

O GigaTuga deseja os parabens ao S.L. Benfica Bicampeão Nacional

raspadinha

20 anos SEMPRE A DAR

20 ANOS
GANE ATÉ 400.000 € COM A NOVA RASPADINHA DOS 20 ANOS.

SEG 18 MAI 2015

Diário, Ano LXXXI, N.º 1518
Preço € 0,50 (IVA e ICI)

redatores
CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO

diretor
VITOR SERRA

www.abola.pt



A BOLA

v. guimarães nelenenses
0 0
LIGA 33ª
P. 2 & 20
7 & 18
1 1
benfica fc porto

Povo saiu à rua:
em Guimarães, no Porto,
em Lisboa, por todo o País
e pelo mundo

Empate em Guimarães
suficiente para festejar
porque Tiago Cairo
impediu vitória portista

“
Enquanto
alguns falavam nós
preocupámo-nos
em trabalhar
Luísão



PROEZA REPETIDA 31 ANOS DEPOIS

BENFICA

BICAMPEAO

“
Somos
campeões com
todo o mérito,
fizemos das
fraquezas
forças
Jesus

SPORTING	4	P. FERREIRA	3	MARÍTIMO	4	MOREIRENSE	1	V. SETÚBAL	2	PENAFIEL	2	Gil Vicente	33
SC BRAGA	1	ACADÉMICA	2	RIO AVE	0	ESTORIL	1	AROUCA	1	GIL VICENTE	1	despromovido	P. 21 & 29

PRÉMIO EDP
INOVAÇÃO

EDP
STARTER

PÕE AS TUAS IDEIAS A ANDAR

www.premioedpinovacao.edp.pt



Gigatuga.com - Um Gigante na partilha





Pontapé-de-saída

POR HERMINIO LOUREIRO

Maior espetáculo do Mundo

TAL como muitas outras coisas na vida o Futebol é feito de grandes emoções, de alegrias e tristezas, de lágrimas e sorrisos. Ontem por esse mundo fora existiram muitas pessoas que pularam de alegria e outras que derramaram lágrimas. É assim, é sempre assim, nem todos podem chegar em primeiro e alguns vão ter mesmo que descer de divisão.

Também é comum dizer-se que o mundo não acaba, sendo bem verdade, pois para o ano existirão outras oportunidades para os mesmos e também as já habituais surpresas. Os nervos à flor da pele de uns contrasta com a calma de outros. O que não pode faltar é o respeito, fair-play, e os valores éticos devem sempre prevalecer.

Nestes jogos que são autênticas finais os árbitros também sofrem. Felizmente estão bem preparados para-

Importa referir a novidade que vai ser implementada na final da Taça da Liga...

dar com as pressões e ultrapassam com relativa facilidade essas tentativas de condicionamento. Quanto menos falarmos de arbitragem melhor.

Importa referir a novidade que vai ser implementada na final da taça da Liga que se joga em Coimbra entre o Benfica e o Marítimo. A tecnologia na linha de gol é uma boa notícia. Felicidade à Liga e o presidente Luis Duque pela iniciativa que ficará na história do futebol português. Sempre defendi a introdução de meios tecnológicos.

É verdade que ontem houve muita festa mas ainda faltam decisões. Não é só em Portugal que as coisas se decidem nos últimos minutos, pois por essa Europa fora as emoções também estão ao rubro e também é por isto e muito mais que o Futebol é o maior espetáculo do mundo. Viva o Futebol. É bonita a festa, pá..

34º TÍTULO

Há 31 anos que bicampeonato fugia
 Jesus na história da águia



por NELSON FEITEIRONA

A festa do bicampeonato do Benfica, 31 anos depois do Benfica de Sven-Goran Eriksson ter ganho as edições de 1982/83 e 1983/84

O Benfica conseguiu, ontem, à 33.ª jornada, a conquista do 34.º campeonato da sua história; um título carregado de simbolismo e por diversas razões. Primeiro, porque se trata de um bicampeonato, coisa que fugia à águia há 31 anos, desde os inícios da década de 80 do século passado (1982/83 e 1983/84), quando o treinador sueco, Sven-Goran

Eriksson, conseguiu esse feito. Depois, porque este título foi conquistado numa temporada em que o principal rival, o FC Porto, fez uma aposta desportiva muito forte. Sinais claros de que a esmagadora hegemonia dos dragões no futebol português chegou ao final. Nos últimos seis anos, desde a chegada de Jesus à Luz, o Benfica arrecadou três campeonatos e o FC Porto outros três.

Simbólico é igualmente o facto de Jorge Jesus se ter tornado o único treinador português da história

do Benfica a conseguir ganhar um bicampeonato e entrar no lote daqueles que ganharam três campeonatos pelo Benfica, juntamente com Lippo Herzka (1936, 1937 e 1938), Janos Biri (1942, 1943 e 1945), Fernando Riera (1963, 1967 e 1968), Jimmy Hagan (1971, 1972 e 1973) e Sven-Goran Eriksson (1983, 1984 e 1991).

Jorge Jesus fica agora a um campeonato de igualar o recordista no Benfica: Otto Glória, com quatro ligas ganhas (1955, 1957, 1968 e 1969). Será igualado em 2015/16?

COMO EVOLUÍRAM AS EMOÇÕES DO BENFICA CAMPEÃO



TODOS OS CAMPEÕES

EPOCA	CLUBE
1934/35	FC Porto
1935/36	Benfica
1936/37	Benfica
1937/38	Benfica
1938/39	FC Porto
1939/40	FC Porto
1940/41	Sporting
1941/42	Benfica
1942/43	Benfica
1943/44	Sporting
1944/45	Benfica
1945/46	Belenenses
1946/47	Sporting
1947/48	Sporting
1948/49	Sporting
1949/50	Benfica
1950/51	Sporting
1951/52	Sporting
1952/53	Sporting
1953/54	Sporting
1954/55	Benfica
1955/56	FC Porto
1956/57	Benfica
1957/58	Sporting
1958/59	FC Porto
1959/60	Benfica
1960/61	Benfica
1961/62	Sporting
1962/63	Benfica
1963/64	Benfica
1964/65	Benfica
1965/66	Sporting
1966/67	Benfica
1967/68	Benfica
1968/69	Benfica
1969/70	Sporting
1970/71	Benfica
1971/72	Benfica
1972/73	Benfica
1973/74	Sporting
1974/75	Benfica
1975/76	Benfica
1976/77	Benfica
1977/78	FC Porto
1978/79	FC Porto
1979/80	Sporting
1980/81	Benfica
1981/82	Sporting
1982/83	Benfica
1983/84	Benfica
1984/85	FC Porto
1985/86	FC Porto
1986/87	Benfica
1987/88	FC Porto
1988/89	Benfica
1989/90	FC Porto
1990/91	Benfica
1991/92	FC Porto
1992/93	FC Porto
1993/94	Benfica
1994/95	FC Porto
1995/96	FC Porto
1996/97	FC Porto
1997/98	FC Porto
1998/99	FC Porto
1999/00	Sporting
2000/01	Boavista
2001/02	Sporting
2002/03	FC Porto
2003/04	FC Porto
2004/05	Benfica
2005/06	FC Porto
2006/07	FC Porto
2007/08	FC Porto
2008/09	FC Porto
2009/10	Benfica
2010/11	FC Porto
2011/12	FC Porto
2012/13	FC Porto
2013/14	Benfica
2014/15	Benfica





nos bons
momentos
e sempre.



SPORT LISBOA E BENFICA



Fundação — 28 de Fevereiro de 1904
Estádio do Sport Lisboa e Benfica
— 65.200 lugares

Palmares

34 Campeonatos — 2014/15, 2013/14, 2009/10, 2004/05, 1993/94, 1990/91, 1988/89, 1986/87, 1983/84, 1982/83, 1980/81, 1976/77, 1975/76, 1974/75, 1972/73, 1971/72, 1970/71, 1968/69, 1967/68, 1966/67, 1964/65, 1963/64, 1962/63, 1960/61, 1959/60, 1956/57, 1954/55, 1949/50, 1944/45, 1942/43, 1941/42, 1937/38, 1936/37, 1935/36

25 Taças de Portugal — 2013/14, 2003/04, 1995/96, 1992/93, 1986/87, 1985/86, 1984/85, 1982/83, 1980/81, 1979/80, 1971/72, 1969/70, 1968/69, 1962/63, 1961/62, 1958/59, 1956/57, 1954/55, 1952/53, 1951/52, 1950/51, 1948/49, 1943/44, 1942/43, 1939/40

5 Supertaças — 2013/14, 2004/05, 1988/89, 1984/85, 1979/80

5 Taças da Liga — 2013/14, 2011/12, 2010/11, 2009/10, 2008/09

2 Taças dos Campeões Europeus — 1961/62, 1960/61

1 Taça Latina — 1949/50

3 Campeonatos de Portugal — 1934/35, 1930/31, 1929/30; prova realizada entre 1921/22 e 1937/38

→ **direção**

Presidente — Luis Filipe Vieira

Vice-presidente — Rui Cunha

Vice-presidente — Rui Gomes da Silva

Vice-presidente — Domingos A. Lima

Vice-presidente — José Eduardo Moniz

Vice-presidente — Nuno Galasso

Vice-presidente — João V. Fernandes

Vice-presidente (sup.) — Alcino António

Vice-presidente (sup.) — Sílvio Cêrvan

→ **Assembleia geral**

Presidente — Luis Nazaré

Vice-presidente — Virgílio Vieira

1.º secretário — Jorge Arrais

2.º secretário — Bernardo Sousa

Secretário (suplente) — Ricardo Martorell

→ **conselho fiscal**

Presidente — Nuno Afonso Henriques

Vice-presidente — Rui Barreira

Vogal — Gualter Godinho

Vogal — José Appleton

Vogal — João Quinta

Vogal (suplente) — João Paço

→ **conselho de administração da sap**

Presidente — Luis Filipe Vieira

Vice-presidente — Rui Cunha

Vogal — Domingos Soares Oliveira

Vogal — Rui Costa

Vogal — José Eduardo Moniz

Assessores — Paulo Gonçalves (área jurídica)

Dir. para o futebol — Lourenço P. Coelho

Director de comunicação — João Gabriel

Assessor de imprensa — Ricardo Lemos

Do nervosismo à explosão de alegria

Golo do empate do Belenenses com o FC Porto foi o primeiro capítulo da festa do Benfica

• Ansiedade ainda tomou conta das águias nos minutos finais • Mas a festa sempre chegou

por RUI MIGUEL MELO

PASSARAM poucos segundos até os jogadores e treinadores do Benfica perceberem que a alegria que se instalou entre os benfiquistas nas bancadas do Estádio D. Afonso Henriques representava, na prática, a conquista do bicampeonato — o Belenenses tinha acabado de marcar no Restelo. Em Guimarães, o jogo ainda se prolongaria mais dez minutos, a ansiedade tomou conta dos encarnados até Artur Soares Dias apitar pela última vez, desencadeando a explosão de alegria no relvado.

Raul José dirigiu-se a Jesus Jesus para confirmar que o Belenenses tinha empatado com o FC Porto. Era o resultado que o Benfica precisava. Lisandro López estava logo ali ao lado

e foi o primeiro a saltar de alegria. Pouco depois, os adeptos do Vitória resolveram brincar com o estado de espírito do Benfica e gritaram golo. Espanto em quem estava no banco dos encarnados, mas logo Marco Pedrosa e Miguel Quaresma, na tribuna de Imprensa, informaram que o empate mantinha-se no Restelo. Aos

89 minutos do jogo do Benfica, já com o resultado final em Belém, pedía-se o fim do jogo, mas faltariam os seis minutos do tempo de compensação. Junto do banco de suplentes prevaleceu o nervosismo, Lisandro desentendeu-se com o treinador de guarda-redes, Hugo Oliveira. Valeu a intervenção de Lourenço Pereira

Coelho, diretor para o futebol.

Com o final do jogo, foi a explosão de alegria. Jesus abraçou primeiro Lisandro López. Seguiram-se os outros suplentes. A festa alastrou-se por todo o relvado. Júlio César, Luisão e Jardel abraçam-se longamente. Na bancada, a claque do Benfica mostra uma tarja com a seguinte inscrição: «Aqui nasceu o bicampeão». A celebração dos benfiquistas faz-se, sobretudo, junto ao topo norte do estádio, mas por todo o lado prevalecem os abraços, como aquele entre Jesus e Rui Costa, que também recebeu o carinho de Júlio César. Do relvado, a alegria propaga-se aos balneários. Depois, foi o que se sabe: romaria encarnada até ao aeroporto Sá Carneiro, viagem para Lisboa e superbanho de multidão no Marquês de Pombal. O Benfica é bicampeão outra vez.



→ **LOPETEGUL**
Treinador do FC Porto ajoelhou-se no Restelo perante iminência do fracasso no Campeonato. Como Jesus em 2013



A festa no relvado de Guimarães e o champanhe a jorrar, depois do apito final; o Benfica é bicampeão e os jogadores deram asas ao entusiasmo, que se prolongou até Lisboa



Luis Filipe Vieira chega ao Marquês de Pombal com a certeza do dever cumprido: 34.º campeonato e 15 anos de conquistas, lembra o presidente

ANTONIO AZEVEDO/AFIF

OS NOVOS CAMPEÕES

JOGADOR	IDADE	JOGOS	MINUTOS	GOLOS
Eliseu	31	25	2223	4
Samioti	25	27	2057	0
Jonas	31	26	2179	18
Júlio César	35	22	1970	0
Talisca	21	31	1833	9
Pizzi	25	22	1245	2
Lisandro López	25	6	453	0
Derley	27	14	248	1
Cesar	22	3	195	0
Cristiano	20	5	155	0
Jara	26	2	112	0
Benito	23	2	96	0
Gençalo Guedes	18	5	40	0
Bebé	24	1	26	0
L.Rodríguez	21	1	5	0

→ **subcampeões**

André Almeida	24	20	1206	0
Artur Moraes	34	12	1000	0
Erzo Pereira	29	11	913	1
Peja	26	5	195	1
Galtzar	27	26	2045	4
Jardel	29	30	2700	4
Lima	32	33	2701	17
Ota John	22	26	1052	3
Salvio	24	28	2377	9
Sulejmani	26	4	135	0

→ **tricampeões**

Maui Pereira	30	31	2782	5
Ruben Amorim	30	10	213	0

→ **tricampeão**

Luisão	34	29	2509	4
--------	----	----	------	---

MAIS CAMPEONATOS

- 11
Eusebio
- 10
Celso, Nenê e Sílvio
- 9
Cacém, José Torres e Sheu
- 8
Benito, Cruz, Humberto Coelho, José Augusto, José Henrique e Toni
- 7
Ángelo, António Bastos Lopes, Costa Pereira, Jacinto, Jaime Graça, Malta da Silva, Santana e Veloso
- 6
Adolfo, Albino, Chabano, Diamantino Costa, Gaspar, Humberto Fernandes, Messias, Raúl Machado e Vítor Martins
- 5
Artur Correia, Calado, José Aguiar, José Luís, Valadas e Vítor Baptista
- 4
Luisão, Álvaro Magalhães, Artur Jorge, Artur Santos, Augusto Silva, Barros, Carlos Manuel, Diamantino Miranda, Espírito Santo, Francisco Ferreira, Germano, Jacinto Marques, Joaquim Teixeira, Neto, Pietra, Rui Jardim, Sílvio e Valca
- 3
Maui Pereira, Ruben Amorim, Alcoba, Alfredo, Arsénio, Baptista, Bastos, Alberto Bastos Lopes, César Brio, César Ferreira, Domingos Lopes, Francisco Costa, Gustavo, Hemári, Adriano, Luciano, Manuel Costa, Martins, Moisés, Nascimento, Moisés, Nene, Palmeiro, Pedro, Rogério Sousa, Rogério Piji, Rui Aguiar, Samuel, Saraiva, Sena, Vítor Pereira, Xavier, Zeca e Zérinho

TREINADORES CAMPEÕES

Otto Glória	4	Toni	2
Jorge Jesus	3	Elek Schwartz	1
Fernando Riera	3	F. Cabrita	1
Janos Biri	3	Trapattoni	1
Jimmy Hagan	3	Lajos Baroti	1
Lipo Herczka	3	Lajos Czeizler	1
Eriksson	3	Mário Wilson	1
Bela Guttmán	2	Milorad Pavic	1
John Mortimore	2	Ted Smith	1

→ Jesus é o primeiro treinador português do Benfica a ganhar dois títulos de campeão consecutivos. O brasileiro Otto Glória lidera a lista com quatro campeonatos



«Os adeptos foram o nosso manto protetor»

O «muito obrigado» de Luis Filipe Vieira a todos os benfiquistas ◉ A indireta mais do que direta ao treinador do FC Porto ◉ Presidente já com olhos na Taça da Liga e na nova época

por PAULO ALVES

LUIS FILIPE VIEIRA ficou radiante com a conquista do bicampeonato, mas optou por um discurso de exaltação do coletivo benfiquista, não deixando, porém, de enviar uma indireta ao treinador do FC Porto, Julen Lopetegui, que acusou o Benfica de ser protegido. «Todos os benfiquistas estão felizes, esta conquista é para todos eles. O manto protetor que temos são os nossos adeptos.»

Um dos objetivos deste mandato de Luis Filipe Vieira passava

por quebrar a hegemonia do FC Porto. Agora, com a conquista do bicampeonato, algo que não era conseguido há 31 anos, a tarefa foi cumprida. «É um sentimento de felicidade. Há muitos anos que perseguíamos este objetivo, que conseguimos agora. Fomos todos nós, todos juntos, que conseguimos. A vitória é de todos os benfiquistas e para eles o meu muito obrigado por estarem sempre com a equipa e com o treinador; e agora temos que viver este acontecimento e pedir a todos que vão receber estes profissionais ao Marquês de Pombal», afirmou, numa altura em que

a equipa ainda continuava em Guimarães.

Apesar do ambiente de festa, Luis Filipe Vieira já tinha nos olhos o futuro mais próximo e, nomeadamente, noutro troféu que os encarnados ainda podem conquistar esta temporada: a Taça da Liga. «Ainda temos algo para ganhar, pelo que não vamos entrar muito em festas, pois temos de nos preparar para o último jogo do Campeonato e depois para a final da Taça da Liga. Além disso, vamos pensar já seriamente na próxima época. Mas a felicidade que temos é a de todos os benfiquistas. Para eles o meu muito

obrigado; e vou continuar a trabalhar juntos para alcançarmos muitos êxitos», reiterou.

Questionado sobre se este era o momento mais feliz desde que assumiu a presidência do Benfica, o presidente dos encarnados olhou 15 anos para trás. «Se recuarmos quinze anos e olharmos para o que está feito nestes quinze anos, não há um benfiquista que diga que seria possível chegar onde chegámos e com tudo o que foi feito em termos de património. Todos estamos de parabéns, pois foram todos os benfiquistas que conseguiram esta obra», concluiu, orgulhoso.



O que disseram os campeões nacionais

LIMA

Merecido e mais difícil que na época passada

Foi mais do que merecido e mais difícil do que na época passada. Com a conquista do bicampeonato entramos para a história do clube. Não estávamos ansiosos e agora vamos comemorar no Porto, em Lisboa, no Marquês... É impressionante. Só tenho de agradecer aos adeptos e às nossas famílias.



avançado do Benfica

PIZZI

Este é o momento mais alto da minha carreira

Sempre sonhei ser campeão. Jogar e ser importante, ainda para mais com estes adeptos maravilhosos. É o momento mais alto da minha carreira. É uma conquista justa, pois fomos superiores desde o primeiro momento. O segredo foi a união de toda a equipa e estrutura. Agora é festejar



meio da Benfica

SALVIO

Lutámos muito para conseguir o objetivo

Lutámos muito para conseguir este objetivo e por isso o sentimento é de uma enorme felicidade. Foi também um grande ano pessoal e por isso estou muito feliz, porque pude desfrutar mais com a equipa. E não me posso esquecer dos adeptos, que pelo apoio que nos deram merecem tudo isto



avançado do Benfica

Talisca sentiu confiança

Na época de estrela pelo Benfica, Talisca sagrou-se campeão nacional e agradeceu, de certa forma, a confiança que nele foi depositada. «O grupo e o treinador sempre acreditaram em mim e penso que sempre que entrei dei conta do recado. Baixe de forma? Quem entende de futebol... sabe. Estou muito feliz. Ganhámos o campeonato e agora é tempo de festa. Em Guimarães, o jogo estava difícil, mas conseguimos controlá-lo. No geral, tem sido uma temporada muito boa. O treinador Jorge Jesus e o grupo acreditaram sempre em mim», disse o médio brasileiro.

Rúben Amorim destaca regularidade

Rúben Amorim sublinhou toda a campanha das águias e teve inclusivamente dificuldade para encontrar um momento-chave ou um momento de viragem na conquista do 34.º título: «Ser bicampeão é uma sensação fantástica. Merecemos plenamente mais esta conquista, pois fomos a equipa mais regular. Atravessámos vários momentos importantes, pelo que é difícil destacar este ou aquele. Fizemos um campeonato muito bom, quase perfeito.»

Segredo de Artur: trabalho

O guarda-redes Artur, destacando a união do grupo de jogadores do Benfica, não teve dificuldades em justificar a conquista: «O sentimento nesta altura é de que fechámos mais uma grande conquista com um grande trabalho. Merecido.»

«Fomos uma família, estes jogadores merecem o título»

Jorge Jesus destaca união e aponta dois jogos determinantes de um título «histórico»

por PAULO ALVES

EMOCIONADO, mas procurando controlar as emoções. Foi assim que Jorge Jesus se apresentou logo a seguir à conquista do 34.º título.

«Estes jogadores merecem... Desde o início que sonhávamos e trabalhámos para sermos campeões. Este pode não ser um plantel com tanta qualidade como os de outros anos, mas é muito unido, uma verdadeira família e em certos jogos isso fez a diferença. Adeptos, jogadores, toda a estrutura do futebol está de parabéns. Mas este bicampeonato é dos jogadores, são eles os grandes vencedores», começou por dizer o treinador dos encarnados, logo lembrando como tem vindo a «crescer» muito este Benfica: «Hoje somos uma equipa que ganha títulos e que os disputa, porque há uma grande diferença para as equipas que nem os chegam a disputar. Isto demons-

tra a capacidade dos grandes clubes».

Jorge Jesus, depois, já em conferência de imprensa, sublinhou o que já tinha destacado esta semana. «Era fundamental a conquista deste título. Era importante também para a história do Benfica, que há mais de 30 anos não conseguia dois títulos consecutivos... Era um objetivo traçado desde e a pré-época. Somos campeões com todo o mérito, graças a um grupo sólido e muito unido, que fez das fraquezas forças, mesmo que em alguns momentos não tenha jogado tão bem», avaliou.

Pode não ser plantel com tanta qualidade como noutros anos mas é muito unido

JORGE JESUS
treinador do Benfica



Assim se vê a união do Benfica: Jesus recebe o abraço de Artur e Jonas — uma família

Lopetegui ficou sem resposta direta, mas Jesus não deixou de defender o grupo: «Não me incomodam as críticas que possam querer desvalorizar o nosso mérito, sei de onde vêm, tenho muitos anos de futebol e isso nem me preocupa. O que justifica este título é aquilo que o SLB fez, a qualidade do jogo que mostrou. Fomos a equipa que mais golos marcou, com dinâmica e uma forma de jogar única no nosso campeonato.»

Para o FC Porto, o treinador en-

carnado deixou até alguns elogios. «Vencemos uma grande equipa que é o FC Porto, que tem grandes jogadores e o melhor ponta de lança da Europa, não tenho dúvida disso. Ganhámos porque fomos equipa mais unida e mais experiente.» E jogos-chave? «Dois. Com o Porto na Luz, que sabíamos que não perdendo tínhamos muitas possibilidades, e o de Alvalade, em que nessa altura o Sporting se vencesse ficava na luta. Anulámos primeiro um adversário e depois o outro», apontou.



O que disseram os campeões nacionais

ELISEU

Jesus é o principal 'culpado' pela festa

Jesus tem um papel muito importante na conquista do título, é o principal culpado de estarmos a festejar. Nem em sonhos podia imaginar um ano como este, ainda estou a ver se calo em mim. Ficava bem a Lopetegui dar os parabéns ao Benfica mas não acredito nisso. Há que saber perder



eliseu do benfica

JARDEL

Aquele golo em Alvalade foi importante

Nas outras temporadas não joguei muito mas nesta o mister deu-me confiança. Contribuí para a conquista do título, aquele golo em Alvalade foi um momento muito importante. O que fez a diferença foi a união e não posso deixar de fazer uma homenagem ao nosso capitão [Luisão] que é um cara fora de série



eliseu do benfica

JÚLIO CÉSAR

Aqui se percebe a grandeza do Benfica

Estou muito feliz, emocionado. Quero agradecer ao presidente, aos companheiros e equipa técnica poder fazer parte desta família incrível. Não dá para descrever, só jogando aqui dá para perceber como é grande o Benfica. Deu tudo certo, enfim chegou a hora da festa no Marquês de Pombal



caarda-redes do benfica

«Enquanto alguns falavam nós íamos trabalhando!»

Luisão orgulhoso com conquista do título e a deixar alfinetadas • Destacou momento a seguir à derrota em Vila do Conde e adeptos «exaltados» • Lembra o que mudou o Benfica

por PEDRO SOARES

LUIÇÃO, tetracampeão pelo Benfica, falou de mais esta conquista com uma autoridade diferente da dos outros jogadores, assumindo o estatuto de capitão de equipa para, também nesta altura, responder a momentos menos positivos que destaca na época.

«O Benfica trabalhou muito e ao longo da temporada ouvimos muita coisa para tirar o mérito do que vínhamos fazendo. Mas, enquanto alguns falavam nós preocupámo-nos mais em trabalhar. E esses foram para mim os momentos fundamentais deste campeonato», lembrou o brasileiro, na entrevista rápida da Sport TV, logo a seguir ao jogo. Porém, já no autocarro do Benfica, a caminho do Porto, Luisão, à BTV, falou de outro episódio que o marcou:

«Momento especial foi também logo a seguir ao Rio Ave [derrota em Vila do Conde por 1-2], com os torcedores exaltados... Queríamos que os adeptos estivessem sempre do nosso lado, porque aqui o trabalho é sério.»

Em relação a este 34.º título, Luisão diz que os jogadores o vão comemorar «como se fosse o primeiro», reafirmando enorme «orgulho» pelos jogadores, pelos adeptos e por um clube que vê bem diferente do que quando chegou, em 2003/2004. «Mudou muita coisa desde que estou no clube, até chegar agora a esta estrutura que hoje é maravilhosa. Mudou muito também na mentalidade. Agora vamos colhendo os frutos porque no começo não foi fácil», recorda.



PAULO ESTEVES/AGF

Luisão, tetracampeão pelo Benfica, diz, orgulhoso, que este título é para comemorar como se fosse o primeiro

«Agora é para festejar»

→ Maxi Pereira, a rebotar de alegria, nada quis dizer sobre a renovação de contrato e enalteceu as últimas temporadas na Luz

O lateral-direito Maxi Pereira está em final de contrato com os encarnados e há uma pergunta que balança na cabeça de todos os benfiquistas: vai ou não o uruguaio continuar de águia ao peito? «Renovação? Não sei de nada ainda, estou à espera, agora é festejar este título», respondeu.

A onda vermelha enrolou também Maxi Pereira. «É uma alegria enorme fazer parte disto, estou muito feliz, contente, agora é desfrutar, porque foi muito duro. Todos os anos a equipa tem feito temporadas espetaculares, e nesta conseguimos algo muito importante», concluiu, referindo-se ao bicampeonato.

Guedes perto do coração

→ A caminho do Mundial de sub-20, o jovem avançado benfiquista, de 18 anos, enviou mensagem em vídeo aos companheiros

Longo de vista mas perto do coração, o jovem Gonçalo Guedes, de 18 anos, a caminho do Mundial de sub-20, onde na Nova Zelândia vai defender as cores de Portugal, não deixou de manifestar toda a alegria que lhe ia na alma.

«A equipa está de parabéns pelo bicampeonato», começou por dizer o avançado numa mensagem em vídeo enviada à equipa. «Gostava de estar aí», acrescentou Gonçalo Guedes, que alinhou em cinco jogos da Liga, e logo completou: «Não é possível mas espero que estejam a festejar tanto como eu. São momentos inesquecíveis ao vosso lado. Bicampeões.»

Gaitán já pensa no tri

Nico Gaitán tem sido um dos jogadores em destaque na presente temporada. No final do encontro, o argentino assumiu a importância desta conquista para o clube e deixou no ar a ideia de que para o ano quer ser novamente campeão pelo Benfica. «É muito bonito repetir o que fizemos o ano passado. No início da temporada saíram jogadores muito importantes e entraram outros. Ajudámos os que chegaram. Não sei se foi mais difícil, mas o objetivo era ser campeão. É certo que quero ser tri. Estou muito contente por estar aqui», acrescentou. Gaitán estava especialmente entusiasmado com a iminente festa no Marquês. «Estamos todos muito felizes, é tudo muito bonito. A festa no Marquês é incrível. Eu já a conheço, mas mesmo os que não conhecem já foram avisados...», disse.

Primeiro título de Cristante

O médio italiano Cristante conquistou o primeiro título na carreira e sublinhou precisamente esse feito. «Este é o meu primeiro título. É um grande sonho que se concretiza, com um grande grupo. Somos campeões. Carrega Benfica!», disse o centro-campista italiano.

Bernardo Silva quer o 35

Bernardo Silva, médio do Mónaco, ex-Benfica mas ainda e sempre um benfiquista, deu largas à sua felicidade na sua conta do Instagram, publicando o símbolo do bicampeonato do Benfica e dando já uma ideia de futuro: «Rumo ao 35».



Jogadores do Benfica fizeram festa rija no relvado do Estádio D. Afonso Henriques, não esquecendo de agradecer aos adeptos

MENSAGENS

“Muitos parabéns a família benfiquista. O campeão voltou, o campeão voltou, o campeão voltou!
OSCAR CARDOZO
ex-jogador do Benfica

“Felicitações a todos! Adeptos, equipa, ex-colegas, equipa técnica, todos! Um grande abraço da Argentina!
PABLO AIMAR
ex-jogador do Benfica

“Estou muito feliz por voltarem a ser campeões! Mereceram e fico muito feliz por ter feito parte desse clube.
LAZAR MARKOVIC
ex-jogador do Benfica

“Parabéns a todos! Presidente, Jesus, jogadores, estou feliz por vocês e sempre a ver os jogos. Grande abraço
AXEL WITSEL
ex-jogador do Benfica

“Parabéns aos ex-companheiros, e a todos os benfiquistas, sempre no meu coração. Um abraço grande
JAVIER SAVIOLA
ex-jogador do Benfica

“Olá a todos, ano fantástico, a recompensa chegou! Carrega Benfica!
FABIO COENTRÃO
ex-jogador do Benfica

“Eu sabia que iam ganhar, amigos! Sempre com o Benfica no coração!
EZEQUIEL GARAY
ex-jogador do Benfica

“Parabéns a todos e aos grandes adeptos, Benfica campeão!
NEMANJA MATIC
ex-jogador do Benfica

“Parabéns por mais um título!
JAN OBLAK
ex-jogador do Benfica

“Parabéns a todos, estou feliz!
ANGEL DI MARIA
ex-jogador do Benfica

“Rapaziada, parabéns! E que continue a ser o melhor de Portugal!
RODRIGO
ex-jogador do Benfica

“Parabéns equipa, parabéns a todos! Abraço do coração aos adeptos, e dia especial, desfrutem, merecem! Mesmo longe, sempre a água ao peito!
JAVI GARCIA
ex-jogador do Benfica



«É maravilhoso!»

Jonas diz que o Benfica lhe devolveu a felicidade ◉ Rendido ao clube, que venceu «porque foi forte», confirma que a renovação vai ser tratada ◉ Garante luta a Jackson por A Bola de Prata

por
RUI MIGUEL MELO

JONAS estreou-se ontem como campeão nacional, ele que chegou ao Benfica em setembro, depois de momentos difíceis na carreira em Espanha, e contribuiu decisivamente para a festa encarnada com os seus 18 golos. «No futebol trabalhamos para isto, para sermos campeões. É maravilhoso. Liderámos o campeonato desde cedo e, felizmente, vencemos! Somos campeões porque somos fortes, temos um grupo unido e que trabalha muito todos os dias. Isso tem de ser valorizado», explicou o brasileiro de 31 anos, que falou em «merecimento por parte do grupo de trabalho» e no «pensamento desde o início da época em fazer parte da história do clube».

Mas Jonas, entre a emoção da festa, abordou também o futuro e de forma muito objetiva, confirmando a notícia avançada por A BOLA que dá conta de que a renovação vai ser tratada: «Tenho contrato por mais um ano e estou feliz. Vim do Valência, precisava de confiança e nos últimos



Jonas, que voltou a sorrir no Benfica, agora quer ir de férias e está sereno quanto ao futuro

quatro meses joguei quase sempre. O Benfica era um clube onde poderia voltar a ser feliz e a jogar o meu futebol. Encontrei-o no Benfica. Tenho mais um ano e se houver acordo ficarei feliz. Ainda não conversámos, agora quero ir de férias, mas os meus irmãos vão tratar disso.»

Se não se deter, reconheceu que foi uma luta difícil até ao momento da consagração. «Esta rivalidade sadia deixa o campeonato bonito ano após ano. É difícil. Benfica, FC Porto e Sporting são grandes equipas, não se pode perder pontos, é preciso pensar sempre nos três pontos, qualquer empate ou derrota pode ser prejudicial», sublinhou, sem esquecer A Bola de Prata, que é liderada pelo goleador portista: «Triste por Jackson? Não. O mais importante é o coletivo e ser campeão. Jackson é grande jogador, mas ainda falta uma jornada, tudo pode acontecer.»

Jonas admitiu que o resultado do FC Porto no Restelo (1-1) chegou a Guimarães — «Percebemos pelos adeptos que houve empate» — e disse que Jesus «não falou com os jogadores, só comemorou!»

David Luiz felicita e promete voltar

→ Antigo central das águias dá os parabéns a todos e diz que Jesus «é chato» mas percebe muito

David Luiz, atualmente no PSG, não deixou passar a oportunidade de felicitar aqueles com quem trabalhou no Estádio da Luz e enviou uma mensagem em vídeo carregada de emoção, que fez as delícias dos adeptos benfiquistas, sobre-

tudo porque prometeu, um dia, regressar ao clube do coração.

«Parabéns a todos os jogadores pelo trabalho que realizaram, parabéns professor! Você é chato, mas percebe muito! Jorge Jesus, tenho muito carinho por si e você sabe disso, estou muito grato por toda a ajuda que me deu. Parabéns também ao presidente pelo excelente trabalho que tem realizado

em todos estes anos, devolveu a mística ao nosso clube e está levando o clube onde merece estar, no topo, ganhando títulos. Esse clube é sensacional! Todos sabem o amor que tenho pelo clube, tenho muitas saudades de todos os benfiquistas e se Deus quiser vamos estar juntos de novo. Tenho saudades. E é de verdade!», disse David Luiz, com o polegar levantado. OK!



Mensagem cheia de emoção de David Luiz



Adeptos do clube da Luz saúdam os novos-velhos campeões na chegada ao aeroporto Sá Carneiro

HELENA VALENTE/AGF

Cortejo vermelho de Guimarães até ao aeroporto

Milhares de benfiquistas acompanharam autocarro O Norte ao lado da equipa

por PAULO PINTO*

MILHARES e milhares de benfiquistas que não puderam estar no Estádio D. Afonso Henriques fizeram questão de felicitar os bicampeões nacionais — o rio vermelho que nasceu em Guimarães desaguou no aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto.

Os adeptos encarnados do Norte saíram à rua para festejar o título. E milhares estiveram ao lado da equipa. O autocarro do Benfica saiu de Guimarães acompanhado por

dezenas de viaturas. Formou-se um comboio de cerca de dois quilómetros celebrado por tantas e tantas pessoas que esperavam em viadutos ou na berma da autoestrada.

A passagem pela área de serviço de Ceide foi, até, largado fogo de artifício, que não passou despercebido, seguramente, a quem dentro do autocarro festejava a conquista do título.

POLÍCIA ILUDE ADEPTOS

A equipa chegou ao Aeroporto Sá Carneiro por volta das 22.20 horas, já os adeptos do Norte tinham tomado conta do espaço. Milhares



e milhares posicionaram-se na entrada VIP, no piso zero, esperando pela comitiva, mas depressa se aperceberam de que o autocarro, afinal, conduzia os campeões para o piso 1, das partidas. Ninguém levou a mal e foi uma correria até ao autocarro. Muitos conseguiram ver os jogadores e treinadores, protegidos por um cordão policial.

A entrada para a zona do check in foi rápida, mas os adeptos só arredaram pé, quando perderam de vista os campeões nacionais. A desmobilização fez-se aos poucos e cada um se dirigiu para outros locais de festa. Para trás, ficou a memória de um dia para recordar por muito e muito tempo.

Sobretudo para quem esteve em Guimarães. O sol e a temperatura levaram muitos benfiquistas a instalarem-se bem cedo na cidade berço, houve piqueniques, famílias em convívio e muitos cachecóis com a inscrição bicampeões foram vendidos antes do jogo. Hoje, fazem todo o sentido.

*com NUNO PEDRO FERNANDES

F08



T + Eusébio



TISSOT EUSEBIO. A EDIÇÃO ESPECIAL TISSOT EUSEBIO É UM TRIBUTO À GARRA, DETERMINAÇÃO, ELEGÂNCIA, AUDÁCIA, ESPÍRITO DE SACRIFÍCIO E ENTREGA DE UM HOMEM QUE SE TORNOU SÍMBOLO DA UNIVERSALIDADE DE UM PAÍS E QUE, VERDADEIRAMENTE, MARCOU E PROJETOU O SEU TEMPO. INOVADORES POR TRADIÇÃO.

TISSOT.CH

BOUTIQUE DOS RELÓGIOS

TISSOT
LEGENDARY SWISS WATCHES SINCE 1858

CENTRO VASCO DA GAMA • TEL.: 218 951 382



BREVES

MENSAGEM DE FERNANDO GOMES

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, saudou o Benfica pela conquista do título. «Toda a estrutura, todos os treinadores e todos os jogadores do plantel do Benfica estão de parabéns por este triunfo, obtido ao longo de muitos meses de intensa competição», escreveu Fernando Gomes, no site da Federação, que aproveitou, também, para felicitar o FC Porto pelo título de campeão de juniores e o Sporting pela vitória nos iniciados.

PARABÉNS DOS IRMÃOS ITALIANOS

Em Itália, o triunfo encarnado tocou fundo no Torino, que utilizou a conta no Twitter para dar «os parabéns aos campeões», em português. «Benfica, os nossos irmãos na história», escreveram os italianos, ainda sensibilizados com a recente visita de uma delegação do Benfica à Basílica de Superga, por ocasião da segunda mão da meia-final da Liga Europa com a Juventus na última época, para homenagear as vítimas do acidente aéreo de 1949. O Grande Torino voltava de Lisboa, onde participou num jogo de despedida do benfiquista Francisco Ferreira.

SIMÃO FELICITA CAMPEÕES

Simão Sabrosa não esqueceu a passagem pelo Benfica, entre 2001 e 2007, e utilizou as redes sociais para felicitar os bicampeões: «Ninguém para o Benfica. Parabéns a todos os benfiquistas, principalmente aos jogadores e equipa técnica.»

BENFICA AINDA NO CORAÇÃO

Ivan Cavaleiro está emprestado pelo Benfica ao Corunha, mas viveu as emoções do título. «Parabéns, nação Benfica, 34!» Já o defesa-central Ricardo Rocha, que também teve passagem pela Luz, deu os parabéns aos encarnados, assinalou o bicampeonato e os 34 títulos nacionais. Outro ex-jogador das águias sempre atento ao que se passa no clube é o holandês Pierre van Hooijdonk. Escreveu, em português, no Twitter: «Felicidades, Benfica. Campeão!!»

CARTA ABERTA A LOPETEGUI

Rui Gomes da Silva, vice-presidente do Benfica, escreveu uma carta aberta a Julen Lopetegui, via redes sociais, em resposta direta a críticas do técnico portista.



➔ A festa do Benfica começou em Guimarães, no relvado, mas depois alargou-se ao País Intelto e também a várias partes do Mundo. Um pouco por todo o lado os adeptos benfiquistas saíram às ruas e recoreram à imaginação para festejar a conquista do bicampeonato. Mas a festa maior, claro, aconteceu no Marquês de Pombal, em Lisboa, onde as pessoas foram chegando aos poucos e ainda antes do apito final do jogo, no Estádio D. Afonso Henriques, já se juntavam aos milhares. Carros com bandeiras, camisolas aos saltos, imagens de glórias antigas e a palavra campeões, bicampeões de boca em boca; assim foi a tarde, a noite, a madrugada dos benfiquistas



O GigaTuga deseja os parabens ao S.L. Benfica Bicampeão Nacional



NÃO PERCA EM



Exclusivo MEO CANAL 12

Gabriel Alves COM

**Mozzer
Jaime Magalhães
José Eduardo
Henrique Calisto**

último passe

21.45 h



É OUTRA VIDA



Liga → 33.ª jornada → Época 2014/2015 → Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães → 17-05-2015

FILME DO JOGO

(3') Remate de Jonas, de cabeça, à trave, depois de cruzamento da esquerda de Galtán; na recarga, Pizzi remate contra a barreira defensiva vimaranense.

(4') Lima, isolado por Jonas e já com Douglas praticamente no relvado, atira por cima da barreira.

(7') Maxi, bem servido por Galtán, parte de posição regular e oferece o golo a Salvio, que dispara cruzado e rasteiro, fazendo a bola entrar junto ao poste direito da baliza de Douglas. Lance mal invalidado.

(9') Maxi cruza da direita e encontra Jonas no coração da área, o brasileiro remata forte, mas a bola é desviada por Josué.

(13') Maxi Pereira aproveita lance individual de Salvio na área e desvia para a baliza, mas a bola é defendida por Douglas e acaba, com muito efeito, por tocar ainda no poste esquerdo da baliza.

(29') Cruzamento muito perigoso de Ricardo Valente, bola afastada por Júlio César com os pés, já bem perto da linha de baliza.

(33') Jonas falha mais uma ocasião, depois de grande jogada da equipa. Salvio serve Maxi, este dá para Lima, que oferece o golo ao compatriota, mas o remate, da marca do penalty, sai fraco e ao lado.

(39') Remate forte Nii Plange, bola ao lado do poste esquerdo encarnado.

(51') Ricardo Valente tenta a sorte, mas a bola sai por cima da trave.

(52') Disparo muito cruzado, na área, mas já em esforço de André, com a bola a sair ao lado.

(55') Cabeceamento de Maxi Pereira, Douglas voa e agarra com segurança.

(74') De muito longe, Lima atira forte, mas Douglas vai à relva segura.

(76') Remate de Ricardo Valente, bem fora da área, mas a bola sai por cima da trave.

(83') Tomane, com espaço na grande área do Benfica, cabeceia cruzado, levando a bola a sair com perigo, mas ligeiramente ao lado do poste direito da baliza encarnada.

(85') Galtán arrisca o remate, mas falha a baliza, pois a bola sai ao lado do poste direito de Douglas.



V. Guimarães 0 0 Benfica



RUI VITÓRIA

TÁTICA → 4x2x3x1

OS NÚMEROS	
POSSE DE BOLA	37%
PONTAPÉS DE CANTO	3
REMATES	5
FALTAS COMETIDAS	16
REMATES PERIGOSOS	2
FORAS-DE-JOGO	5

NO INTERVALO	
0	0

NÃO UTILIZADOS: Assis (13), Gui (80), Arrondel (29) e Boscha Sane (56)

ÁRBITRO: Artur Soares Dias (6) do Porto

ÁRBITROS AJUDANTES: Álvaro Mesquita e Rui Lício

4.º ÁRBITRO: Bruno Esteves

GOLEIROS: Artur (0), Lisandro López (2), Ruben Amorim (5) e Sulejmani (8)

DISCIPLINA: Cartão amarelo a Otávio (24) e João Alfonso (59); Maxi Pereira (25) e Fejsa (45+2)



JORGE JESUS

TÁTICA → 4x1x3x2

OS NÚMEROS	
POSSE DE BOLA	63%
PONTAPÉS DE CANTO	5
REMATES	12
FALTAS COMETIDAS	17
REMATES PERIGOSOS	8
FORAS-DE-JOGO	2

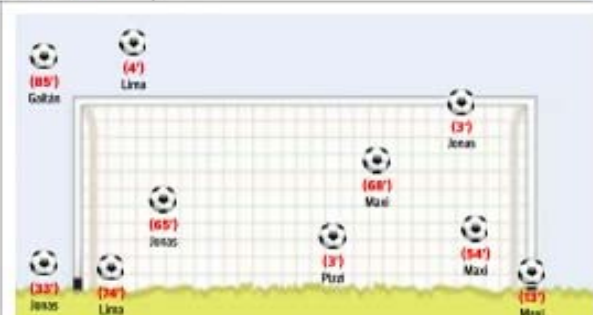
Dar frescura, não mudar o sistema

→ O Vitória foi uma equipa em crescendo ao longo do jogo e terminou-o com perfeito domínio das suas competências, criando pressão sobre o Benfica. Rui Vitória teve uma alteração obrigatória, por lesão de André e duas por procurar um rendimento mais fresco. Não mudou, porém, de sistema.



A meia surpresa de André Almeida

→ Quando Jorge Jesus se apercebeu de que o empate chegaria, apenas procurou acabar o jogo em segurança. A opção de André Almeida para render Fejsa foi só meia surpresa, porque optou, afinal, pela hipótese mais defensiva. Talisca e Derley entraram, mas foi só mudança de pedra por pedra.



Benfica levado ao colinho pelos rapazes de Belém

Um autêntico vendaval de ataque do Benfica podia ter valido o título logo no primeiro quarto de hora ◉ A tempestade amainou e o Vitória ressurgiu do fundo do jogo ◉ A festa fez-se, enfim, mas com os ecos que chegaram do Restelo



VÍTOR SERPA

O Benfica é bicampeão nacional, mas a verdade é que, para o ser já hoje, teve de ser levado ao colinho pelos rapazes de Belém que nos últimos minutos do jogo do Restelo lá conseguiram descobrir maneira de roubar dois pontos ao FC Porto, o grande rival dos benfiquistas nesta luta pelo título.

Podia, o Benfica, não ter precisado da ajuda dos seus vizinhos lisboetas? Sim, sobretudo se pensarmos que é bastante invulgar ver aquela goleadora dupla brasileira, formada por Lima e Jonas, falhar tantos golos, em oportunidades clamorosas.

É verdade que o Benfica podia ter sido campeão logo nos primeiros quinze minutos do jogo de Guimarães, e, se tal tivesse acontecido, não teria precisado dos últimos quinze minutos do jogo do Restelo. Mas o futebol escolhe, por vezes, caminhos inimagináveis.

15 MINUTOS À BENFICA

Entrada fulgurante do Benfica, em Guimarães. Entrada, mesmo, de campeão. Pleno de convicção, de autoridade e de poder ofensivo. Quinze minutos de vendaval atacante, com oportunidades em cascata a serem surpreendentemente desaproveitadas.

Era, então, o Vitória, uma equipa à deriva, sem capacidade para suster o caudal de futebol do adversário, incapaz de acertar marcações, aparentemente impotente para discutir o jogo.

O desequilíbrio tornara-se tão evidente que a resolução do jogo parecia, apenas, uma questão de tempo. Enganaram-se, os que assim pensaram. A pouco e pouco, o efeito devastador da movimentação constante dos avançados do



Maxi Pereira, que foi dos que mais tentaram o golo na fase inicial, antecipa-se a Ricardo Valente

Benfica foi diminuindo. Como se fosse uma tempestade que tendesse a amalnar, depois de tudo varrer pelo caminho.

É um pouco estranho que uma equipa que se mostra tão forte e

O Benfica pode não ter merecido vencer em Guimarães mas mereceu ser campeão

tão perigosa durante o primeiro quarto de hora de jogo, não consiga manter alguma dessa pressão atacante sobre o adversário e, sobretudo, não consiga manter a mesma dinâmica de ataque.

Porém, não foi a primeira vez que tal aconteceu ao Benfica. A novidade esteve no facto de não ter aproveitado o período de grande domínio sobre o adversário.

VITÓRIA — UMA EQUIPA NOTÁVEL

Foram-se inquietando os ventos sobre os telhados da defesa do

Vitória e a equipa começou lentamente a surgir do fundo do jogo. Primeiro, ainda assustada, depois com coragem e, acima de tudo, muita cabeça.

O Vitória nunca deixou de per-

Sério, inteligente, corajoso, o Vitória de Guimarães foi um grande, notável, exemplo

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Douglas
(V. Guimarães)



ceber que o seu adversário era superior e que só o conseguiria deter com organização, disciplina e muito sacrifício. E que exemplo, este Vitória ofereceu. Que equipa notável, naquilo a que podemos chamar a consciência do jogo.

É verdade que muitas vezes faltaram homens na frente para acompanhar o solitário, mas inesgotável Tomané. Porém, foi assinalável a coesão defensiva, a coerência tática, a maneira eficiente como tapou as alas, condicionando a força do Benfica.

Chegou a perceber-se o desalento de Jorge Jesus. Ele sabe e compreende futebol e tinha já percebido que só muito dificilmente a sua equipa ganharia este jogo. A questão acabaria por ser resolvida em Belém, mas é evidente que esse facto não retira o mérito ao bicampeão. O Benfica e Jorge Jesus merecem, realmente, este título.

O ÁRBITRO



1.º p +3 | 2.º p +6
ARTUR SOARES DIAS

Sem qualquer sombra de pecado

6 Uma boa arbitragem, apenas com um erro forçado, logo aos 7 minutos, quando acedeu à indicação do seu auxiliar e assinalou fora de jogo a Maxi, num lance que daria golo de Salvió. O lance era, porém, difícil de julgar e a verdade é que durante todo o jogo, Soares Dias esteve sereno, rigoroso e atento. Para aqueles que colocavam em causa a nomeação deste árbitro, uma resposta muito clara numa exibição sem sombra de pecado. Trata-se, indiscutivelmente, de um dos bons árbitros portugueses.



Rui Vitória orgulhoso da sua equipa

PAULO ESTEVES/AF

No berço de Douglas não se embalam bicampeões

Guarda-redes em tarde felina foi evitando o golo que águias tanto procuraram
 Quando a defesa claudicou... estava lá Josué sangrou e cerrou os dentes



«Não foi aqui que se decidiu o título»

→ RUI VITÓRIA destacou que nenhum dos grandes fez seis pontos com Vitória

Europa e ganhamos uma taça de Portugal. Isso ninguém nos tira», acentuando o «desquilíbrio de forças» que ontem esteve em confronto e congratulando-se pelo empate: «Nenhuma equipa de topo de tabela fez seis pontos conosco. Estava em causa o nosso brio e orgulho. Fizemos o nosso papel, não foi aqui que se decidiu o campeonato. Foi pena não marcarmos um golinho, mas também o Benfica o podia ter feito. Parabéns ao Benfica por ter sido campeão, mereceu o título pois tem grande plantel, grande treinador e grande presidente.»

Rui Vitória fez discurso que quase, quase pareceu de despedida. Deu os parabéns aos jogadores, à estrutura, aos adeptos, mostrou satisfação pelo que fez em três anos na cidade berço. «Sempre acreditei que posso trabalhar bem e ter sucesso. Mas o sucesso é sempre relativo, se olharem para algumas equipas do fundo da tabela têm belíssimos plantéis e não tiveram sucesso e nós que a ninguém dava nada fizemos dois apuramentos para a Liga

JOSUÉ defesa do vitória



JULIO MENDES presidente do vitória



LIÇÃO ESTUDADA

«A nossa equipa está a fazer um campeonato muito bom. Vinhamos para este jogo com a lição bem estudada e sabíamos o que fazer para travar o Benfica. Enquanto for possível vamos lutar pelo quarto lugar.»

RUMO AO QUARTO

«Vivemos momento especial temos o apuramento para as competições europeias e ainda podemos chegar ao 4.º lugar. Nenhuma equipa à nossa frente passou em Guimarães. Rui Vitória fica? Hoje [ontem] não é oportuno falar disso»

André despede-se triste

André despediu-se ontem do Estádio D. Afonso Henriques, ele que está de saída do Vitória. O médio, filho de André, antigo jogador dos dragões, saiu lesionado, com problemas musculares na coxa esquerda, e não terá tido o adeus esperado, dado que não só abandonou prematuramente o relvado, como também não conseguiu ajudar os vimeiranos a ganhar e a aproximar-se mais do rival SC Braga. No final, André foi convidado pelos jornalistas a falar, mas acabou por preferir o silêncio, abandonando o estádio muito combatido psicologicamente. O V. Guimarães visita a Académica na última jornada.

os jogadores do

V. GUIMARÃES



A figura

DOUGLAS

por PEDRO SOARES

Bastião de resistência

→ 7 Ao segundo minuto já voava como um felino para desviar para a trave cabeceamento de Jonas com selo de golo. Voltou a dar nas vistas aos 13', desviando bola de Maxi para o poste esquerdo, e foi esta a toada ao longo de todo o jogo. Anulou cruzamentos, soube sair dos postes e parecia ter iman nas luvas, porque todas as bolas iam lá a parar. Foi bastião de resistência e mostrou que neste berço nem os campeões são embalados.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/2015

JOGOS	19
MINUTOS	1670
GOLOS	0



pelo seu nariz (protegido com máscara) após bolada de Jonas (9'). Mas voltou à luta, cerrou os dentes e fez bom jogo.

JOGOS → 26 MINUTOS → 2174 GOLOS → 2



Sami

5 Fez o primeiro remate do Vitória (40'). Saltou-se mais na 2.ª parte e assinou centros com perigo (66' e 83'). Ficou a sensação de que podia ter sido mais atrevido do que o que foi.

JOGOS → 14 MINUTOS → 833 GOLOS → 0



Otávio

5 Fez stailom (24') que só parou com queda na área penalizada com amarelo, por simulação, tirando os cartões a Maxi e a Fesja, e as ações defensivas, pouco deu que fazer as águias.

JOGOS → 10 MINUTOS → 595 GOLOS → 0



Ricardo Valente

6 Quis ser o turbo, sempre que com a bola colada no pé tentou disparar e verticalizar jogo. Criou perigo (29') após passar por Fesja, mas rematou por cima.

JOGOS → 18 MINUTOS → 1162 GOLOS → 6



Tomané

6 Usou bem a mobilidade e a capacidade de segurar a bola para chatear, sobretudo, Luísão. Alvejou uma única vez a baliza, cabeceando ao lado (83')

JOGOS → 32 MINUTOS → 2504 GOLOS → 3



Bruno Alves

6 Manteve a consistência a frente da defesa.

JOGOS → 9 MINUTOS → 312 GOLOS → 0



Alexandre Silva

5 Alargou a frente de ataque.

JOGOS → 1 MINUTOS → 11 GOLOS → 0



Jonatan Álvarez

5 Teve vontade mas não tempo.

JOGOS → 18 MINUTOS → 689 GOLOS → 5



Nil Plange

6 O jogo correu-lhe de feição, até em relação à desinspiração de Galtín, que não o fez passar por grandes calafrios.

JOGOS → 17 MINUTOS → 1054 GOLOS → 0



João Afonso

6 Sempre com cabeça no lugar e foi com ela que fez de parede a remate de Lima (2'), primeiro sinal de que as coisas lhe iriam correr bem, como aconteceu.

JOGOS → 24 MINUTOS → 2090 GOLOS → 1



Moreno

6 Atento nas dobras a Rocha, foi limpando o ralo de ação e aliviando bolas. Bons cortes.

JOGOS → 12 MINUTOS → 691 GOLOS → 1



Luis Rocha

6 O seu flanco foi o preferido do Benfica, por culpa de Salvio e Maxi. Fez jus ao ditado que diz que água mole em pedra (ou rocha) dura tanto bate até que fura. Mas quando furou houve quem estancasse a corrente.

JOGOS → 7 MINUTOS → 630 GOLOS → 0



André

5 Andou de olho nas transições rápidas, mas poucos frutos deram. Remate cruzado (52') muito desenquadrado pouco antes de sair (56') devido a lesão.

JOGOS → 32 MINUTOS → 2813 GOLOS → 11



Josué

6 Os minutos iniciais foram complicados para estancar a ofensiva das águias pelo corredor central, tal como foi complicado estancar o sangue que escorreu



Pólvora ficou toda para a festa

Jonas, Salvio, Maxi Pereira, Lima, Pizzi... todos eles tiveram protagonismo em remates em que se exigiam golos, mas todos eles falharam. Flanco direito foi o setor que tentou resolver. A sorte de ter guarda-redes que... tranquiliza

os jogadores do BENFICA



Júlio César

6 A vida dos grandes guarda-redes e assim: passam muito tempo sem tocar na bola, mas quando o fazem são decisivos, com defesas simples mas que dão confiança aos companheiros.

JOGOS → 23 MINUTOS → 2080 GOLOS → 0



Maxi Pereira

6 Dos que tentaram o golo na fase inicial, proporcionando defesa monumental a Douglas (13) e dando apoio importante a Salvio. Deu também origem a um dos lances de maior perigo (33) que Jonas, incrivelmente, falhou.

JOGOS → 32 MINUTOS → 2872 GOLOS → 5



Luisão

6 A imagem da garra, da experiência e dando serenidade ao grupo nos momentos em que se sentia o descontrolo emocional.

JOGOS → 30 MINUTOS → 2679 GOLOS → 4



Jardel

6 Concentrado, sem grandes falhas defensivas faltou-lhe

A figura SALVIO

por PAULO ALVES

Tentou furar, tentou o golo, tentou tudo

→ **6** Marcou um golo que o fiscal de linha Invaldú (ma), fez combinações com Maxi à procura de furar a muralha defensiva adversária, sempre que a bola lhe chegava redanda aos pés procurou a área vimeiranaense, cruzou à procura de Jonas e Lima, tentou as combinações com Pizzi. Tentou quase de tudo para a equipa poder festejar com maior tranquilidade... mas os nervos não deixavam ninguém tranquilo na equipa. Sempre que, aos repêltes, o Benfica apareceu no jogo, principalmente na segunda parte, foi através de iniciativas suas. Mereceu a festa no final.



NÚMEROS NA LIGA

→ Época 2014/15

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
29	2467	9

intensidade ofensiva na saída de bola.

JOGOS → 31 MINUTOS → 2790 GOLOS → 4

Eliseu

5 Não soube ser nunca aquilo que Maxi conseguiu no lado oposto, sempre muito longe de Gaitán, mesmo quando a equipa lhe pedia presença em terreno mais ofensivo.

JOGOS → 28 MINUTOS → 2313 GOLOS → 4

Fejsa

6 Primeiro jogo a titular da época e logo no mais decisivo. Acusou alguma ansiedade, mas foi resolvendo os problemas que Tomarê lhe ia colocando, apesar de um ou dois sustos. Soberbo o corte (20) aos pés de Valente.

JOGOS → 6 MINUTOS → 278 GOLOS → 1

Pizzi

5 Andou sempre muito longe de Fejsa deixando um buraco enorme no meio campo que o Vitória foi aproveitando. Lentos a recuperar defensivamente. Falhou recarga para golo (3), depois de Jonas ter atirado ao ferro, permitindo a intervenção de João Afonso.

JOGOS → 23 MINUTOS → 1312 GOLOS → 2

Gaitán

5 Nunca conseguiu pegar no jogo, não teve ajudas por parte de Eliseu, fez alguns cruzamentos disparados... por aí

desafio para esquecer. Mas daro que a classe está lá e quando tinha espaço provocava pânico.

JOGOS → 27 MINUTOS → 2135 GOLOS → 4

Jonas

6 Teve as melhores chances e os maiores desperdícios. Quis resolver cedo, mas guardou toda a pólvora para a festa final.

JOGOS → 27 MINUTOS → 2206 GOLOS → 18

Lima

6 Não tanto pelo que rematou, que não foi muito, mas foi dos poucos que tentou acelerar o jogo. E isso foi o suficiente para desequilibrar.

JOGOS → 34 MINUTOS → 2791 GOLOS → 17

Talisca

5 Preocupou-se em unir setores, mostrando-se mais comprometido com as tarefas defensivas que ofensivas.

JOGOS → 32 MINUTOS → 3858 GOLOS → 9

André Almeida

5 Com ele a equipa conseguiu respirar um pouco melhor na fase decisiva, tendo até alguns arranques que mereciam melhor final.

JOGOS → 21 MINUTOS → 1315 GOLOS → 0

Derley

- Entrou quando já interessava queimar tempo. Nem bola teve.

JOGOS → 18 MINUTOS → 291 GOLOS → 1

Destruição dentro e fora do estádio

→ Três casas de banho incendiadas, bar destruído e uma loja assaltada por adeptos do Benfica

Viveram-se momentos de verdadeiro pânico no exterior do Estádio D. Afonso Henriques, cerca de 15 minutos antes do pontapé de saída. A polícia, apanhada desprevenida, não esperava a chegada de um grupo de adeptos do Benfica — estima-se que cerca de um milhar e meio — sem qualquer tipo de escolta e os desaque foram inevitáveis. A esplanada

de um café foi literalmente destruída perante o arremesso inesperado de tochas, petardos e garrafas de cerveja, entre adeptos do Benfica e V. Guimarães.

Os elementos do corpo de intervenção, apanhado de surpresa, não tiveram contemplações e varreram pura e simplesmente toda a zona. Alguns agentes dispararam balas de borracha para dispersar quem se encontrava na zona que foi invadida por um elevado número de benfiquistas. Muito a custo, a polícia conseguiu serenar os ânimos

e aqueles adeptos foram encaminhados, numa caixa de segurança improvisada, para outra zona.

Após o final do jogo, no topo Norte, ocupado pelos benfiquistas, o cenário também foi dantesco com três casas de banho incendiadas e um dos bares assaltado e destruído (dois funcionários foram agredidos). Foi também assaltada um armazém da loja do V. Guimarães, do qual foi levado todo o material desportivo (camisolas, bolas, etc).

R. M. M./P. P.



Um dos bares do Estádio D. Afonso Henriques ficou completamente destruído



Flávio Meireles e Raul José a serem separados

PEPE D. LIMA/IST



Flávio Meireles contra Raul José

→ O delegado vimaranense e o adjunto de Jesus desentenderam-se aos 25 minutos

Os nervos estiveram quase sempre à flor da pele, mas o momento de maior tensão foi vivido aos 25 minutos. Um minuto depois de Otávio ter visto o cartão amarelo por simular uma grande penalidade, o médio cedido pelo FC Porto levou um encontro de Maxi Pereira e caiu no relvado.

O banco do V. Guimarães levantou-se de pronto a pedir a expulsão do uruguaio, enquanto o

Benfica reclamou nova admoestação para Otávio.

Jorge Jesus aproximou-se do quarto árbitro, acompanhado pelo adjunto Raul José. Nessa altura, também Flávio Meireles, delegado do V. Guimarães ao jogo, insurgiu-se contra a presença de Raul José naquele local e mandou-o ir para o banco do Benfica. Houve um pequeno empurrão a Raul José, num momento de tensão.

A situação acabou por ficar mais calma, tendo o árbitro Artur Soares Dias exibido cartão amarelo a Maxi Pereira.

«Foram os melhores 45 minutos da época»

JORGE JESUS diz que a equipa podia ter feito três ou quatro golos, mas falhou na finalização. A pressa de festejar em vez de falar

por PAULO ALVES

EUFÓRICO e apressado. No final do jogo, o treinador do Benfica estava, naturalmente, radiante com a conquista do bicampeonato, apesar de durante os 90 minutos de jogo os sentimentos e os nervos terem andado à flor da pele. A descarga emocional deu lugar à festa e tanto na zona de entrevistas rápidas como na sala de imprensa se percebeu que Jesus estava com pressa de se juntar aos jogadores para celebrar. Afinal foi a eles que fez questão de dedicar o título.

Sobre o jogo, Jorge Jesus gostou muito da primeira parte. «O Benfica fez hoje [ontem] 45 minutos brilhantes, dos melhores que fez fora de casa esta época, mas não fomos tão eficazes como habitualmente», sublinhou o treinador, que sofreu a bom sofrer cada vez que Jonas, Lima e companhia falhavam oportunidades claras.

Salvo ainda chegou a pôr a bola no fundo das redes, mas o lance foi invalidado pela equipa de arbitragem. «Fomos um pouco prejudicados por uma outra decisão do fiscal de linha do nosso lado e do lado do banco do Vitória...», disse, em jeito de crítica, para depois enaltecer novamente a forma como a equipa se comportou neste desafio de nervos à flor da pele. «Controlámos todo o jogo, só no final do jogo é que o Vitória criou uma suposta oportunidade de golo, mas praticamente não entrou na nossa área. O Guimarães teve sempre uma atitude mais defensiva e nem no contra-ataque conseguiu sair de forma eficaz, tendo em conta que o Benfica fez aquilo que costuma fazer, ou seja, ser equipa muito forte em termos ofensivos. Mas, aqui, em Guimarães, é sempre difícil jogar. Basta recordar que das duas vezes anteriores que fomos campeões numa ganhámos com um golo de Ramires e na outra com um de Cardozo. Mas este foi o jogo em que merecíamos sair com uma vitória folgada, pois foi o mais fácil de ganhar», concretizou. «Agora desculpem, mas vou ter com os meus jogadores», concluiu, apressado.



Uma imagem de marca: Jorge Jesus sempre muito interventivo ao longo da partida

Oportunidades

“Pelo que jogámos na 1.ª parte, poderíamos ter terminado este jogo com três ou quatro golos. Foi dos melhores jogos que o Benfica fez fora de casa durante toda a temporada

Antijogo

“Parabéns ao Vitória, mas acho que hoje não precisava de fazer tanto antijogo. O guarda-redes Douglas roubou muito tempo ao jogo e isso não é futebol. Mas estão a fazer mais uma bela época

Primeiro abraço... a Lisandro

Mal terminou o jogo, a euforia no banco do Benfica foi enorme, e o primeiro jogador a abraçar o treinador encarnado como bicampeão foi... Lisandro López. O central argentino estava atrás de Jesus, quando Artur Soares Dias deu por terminada a partida e abraçou o técnico, logo seguido por outros jogadores. Depois, seguiu-se a equipa técnica. Um dos cumprimentos mais calorosos foi ao administrador Rui Costa, quando ele aguardava no banco dos encarnados. Mas frio foi o cumprimento de Rui Vitória a Jorge Jesus. O treinador vimaranense ficou no relvado à espera e apertou a mão de Jesus. «Dei os parabéns ao vencedor do Campeonato, não ao vencedor do jogo de hoje [ontem]», lembrou o treinador do Vitória de Guimarães.




EMPRESA MINEIRA DO BAIXO ALENTEJO

PRETENDE ADMITIR PARA AS SUAS INSTALAÇÕES EM NEVES CORVO (M/F)

ELETRICISTAS MÉDIA/ALTA TENSÃO

Os candidatos a seleccionar deverão reunir as condições mínimas seguintes:

- Experiência mínima de 5 anos como electricista de Média Tensão (fator diminuidor);
- Inscrição obrigatória na DOBG (ficheo eliminatório);
- Experiência como electricista em ambiente industrial;
- Disposição para trabalhar em turnos rotativos (laboração contínua);
- Isocronidade mínima ao nível de 12º Ano ou equivalente;
- Conhecimentos na interpretação de esquemas elétricos;
- Experiência profissional anterior em subestações AT ou MAT;
- Conhecimentos de variação de velocidade e autoação.

Oferecem-se as condições seguintes:

- Amplas perspectivas de carreira profissional;
- Formação profissional permanente;
- Remuneração de bom nível;
- Refeição gratuita nos locais próprios;
- Transporte da empresa;
- Boas condições sociais.

Disponível para fixar residência na zona envolvente de Neves Corvo (Castro Verde e Alentejo).

As respostas poderão ser entregues pessoalmente, ou enviadas para:

SOMINCOR
DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Apartado 12
7750-909 CASTRO VERDE





Ola John na bancada

Jorge Jesus levou todo o plantel a Guimarães, pelo que alguns jogadores ficaram na bancada. A maior surpresa foi Oia John. Ainda de fora ficaram, entre outros, Benito, Silvío, Jonathan Rodriguez e Mukhtar.

Miklos Féher lembrado

Os adeptos do Benfica não esqueceram Miklos Féher, antigo jogador do Benfica, que faleceu em Guimarães, em 2004. «Féher Etemo 29», podia ler-se numa tarja no topo norte.

PHILIP ESTEVES/AGF



Júlio Mendes com Luís Filipe Vieira

Vieira com Júlio Mendes

O presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, acompanhou a equipa no autocarro, e viu o jogo ao lado de Júlio Mendes, líder vimaranense. Os vices Alcino António, Rui Cunha e José Eduardo Moniz também compareceram em Guimarães.

Josué com três camisolas

A jogar com máscara de proteção na cara, Josué não teve vida fácil. Jonas acertou-lhe com a bola no nariz e o defesa ficou com o nariz a sangrar. Na primeira parte, mudou de camisola duas vezes.

Tochas e petardos

O rebentamento de petardos e deflagração de tochas foi uma constante durante o jogo, especialmente junto dos adeptos do Benfica.



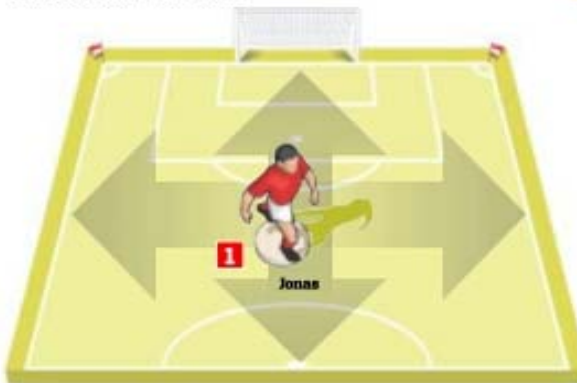
por
HENRIQUE CALISTO

**Grande qualidade do jogo
ofensivo do Benfica,
no qual Jonas é cada vez
mais fundamental**

O 'mister' da BOLA

'Habemus' campeão!

A IMPORTÂNCIA DE JONAS



1 → O avançado brasileiro surgiu atrás, à direita, à esquerda e na zona de finalização

individual de Salvio, Jonas, Lima e Gaitán. E como essa qualidade se torna mais evidente quando os craques colocam os seus atributos ao serviço do coletivo, como estes jogadores o fazem.

Equilíbrio

3 Não aproveitou o Benfica e o Vitória foi reposicionando os jogadores em função daquilo que a qualidade do jogo encarnado exigia, em busca do seu equilíbrio defensivo. Esse equilíbrio foi acentuado com a saída de André, por lesão, entrando Bruno Alves, que foi colocar-se ao lado de Josué, libertando Otávio para ajudar Tomané nas tentativas de contra-ataque. Do 4x4x2 inicial passou ao 4x1x4x1 e acabou num 4x2x3x1. Rui Vitória foi mudando a estrutura da equipa, respondendo bem aos desafios que o Benfica ia colocando.

Parabéns

4 Parabéns ao Benfica, a Jorge Jesus, à sua equipa técnica, aos seus jogadores, à sua Direção e a todos aqueles que contribuíram para mais este êxito alcançado com justiça, saber e muito querer.

Entrada

1 Se este era o jogo do título, a equipa do Benfica mostrou cedo que queria resolver o jogo. Entrou determinada, motivada e aproveitou o posicionamento inicial do Vitória, com uma estrutura de 4x4x2 e a dar sinais de querer jogar mais adiantado na tentativa de criar problemas aos encarnados na primeira fase de construção. É, porém, de realçar o realismo de Rui Vitória, que muito cedo alterou o posicionamento dos jogadores perante as claras oportunidades de golo que o Benfica criou em 15 minutos.

Alterações

2 Rui Vitória alterou o 4x4x2 para um 4x1x4x1, puxando Ricardo Valente para a esquerda (começou a ponta de lança) e ficando Tomané sozinho na frente de ataque. Vitória reequilibró o meio-campo, que passou a ter três homens: Josué num papel mais posicional, atrás de Otávio e de André; tendo este também a tarefa de ajudar Josué nas ações defensivas sempre que necessário. Esta alteração foi precisa porque o Benfica esteve ao melhor nível no

primeiro quarto de hora. Poderia ter resolvido o jogo a seu favor se a eficácia dos seus pontas de lança tivesse sido a habitual. Primeiro Jonas, de cabeça, depois Lima, isolado, Maxi, ao poste, e, mais tarde, nova grande oportunidade para Jonas. Jonas ontem jogou onde? Surgiu na direita, na esquerda, mais atrás, mas sempre no momento certo para receber e criar linhas de passe e também a aparecer na zona de finalização! Destaca-se a categoria

CASOS DO JOGO vistos na TV por NÉLSON FEITEIRONA



7'

Golo mal anulado ao Benfica por fora de jogo mal assinalado. Gaitán centra, por alto, para a direita, Maxi recebe e Salvio remata: os dois estavam em posição regular



61'

Árbitro errou ao não invalidar um lance em que Salvio aparece a entrar pela direita, mas em situação irregular. O argentino cruza com perigo para a baliza do Vitória



24'

Cartão amarelo bem mostrado a Otávio por simulação dentro da área do Benfica, num lance que o vimaranense disputa a bola com Jardel mas no qual não existe falta



84'

Gaitán fica a reclamar grande penalidade num lance dividido com Nil Plange dentro da área: existe contacto entre os dois jogadores mas sem falta de nenhum dos dois



Liga - 33ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio do Restelo, em Lisboa 17-05-2015

6492 ESPECTADORES

belenenses ● **fc porto**

1 1

NO INTERVALO 0 1

A BOLA		A BOLA	
24 Ventura	6	1 Helton	6
22 Nelson	6	2 Danilo	5
13 João Afonso	6	4 Maicon	5
26 G. Brandão	6	3 Martins Indi	4
20 Filipe Ferreira	6	20 Alex Sandro	4
5 Pele	6	30 Ruben Neves	3
18 Ricardo Dias (73)	5	10 Herrera	3
9 Tiago Caetano	5	30 Oliver (87)	3
92 Fábio Nunes	6	18 Adrián López	3
12 Carlos Martins (80)	5	7 R. Quaresma (68)	3
10 Tiago Silva	5	11 Hemani	3
17 Sturgeon (57)	4	91. Martinez	6
10 Dalcio	6	8 Brahimi (62)	3
30 Abel Camará	6	15 Evandro	3

JORGE SIMÃO JULEN LOPETEGUI

TÁTICA 4x2x3f 4x1x2x3

NÃO UTILIZADOS
Matt Jones (0), Bruno Chirra (16) e Diogo Ribeiro (90)

Andrés Fernández (25), Reyes (13), Quintero (10) e Aboubakar (99)

ÁRBITRO Rui Costa (AF Porto)
ASSISTENTES Miguel Aguilár e Tiago Costa
4.º ÁRBITRO Jorge Tavares

GOLOS
0-1, por Jackson Martínez (44); 1-1, por Tiago Caetano (85)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a João Afonso (65), Ventura (90-3) e Abel Camará (90-3); Jackson Martínez (43)



Zero de alma, zero de garra; este, sim, o maior absurdo

O FC Porto fez muito pouco para ganhar o jogo e depois fez muito para não o ganhar
 ● O dragão arrastou-se em campo na maior parte do tempo ● Belenenses soube esperar



O FC Porto precisava de ganhar. Mas fez muito pouco para sair do Restelo com os três pontos e, assim, deixar a questão do título em aberto para a última jornada. O dragão arrastou-se em campo durante a larga maioria do tempo de jogo, os seus jogadores devem ter batido o recorde mundial de passes falhados e, além disso, trouxeram as camisolas (rosa, é certo) do Porto, mas por lá deixaram muitas das características em que êxitos do FC Porto fermentaram durante anos e anos: zero de alma, zero de raça, zero de sacrifício, zero de quase tudo e mais alguma coisa.

A ideia que fica é que, mentalmente, os jogadores do FC Porto entraram descrentes em campo. Sabiam que era infinitesimal a possibilidade de vencerem o campeonato, mas, mesmo antes de ele estar resolvido, foram os jogadores portistas que o quiseram resolver: puseram-se tão a jeito de sofrer um golo que este acabou por acontecer.

Disse Julen Lopetegui que o golo do Belenenses foi absurdo. Terá sido. Mas absurda mesmo foi a atitude dos jogadores portistas ao longo dos 90 minutos: inexistente. Absurdo golo, ab-



Jackson Martínez ganha lance a Gonçalo Brandão. Também assim foi no golo inaugural

Absurdo golo, disse Lopetegui. É verdade. Mas não foi esse o maior absurdo do Restelo

surda entrega, absurda incapacidade para ultrapassarem um Belenenses que, sossegadinho, se mostrava impotente para incomodar o dragão. De absurdo em absurdo até ao absurdo final: o Benfica é campeão empatando em Guimarães.

os números

belenenses	●	fc porto
36%	POSSE DE BOLA	64%
1	PONTAPÉS DE CANTO	6
15	FALTAS COMETIDAS	14
6	REMATES	6
3	REMATES PERIGOSOS	5
0	FORAS-DE-JOGO	4

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Jackson Martínez (FC Porto)

E dois anos depois de Jorge Jesus se ter ajoelhado em pleno Dragão, na sequência do golo de Kelvin, foi ontem a vez de Julen Lopetegui se ajoelhar no Restelo após o golo de Tiago Caetano. São as alcastruzes da nora: umas vezes no alto, outras vezes no fundo. É a vida.

o árbitro

1.º p +1' 2.º p +3'

RUI COSTA 6

SEM erros graves. Pontinha de polémica apenas em dois lances na área belenense em que os portistas reclamaram grande penalidade. Não parece ter havido motivo para tal em ambos os casos.

filme do jogo

- (12') Remate de Camará, a responder a passe de Fábio Nunes, na esquerda.
- (19') Quaresma passou por Filipe Ferreira, cruzou para a área, onde apareceu Brandão a aliviar a bola.
- (21') Asneira de Quaresma, com um atraso mal calculado, deixando Camará isolado. Valeu a atenção de Helton.

- (23') Fábio Nunes lançou Filipe Ferreira, que cruzou para a área, mas Alex Sandro cortou a jogada.
- (26') Ruben Neves, em jeito, após passe de Oliver, rematou ao lado.
- (27') Falhanço de Herrera, após passe fantástico de Oliver. Tentou picar a bola por cima de Ventura, mas saiu-lhe mal.

- (30') Após corte infeliz de Jackson, Sturgeon ganhou em velocidade a Alex Sandro, contornou Helton, mas... falhou.
- (34') Brahimi conseguiu cruzar mesmo na linha de fundo, mas Ventura já se tinha feito ao lance e agarrou a bola.
- (44') 0-1 por Jackson Martínez: Alex Sandro cruzou na esquerda, com o

- colombiano a dividir o lance com Gonçalo Brandão, que ainda tocou na bola.
- (51') Brahimi, sempre pela esquerda, cruzou, mas Jackson chegou tarde.
- (70') Dalcio conseguiu boa posição de remate, mas Helton agarrou bem a bola.
- (71') Hemani correu com a bola para a

- balza, mas João Afonso não tremeu e desarmou-o.
- (84') 1-1 por Tiago Caetano, recém-lançado no jogo, a repartir créditos com Dalcio, que o serviu na perfeição.
- (90+2') Falhanço incrível de Jackson, a responder a cruzamento com conta, peso e medida de Adrián López.



os jogadores do

BELENENSES



Caeiro não deixou apagar a luz

Ventura (6) – Sem culpas no golo do FC Porto, teve, surpreendentemente, um jogo tranquilo no Restelo. Das poucas vezes que foi chamado a intervir, porém, revelou segurança e tranquilidade. Ainda viu um cartão amarelo, aos 90+2, quando a ordem era para gerir... o ponto.

Nélson (6) – Com um Brahimi desinspirado pela frente teve durante a primeira parte muitas oportunidades para subir. Na segunda acabou por faltar a frescura física para manter a dupla missão, sobretudo porque o adversário que teve pela frente também mudou.

João Afonso (6) – Teve como principal papel a marcação a Jackson Martinez e, tirando o golo do FC Porto, onde deixou o colombiano fugir-lhe na desmarcação, cumpriu-o na perfeição. Ainda desarmou Hernâni quando este já ia isolar-se (7'), revelando enorme segurança.

Gonçalo Brandão (5) – Perdeu nas alturas com Jackson Martinez, no 0-1, e teve ainda infelicidade da bola ainda desviar no seu corpo. De resto, poucas falhas a apontar, tendo ainda dobrado por diversas vezes Filipe Ferreira nas várias vezes que subiu pela faixa.

Filipe Ferreira (6) – Começou com dificuldades perante Ricardo Quaresma mas foi acertando a marcação ao extremo português. Aos 23 tirou um

belo cruzamento mas nem Camará nem Sturgeon lá chegaram.

Ricardo Dias (5) – Carraga do meio-campo, ajudou a destruir muito do jogo atacante do FC Porto e conseguiu secar a criatividade de Oliver.

Pelé (6) – Grande pulmão do meio-campo deste Belenenses. Ajudou Ricardo Dias nas missões defensivas e foi o principal auxílio de Carlos Martins quando foi preciso construir a partir de trás o jogo ofensivo dos azuis.

Sturgeon (4) – Teve, aos 30 minutos, o golo nos pés mas, após ultrapassar Helton, adiantou em demasia a bola e, já sem ângulo, rematou ao lado. Acabou por

ser mesmo o primeiro a ser substituído.

Carlos Martins (5) – Jogo discreto do criativo do Belenenses mas, ainda assim, pincelado com alguns pormenores de fino recorte. Não tem a frescura de outros tempos mas o talento está lá.

Fábio Nunes (6) – Excelente entrada, bastante ativo e sempre combinando com Filipe Ferreira na asa esquerda. Foi perdendo gás com o passar dos minutos.

Abel Camará (6) – Regressou àquela que é a sua posição de origem e, uma vez mais, demonstrou que o fato serve-lhe na perfeição. Logo aos 12 minutos antecipou-se a Malcon mas a bola saiu ao lado. Depois, não aproveitou o mau atraso de Quaresma para Helton e viu o guarda-redes antecipar-se (21). No golo do empate, é dele a simulação que cria espaço para o remate de Caeiro.

Dalcio (6) – Foi o primeiro a saltar do banco e o... penúltimo a brilhar. Foi dele o cruzamento, da direita, para o golo de Tiago Caeiro. Irrequieto, sem medo de brilhar nos grandes palcos.

Tiago Silva (5) – Substituiu Carlos Martins para desempenhar o mesmo papel do número 12. Nos 13 minutos que esteve em campo, cumpriu a missão, criando desequilíbrios perante um dragão balanceado para o ataque.

MÁRIO RUI VENTURA

A figura

TIAGO CAEIRO

→ **6** E eis que, na penúltima jornada, surge... o primeiro golo no campeonato. Já tinha dois, um na Taça de Portugal, outro na Taça da Liga, e agora deixou a marca que feriu, fatalmente, o dragão. Se não era a arma secreta, bem pode passar a ser...



como acabou o...



→ 4x3x2

Não foi um, foram dois coelhos da cartola

→ A perder por 0-1, Jorge Simão não teve medo de arriscar em busca de manter acesa a luz da esperança numa qualificação para a Liga Europa. Lançou Dalcio como extremo, retirou um médio defensivo (Ricardo Dias) e colocou mais um ponta de lança (Caeiro): foram estes os dois coelhos da cartola de onde saiu também Tiago Silva, que acertou as contas do meio-campo.

ANDRÉ AGUIAR/REX



Tiago Caeiro faz o 1-1, golo também muito festejado por Abel Camará e Fábio Nunes

os jogadores do

FC PORTO



Só Jackson foi capaz de sobressair

Helton (6) – Fez o que se pede a um guarda-redes. Estar atento e manter inviolável a baliza. Não conseguiu, mas não teve qualquer culpa no golo sofrido. Não foi por ele que o FC Porto não seguiu o triunfo.

Danilo (5) – Esteve sempre longe do que pode e sabe. A defender e a atacar. De aí pouco jogo de entendimento com Ricardo Quaresma. Aliás, o flanco direito foi por onde a equipa atacou menos. Mal posicionado, deixou Tiago Caeiro escapar para o remate que deu o empate ao Belenenses e que o Benfica agradece.

Malcon (5) – Atuação periclitante. Exemplos: ao 12 minutos, gerou calafrio na defesa; ao 64, um atraso que poderia ter traído Helton. Mesmo assim, esteve melhor no segundo tempo, sobretudo nas marcações.

Martins Indi (4) – O elo mais frágil no eixo da defesa. Apatico ante a entrada de Tiago Caeiro, no lance do golo do Belenenses.

Alex Sandro (4) – Também tem parte de responsabilidade no golo. Subiu muito no terreno, mas quase sempre sem gerar proveito para a equipa.

Herrera (5) – Falhou golo por muito pouco (27), mas o facto não atenua um dos piores jogos da época. Pouco combativo e errou muito passes. Esteve

longe de ser o habitual rompedor. A equipa ressentiu-se disso.

Ruben Neves (5) – Foi dele o primeiro remate intencional (26), mas também ajudou à soma dos lances errados. Só empenhamento não chega. Ruben Neves sabe e pode mais do que o que mostrou, ontem, no Restelo.

Oliver (5) – Mostrou classe no lance em que ofereceu oportunidade de bandeja a Herrera e deu o golo a Jackson. De resto, apenas sofrível. Foi quase uma sombra do que costuma render, de jogar e fazer jogar.

Quaresma (5) – Os pozinhos da magia devem ter ficado em casa. Mesmo assim,

ainda brilhou com Filipe Ferreira pela frente (19). Mas também teve o seu lapso. Quis devolver a bola a Helton e só por intervenção decidida do brasileiro. E Camará não conseguiu aproveitar a oferta. Foi rendido por Hernâni, aos 68 minutos.

Brahimi (5) – Nem sombra de brilho. Parece que não consegue segurar uma bola à primeira. E, se a tem nos pés, rodopia sempre, antes de avançar. Trapalhão, como ouvimos alguém gritar na bancada. Individualista, sem proveito.

Evandro (3) – Rendeu Brahimi, aos 62. Deveria dar mais objetividade e segurança o jogo da equipa no miolo. Reconhece-se que se esforçou por cumprir a tarefa, mas não foi ele também a solução para um problema que se revelou insanável.

Hernâni (3) – Entrou cheio de vontade, até poderia ter marcado, pouco depois de pisar o relvado do Restelo, mas ficou-se por fogachos. Alguns deles sem nexa nem proveito.

Adrián López (3) – Regressou à equipa ao cabo de longos meses. Regressou, ontem, ao onze, mas não tem muito de bom para recordar. Mesmo assim, fez mais em menos tempo do que todos e, mesmo ao cair do pano, até ia dando mais um golo a Jackson.

MARTINS MORIM

A figura

JACKSON MARTINEZ

→ **6** Não foi também a tarde do colombiano. Mesmo assim, voltou a mostrar que é jogador de outro nível – superior, claro – e pode justificadamente ambicionar Liga de maior projecção. Mesmo assim, marcou. Mais um. E continua líder na lista de goleadores.



TIAGO CAEIRO
arçado
do belenenses



GONÇALO BRANDÃO
defesa
do belenenses



MÉRITO DO BENFICA

“ Decidir o título? Isso foi mérito total do Benfica. O meu golo foi importante para a nossa luta, não a de outros. Os golos têm todos significado, foi ao FC Porto e claro que me sinto feliz por isso. Tenho vindo a jogar pouco, tive a oportunidade e a felicidade de marcar agora na Liga

CORAÇÃO E GARRA

“ Há mérito do Belenenses, fizemos um grande jogo, mesmo antes de termos sofrido o golo, tivemos três ou quatro oportunidades para marcar, mas não conseguimos. Mas mostrámos o grande coração e garra que tem esta equipa e estamos na luta pelo nosso objetivo: a Liga Europa

como acabou o...



→ 4x3x3

Outros atores o mesmo marasmo

→ Uma vez mais, pareceu que Lopetegui não ousou tudo. Com Evandro não acelerou o jogo. Hernâni não rompeu como desejava e, já com o reaparecido Adrián López em campo e o empate a vigorar, a equipa continuou a privilegiar o toque e a posse. Trocou três atores, mas não conseguiu transformar – para melhor, entenda-se – o jogo da equipa. O mesmo marasmo.





Tradição foi cumprida

Tal como é hábito em todas as deslocações do FC Porto ao Restelo, ontem os jogadores dos dragões foram depositar uma coroa de flores junto à estátua de Pepe. Niém desta homenagem, cumpriu-se ainda um minuto de silêncio em memória de Miguel d'Almeida, antigo atleta do Belenenses, que faleceu na terça-feira.

Fim do jejum de Jackson

Jackson Martinez, melhor marcador da Liga, pode estar de saída de Portugal mas, ontem, colocou fim a mais um jejum: o avançado colombiano nunca tinha marcado no Estádio do Restelo.



Carlos Martins com os filhos

Surpresa para Carlos Martins

Já os jogadores estavam no túnel quando Carlos Martins foi surpreendido pelos seus filhos. O médio acabou por entrar em campo... muito bem acompanhado.

Claque... em fúria

A claque do Belenenses, a Fúria Azul, foi ontem impedida de entrar com bandeiras e faixas no Estádio do Restelo, nomeadamente uma tarja com a mensagem «Belenenses são os nossos cartões e não as vossas ações», dirigida a Rui Pedro Soares. Como forma de protesto, o setor destinado à claque, na bancada central, ficou vazio durante grande parte do jogo. Aos 80 minutos, porém, acabaram por surgir alguns adeptos que mostraram uma outra tarja: «Dragão d'Ouro de água ao peito», novamente para Rui Pedro Soares, com insultos à mistura.

«Parabéns a quem contribuiu para que o Benfica seja campeão»

LOPETEGUI usou alguma ironia para elogiar encarnados • Questionado sobre condições para continuar, respondeu: «Temos de ver onde estávamos há um ano e onde estamos agora»

por ROGERIO AZEVEDO

LOPETEGUI entrou triste na sala de imprensa. Sabia que o Benfica acabara de ganhar o Campeonato e, por isso, não esteve exuberante na comunicação com os jornalistas, mas não deixou de dar uma ou outra bicada bem suave. O treinador começou por abordar o estado de espírito dos jogadores: «O balneário está destruído porque, matematicamente, perdemos a Liga. Sabíamos que era difícil porque, além de termos de ganhar, estávamos dependentes do resultado do Benfica.»

Questionado sobre se continuava a ter condições para prosseguir no FC Porto, Lopetegui foi claro: «Há três semanas que me fazem a mesma pergunta. Ou me perguntam sobre a minha continuidade ou sobre o Real Madrid. O projeto do FC Porto está a ser erguido e vai sê-lo cada vez mais. Estamos tristes por nada termos ganho, sentimos-nos infelizes, mas também fizemos coisas boas. Temos de ver onde



Jorge Simão parece estar a reconfortar Julen Lopetegui, cuja expressão é lúcidativa

«O árbitro errou? É erro meu!»

Lopetegui recusou analisar, para já, a época e, sobretudo, os erros cometidos pelo FC Porto. «Não vou analisar a temporada, hem? Não é o momento. Os treinadores têm uma característica: não temos mérito nas coisas boas das equipas e temos responsabilidade total nas coisas que fazem mal.» Foi perguntado, a seguir, ao treinador o que achava dos lances em que os jogadores portistas reclamaram grande penalidade. Lopetegui voltou a puxar da ironia: «São erros meus também, claro. O árbitro cometeu um erro? É erro meu.» Depois, porém, voltou atrás para esclarecer melhor: «Não me sinto cómodo neste papel.» A terminar, que poderia ter feito mais o FC Porto para sair do Restelo com os três pontos? Objetividade: «Estamos mais tranquilos e temos perdido menos bolas. O relvado estava seco, a bola não corria, houve muitas jogadas em que falhámos passes, mas estivemos melhor na segunda parte.»

«O Belenenses só teve uma oportunidade para marcar e mesmo essa foi absurda, hem?»

JULEN LOPETEGUI
treinador do FC Porto



Jorge Simão ainda acredita na Liga Europa

«Conseguimos adiar a decisão»

→ **JORGE SIMÃO**, treinador do Belenenses, já olha para a última jornada e para o sonho europeu

Jorge Simão era, no final do jogo, um treinador satisfeito, sobretudo porque o empate, diante do FC Porto, adia as decisões sobre a qualificação europeia para a última jornada.

«Está tudo em aberto. Conseguimos adiar a decisão, vamos estar dependentes de outro resultado mas a nós compete-nos

preparar a equipa para ganhar em Barcelos. Há um projeto para preparar um Belenenses europeu a curto prazo e sentimo-nos parte integrante disso», afirmou o treinador, para quem o empate de ontem não teve sabor a vitória:

«Ao intervalo tínhamos quatro situações claras de golo e estávamos a perder. Se o empate tivesse surgido mais cedo estávamos preparados para ir à procura do segundo. Apareceu no fim e depois foi mais gestão que outra coisa.»

estávamos há um ano e onde estamos agora. Em muitas áreas.»

O treinador espanhol ficou irritado, sim, quando lhe foi perguntado se sentia «traído pela apatia dos jogadores do FC Porto». A resposta chegou dura: «Falas de coisas graves, hem? Traído e apatia são palavras muito feias e não estão de acordo com a realidade. Os jogadores podem errar, mas não me revejo nessas palavras. Traído e apatia são palavras demagogas. Os jogadores erraram? Sim. Sentiram o peso dos 35 graus? Sim. Mas se o FC Porto esteve apático, que poderemos dizer do Belenenses?»

O Benfica acabara de vencer o Campeonato e foi perguntado a Lopetegui se dava os parabéns ao clube encarnado. Nas entrelinhas, percebeu-se onde o treinador queria chegar: «Sim, dou os parabéns a todos aqueles que contribuíram para que o Benfica seja campeão.»

«É fácil sacudir a água do capote»

→ **Helton diz que a hora é de «autoanálise»; guarda-redes deseja renovar mas nega ter acordo**

Helton viu o título fugir mas não quis falar sobre o Benfica. Preferiu comentar as incidências do empate no Restelo que acabou por entregar o bicampeonato aos encarnados. «Não queremos empatar, mas há coisas que só nós podemos melhorar. Temos de fazer autoanálise. É muito fácil sacudir a água do capote. Tem de se dar mérito ao adversário.

Aconteceu. Agora, há que levantar a cabeça e seguir em frente.» Assunto arrumado quanto à questão do título. Sobre o que falhou esta época, que termina sem qualquer título do FC Porto, o brasileiro, também não quis alongar-se: «Vim de uma lesão. Não posso falar muito. Dei muita força a muita gente ali dentro... Disseram que não ia voltar, mas recuperei totalmente. Estou 'fininho'... Não há gordura, como disseram.» Aos 36 anos, está em final de contrato e ainda não dá como certa a continuidade. «Não depende de mim, infelizmente, mas tenho vontade. Não falei com ninguém. É tudo especulação, tudo mentira. Não acertei nada com ninguém», frisou.



Liga - 33.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio José Alvalade, em Lisboa 17-05-2015
34.912 ESPECTADORES

sporting **4** **1** sc braga

NO INTERVALO 1 1

A BOLA		A BOLA	
10 Rui Patrício	6	92 Matheus	5
13 Miguel Lopes	6	87 Marcelo Galano	4
26 Paulo Oliveira	6	33 Santos	4
55 Tobias Figueiredo	6	6 André Pinto	6
4 Jefferson (68)	6	55 Nani (76)	4
41→Cédric	5	23→Pedro Santos	4
23 Adrien Silva	7	19 Danilo	6
14 William Carvalho	6	25 Pedro Tiba (76)	5
17 João Mário	6	30→Alan	4
16 Carrillo	7	90 Pardo	6
0→F. Montero (58)	6	8 Lutz Carlos	5
0→Slimani	6	10 Rafa Silva	4
77 Nani (83)	6	9 Dolly Menga (56)	4
36→Carlos Mane	—	7→Salvador Agra	4

MARCO SILVA 4x3x3 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Marcelo Boeck (22), André Martins (11), Sarr (29) e Tarkenton (19)

ÁRBITRO Carlos Aboia (AF Castelo Branco)
ASSISTENTES Paulo Soares e Jorge Cruz
4.º ÁRBITRO Hugo Miguel

GOLEO
0-1 por Pardo (13 g. p.); 1-1 por Adrien Silva (45 g. p.); 2-1 por Tobias Figueiredo (52); 3-1 por Adrien Silva (74); 4-1 por Slimani (90+4)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tobias Figueiredo (12), Nani (25) e William Carvalho (52); a Lutz Carlos (23), Matheus (40), Dolly Menga (45+2) e Pardo (59)



Ensaio geral para a festa teve direito a Taças de champanhe

Antes do confronto do Jamor leão goleou e deu espetáculo em dois golos ◉ Dia de jogo mais sereno que a troca de palavras do anterior ◉ SC Braga de pés atados quando se quis levantar



Nani, na imagem cercado por jogadores do SC Braga, fez ontem o último jogo em Alvalade: agora volta ao Manchester United



ADRIEN, com um golo a merecer vénias, e Carrillo, com um cruzamento perfeito para a cabeça de Slimani, ergueram bem alto duas taças de champanhe na antecâmara da festa do futebol, marcada para de ontem a quin-

ze dias no Estádio Nacional, com exatamente os mesmos oponentes. No ensaio geral para o Jamor, Marco Silva chamou os atores principais depois de muitos deles terem descansado nos jogos anteriores; Sérgio Conceição teve de recorrer a

Fantasmas antigos ainda bateram à porta do leão mas os jogadores trancaram a entrada

alguns figurantes, normalmente na equipa B, face à onda de lesões e um castigo que lhe retiraram sete potenciais titulares. Mas as segundas linhas do SC Braga até começaram por encostar o leão nas cordas fruto do penalty convertido por Pardo após uma falta — mais uma — disparada de Tobias Figueiredo. Marco Silva coçava a cabeça e via fantasmas antigos baterem — lhe à porta, mas os jogadores imprimiam ritmo alto ao encontro, os bracarense faziam pela vida mas pouco e antes do intervalo o empate. Após o recomeço, entrada a todo

os números

sporting	●	sc braga
61%	POSSE DE BOLA	39%
8	PONTAPÉS DE CANTO	1
15	FALTAS COMETIDAS	9
31	REMATES	6
9	REMATES PERIGOSOS	4
1	FORAS-DE-JOGO	0

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Carrillo (Sporting)

o gás até ao 3-1 e sem que o ferveedor de Alvalade — ao contrário do dia anterior, com a troca de palavras entre Bruno e Marco — transbordasse. Porta trancada às aparições má-lévolas. O SC Braga, quando se quis levantar, já tinha os pés atados. Mais um golo e final em clima de paz e concórdia no leão. Até quando?

o árbitro

1.º p +3' **2.º p +4'**
CARLOS XISTRA **4**

DOIS pecados capitais ao assinalar falta de Dolly Menga sobre Carrillo para penalty (44) e ao não ver a falta de Miguel Lopes sobre Pardo (59), mostrando amarelo ao colombiano. De resto, sempre complicativo.

filme do jogo

(13') 0-1 por Pardo, de grande penalidade. Tobias Figueiredo derruba infantilmente Lutz Carlos na área leonina e o colombiano, da marca dos onze metros, dá vantagem aos bracarense.

(32') Montero, com um bonito chapéu, faz a bola embater na trave. Na

recarga Carrillo cabeceia para o fundo das redes mas o golo é invalidado por fora de jogo.

(45') 1-1 por Adrien, de grande penalidade. Dolly Menga puxa Carrillo na área bracarense e, na conversão do penalty, o médio empata o encontro.

(52') 2-1 por Tobias Figueiredo. Na

sequência de um canto de Nani pela esquerda, William Carvalho cabeceia para defesa de Matheus e, na recarga, Tobias Figueiredo remata certeiro de pé esquerdo.

(74') 3-1 por Adrien. Na ressaca de um pontapé de canto cobrado por Carrillo no lado direito, Adrien, à entrada da área, remata colocado para o fundo das redes.

(80') Danilo, na execução de um livre em zona frontal, faz a bola embater na trave da baliza defendida pelo guarda-redes leonino, Rui Patrício.

(80') Rafa, isolado por Alan, remata ao lado.

(86') João Mário remata no interior da área, mas Matheus defende com o pé.

(87') Remate forte do médio sportinguista João Mário, de fora da área. Defende Matheus.

(90+4') 4-1 por Islam Slimani. Na resposta a um cruzamento do peruano André Carrillo, pela direita, o goleador argelino antecipa-se a Santos ao segundo poste e finaliza com o pé direito.



os jogadores do

SPORTING

Carrillo a acelerar, Adrien a marcar

Rui Patrício (6) — Nem uma única intervenção para aquecer, um golo sofrido de penalty, sem hipótese de defesa, uma bola na barra (livre de Danilo). Enfim, uma tarde tranquila.

Miguel Lopes (6) — De regresso à titularidade, começou na direita, combinou bem com Carrillo nas ações ofensivas (um ou outro cruzamento mal medido) e derivou para o lado esquerdo com a saída de Jefferson. Cumprido.

Paulo Oliveira (6) — Exibição segura, na medida em que os jogadores do SC Braga raramente entraram na sua zona de jurisdição. Procurou a sorte nos lances de bola parada.

Tobias Figueiredo (6) — Cometeu penalty escusado sobre Luis Carlos — o médio brasileiro estava a fazer a diagonal para fora — demorou algum tempo a encontrar-se, redimindo-se depois com o golo (segundo na Liga) que abriu as portas da vitória, marcando de recarga a defesa incompleta de Matheus.

Jefferson (6) — Esteve à vontade a avançar no terreno. Alguns cruzamentos bem efetuados e não aproveitados. Viu amarelo por protestar penalty sobre Montero (43). No segundo tempo, continuou seguro a defender e mais retraído a atacar, sendo rendido por Cédric (58).

Adrien (7) — Bisou (totaliza agora oito na Liga): no primeiro, não vacilou no penalty; no segundo rematou de longe sem hipóteses para Matheus. Bastante ativo, procurou ser eficaz na construção dos lances ofensivos, ora com passes curtos, ora com lançamentos.

William Carvalho (6) — Cortou muitos lances a meio-campo, impedindo que o adversário fosse bem sucedido nas transições ofensivas. Boa leitura tática, sem esquecer de aparecer em terrenos mais avançados. Participou no lance do 2-1, ganhando, de cabeça, nas alturas, nesse lance que Tobias converteu. Termina a época em bom plano.

João Mário (6) — Jogou nas costas de Montero, sem se esquecer de recuar para pegar no jogo. Foi também um dos responsáveis pelo caudal ofensivo da equipa, sobretudo no segundo tempo.

Montero (6) — O avançado colombiano protagonizou o momento da tarde num chapéu a Matheus que acertou na trave (32) — Carrillo ainda levou a bola ao fundo das redes mas estava fora de jogo — sendo ainda um dos mais rematadores dos leões. E, como se não bastasse, recuou inúmeras vezes, para ter a bola nos pés e sair a jogar.

Nani (6) — Algo lento no primeiro tempo, esteve mais em foco na segunda parte, provocando desequilíbrios no lado esquerdo. Recebeu merecida ovação de pé (ao ser substituído aos 83) na despedida de Alvalade.

Slimani (6) — Entrou para o lugar de Montero (58). Quase marcou aos 89 (remate para as nuvens), mas fez o gosto ao pé no último lance do jogo, concluindo centro eficaz de Carrillo. Leva 12 golos na Liga (melhor marcador leonino).

Cédric (9) — Substituiu Jefferson (68), mas jogou a defesa-direita. Integrou-se bem nos movimentos de ataque.

Carlos Mané (-) — Jogou sete minutos, sem tempo para criar qualquer lance de perigo. MIGUEL CORREIA

A figura



CARRILLO

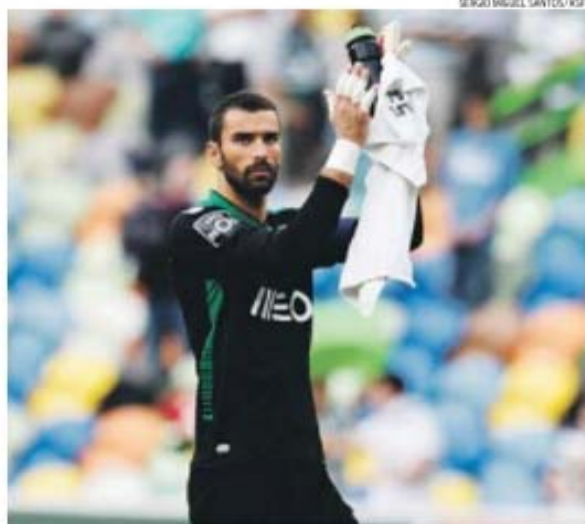
→ **7** O extremo direito penou no jogo sempre em alta rotação, sendo permanente dor de cabeça para os defesas bracarenses. Ganhou um penalty (na esquerda), fez a assistência para o golo de Slimani. Cruzamentos quase sempre perigosos. **Bela exibição.**

como acabou o...



Cumprido o serviço, a farda habitual

→ Marco Silva fez uma pequena inflexão na tática habitual, usando na mesma 4x3x3, mas com William Carvalho e Adrien na mesma linha e João Mário mais nas costas do ponta-de-lança. Depois da vitória assegurada, o leão vestiu a farda normal. Marco Silva retirou Jefferson por lesão, puxando Miguel Lopes para a esquerda; deu minutos (e mais um golo) a Slimani e a Mané.



Rui Patrício destacou também a boa exibição no ensaio para a final da Taça

os jogadores do

SC BRAGA

Só Pardo conseguiu assustar leões

Matheus (5) — Regressa a casa de saco cheio e sem culpas em qualquer golo. E ainda se tartou de defender (cinco remates). Única falha: adelantando no chapéu de Montero à barra (32).

Marcelo Golano (4) — Na primeira parte ainda conseguiu conter Nani, mas na segunda foi incapaz de encontrar antidoto para travar o leão, tantos os cruzamentos e as vezes que perdeu no um-para-um.

Santos (4) — Tranquilo na primeira, mostrou nervosismo e desconcentração na segunda metade, quando o Sporting se acercou com maior perigo da baliza de Matheus. Chegou a atrasado no golo de Tobias Figueiredo (53), o mesmo num remate de Nani por cima (78) e ficou a dormir no golo de Slimani (90+4).

André Pinto (6) — Melhor que Santos, vigiou quase sempre bem as movimentações de Montero (só falhou no chapéu, aos 32 minutos) e foi importante a dobrar Nurió e nos muitos lances aéreos que cruzaram a área.

Nurió (4) — Estrela na Liga pelo SC Braga e logo com teste de fogo, pois pela frente teve um irrequeito Carrillo que lhe trocou as vistas, tantas as jogadas que o peruano conseguiu pelo seu flanco. Aos 42 arriscou penalty sobre Montero mas nada foi assinalado.

Daniilo (6) — Preso à estratégia de tentar oferecer superioridade ao meio campo bracarense com Pedro Tiba e Luiz Carlos, só na segunda parte conseguiu pisar terrenos mais adelantados à procura de fazer a diferença. Aos 77 tentou o golo com um remate em arco; aos 80 bateu um livre que levou a bola a roçar a barra.

Pedro Tiba (5) — Sabe e pode fazer melhor este internacional português. Andou sempre de olho nas movimentações de João Mário, mas várias vezes o deixou fugir e raramente conseguiu pegar e dar alguma organização ao jogo ofensivo da sua equipa. Valeu pela entrega e suor que

deixou em campo até ser substituído.

Luiz Carlos (5) — Começou o jogo como o médio mais avançado, tentando jogar sempre perto do avançado, e foi numa dessas incursões, a passe de Pardo, que sacou a grande penalidade a Tobias Figueiredo. Sem Pedro Tiba recuou no terreno, tentando, sem sucesso, parar a avalanche leonina na segunda metade.

Rafa (4) — Pareceu andar sempre escondido do jogo e raramente conseguiu fazer a diferença. Miguel Lopes foi quase sempre superior, nem sempre ajudado Nurió a defender e na frente de ataque teve oportunidade soberana para reduzir (83) que desaproveitou.

Dolly Menga (4) — Outra estrela na Liga. Começou bem, a querer mostrar serviço e a dar algum trabalho aos centrais leoninos. Não fez falta no penalty que deu o empate; deixou-se antecipar no 2-1, quando William Carvalho cabeceou na suas costas.

Salvador Agra (4) — Entrou para a esquerda do ataque, mas com Miguel Lopes ou Cédric nunca fez a diferença.

Alan (4) — Excelente o passe a isolar Rafa (83). Foi a única coisa positiva que lhe saiu dos pés.

Pedro Santos (4) — 14 minutos em campo para provar veneno de Carrillo. EDUARDO MARQUES

A figura



PARDO

→ **6** Na direita, por vezes na esquerda, foi o único jogador que conseguiu desequilibrar e deu profundidade ao jogo ofensivo arsenalista. Um remate (11) serviu de aviso, e seu o passe no lance do penalty; é seu o remate que bate Rui Patrício.

<<Queríamos que Marco ficasse>>

→ Patrício fala como capitão e em nome da equipa; dá os parabéns ao «justo campeão» Benfica

Palavra de capitão de equipa. «Como capitão, queria que o Marco Silva ficasse. E nós, como equipa, queríamos que ele ficasse, também para o bem-estar da equipa e do clube. Mas não somos nós que decidimos», eis Rui Patrício no flash da Sport TV.

O guarda-redes do Sporting destacou ainda o «excelente jogo

de ontem» com o SC Braga mas garantiu que «não dá vantagem» para a final da Taça, «porque cada jogo é um jogo». «Sabíamos que era difícil e agora temos de trabalhar bem ao Rio Ave e à final na máxima força, queremos ganhar a Taça para os adeptos», confessou o leão.

E fair play para o campeão Benfica: «Quem acaba à frente é sempre merecido. Há que dar os parabéns ao Benfica que é justo campeão.»

como acabou o...



Esticar o lençol com o pano rasgado

→ Sérgio Conceição estruturou a equipa em 4x2x3x1 e a estratégia resultou até em cima do intervalo, quando consentiu o empate. Na segunda parte, depois de se ver em desvantagem, o treinador bracarense tentou esticar a equipa colocando-a em 4x4x2 que se transformava em 4x2x4, mas o lençol era demasiado curto e o pano já tinha rasgado...



«Fiquei feliz por sentir que a equipa estava a jogar com prazer»

MARCO SILVA rendido à resposta positiva dos jogadores • Treinador valoriza exibição e vitória no último jogo em Alvalade • Satisfeito com a ovação do público no adeus de Nani

por
MIGUEL CORREIA

MARCO SILVA, treinador do Sporting, ficou sobretudo satisfeito pela resposta da equipa, depois da exibição menos conseguida na Amoreira (1-1, com o Estoril na última jornada). «Foi uma vitória totalmente justa. Entrámos bem no jogo, sofremos um golo de penalty, a equipa reagiu bem, não permitindo um único remate ao adversário, alcançámos o empate e criámos diversas oportunidades de golo na primeira parte. No segundo tempo, com a equipa muito bem posicionada, continuámos a impedir que o SC Braga conseguisse ser eficaz nas transições ofensivas nas quais costuma ser forte e, ao mesmo tempo, a jogar com qualidade. Senti que a equipa estava a jogar com prazer, o que me deixou muito feliz», sustentou o treinador.

«Era importante também ganhar com uma boa exibição na despedida da época em Alvalade. Conseguimo-lo. Fiquei também satisfeito com a reação dos adeptos no momento em que o Nani abandonou o relvado. Não foi uma substituição inocente, mas acredito que qualquer jogador que saísse naquela ocasião receberia a mesma ovação», sublinhou.

O técnico admitiu proceder a algumas alterações no último jogo da Liga, frente ao Rio Ave, em Vila do Conde, a pensar na final da Taça. «Há uma forte possibilidade nesse sentido. A final com o SC Bra-



Marco Silva satisfeito com a dinâmica colocada em campo pelos seus jogadores

“**Tenho a certeza de que a Taça será diferente, até porque será jogada em terreno neutro**”

MARCO SILVA
treinador do Sporting

ga? Hoje eles estiveram desfalcados de alguns jogadores, mas nós não apresentámos também dois dos jogadores que têm sido mais utilizados. Tenho a certeza de que a final da Taça será completamente diferente até porque vai ser disputada num terreno neutro. Mas hoje [ontem] fiquei muito satisfeito com a resposta da equipa, que jogou com muita dinâmica, num dia de muito calor», lembrou.

Aplausos na despedida de Nani

→ Extremo fez o último jogo em Alvalade; Everton pode oferecer 20 milhões ao Manchester United

Foi o último jogo esta época do Sporting no Estádio José Alvalade, oportunidade para os adeptos se despedirem dos seus jogadores. Por isso, foi de baixo de uma enorme ovação que Nani, substituído aos 83 minutos por Carlos Mané, saiu do relvado com os adeptos sportinguietas a entoarem vários cânticos ao jogador que este ano,

sob empréstimo do Manchester United, regressou a casa, recuperando, como o próprio confessou, o gosto pelo futebol. Agora está de partida

Em relação ao seu futuro e a julgar pela imprensa inglesa, Nani pode regressar a Inglaterra mas para jogar pelo Everton. É que, dizem os ingleses, o clube de Liverpool está disposto a gastar 20 milhões de euros na contratação do extremo internacional por Portugal.

«A final da Taça vai ser diferente»

→ SÉRGIO CONCEIÇÃO garante que o jogo do dia 31 será muito mais competitivo

Mais do que o jogo de ontem, a curiosidade em ouvir Sérgio Conceição reside em perspetivar logo a final da Taça de Portugal, mais um jogo com o Sporting. O treinador do SC Braga recusou a ideia de que esta goleada poderá ter influência. «Somos profissionais de futebol, a nossa vida é esta. Temos de retificar, porque algo não está bem. Mas este jogo já passou e na final vamos dar resposta completamente diferente», garantiu e completou: «Não vai afetar. Prometo que a final vai ser bem diferente, será muito mais competitiva.» Sobre o jogo de ontem, a certeza de Sérgio Conceição de que a sua equipa até começou bem mas «podia e deveria ter tido mais bola e sair com outro critério». Tempo ainda para lamentar as baixas, apontar o dedo ao penalty que deu o empate ao leão que, ainda assim, foi um «justo vencedor».

Marco Silva quando confrontado acerca da conferência de imprensa, na véspera, do presidente Bruno de Carvalho. «Estou aqui para falar do jogo», frisou. O mesmo aconteceu quanto às declarações de Rui Patrício, no final do jogo, quando afirmou que gostaria de que Marco Silva continuasse no Sporting. «Não vou fazer qualquer comentário. Rui Patrício falou como capitão», concluiu.

Bruno e Marco afastados

Apesar de estarem ambos no banco de suplentes, Bruno de Carvalho e Marco Silva não se cumprimentaram nos golos do Sporting. Sinal evidente da tensão que existe entre ambos, numa relação que parece condenada ao divórcio no final da época.

Melhor média assistências

Apenas com a Taça de Portugal para ganhar, os adeptos continuaram a mostrar apoio incondicional à equipa. Ontem, em Alvalade, estiveram 36.912 adeptos, que confirma o recorde de média de assistências no José Alvalade nesta época (34.886 espetadores por jogo).



Jefferson saiu por precaução

Jefferson sem lesão

Jefferson foi substituído na segunda parte, mas segundo a A BOLA apurou, foi apenas por precaução e não devido a lesão.

Directivo de parabéns

A claque Directivo Ultras XXI celebrou ontem o seu 13.º aniversário. Para assinalar a data, a claque mostrou uma enorme tarja: «O tempo passa, o nosso amor permanece».

Iniciados campeões

A equipa de iniciados, liderada por Pedro Venâncio, celebrou em Alvalade a conquista do título nacional de iniciados.

FELIPE PARDO
jogador
do SC Braga



SEGURAR O 4.º LUGAR

«Cometemos erros e não soubemos aproveitar a vantagem. Agora é importante segurar o 4.º lugar na última jornada. Dependemos só de nós mesmos e penso que podemos ganhar, é isso que queremos. A Taça? Estamos concentrados só no 4.º lugar. O Benfica mereceu o título»

ADRIEN
jogador
do Sporting



EXCELENTE IMAGEM

«Estávamos à espera de um SC Braga mais cauteloso, pelas baixas que tinha. Sofremos um golo, ficámos ansiosos mas reagimos bem e a vantagem surgiu com naturalidade. Queríamos deixar excelente imagem aos adeptos no último jogo em Alvalade e conseguimos»





Liga dia a dia

RESULTADOS

P. Ferreira-Académica 3-2

Drago Jose (2), Ebon-Faroes, Adertan, João Raul

V. Setúbal-Arouca 2-1

Suk, Jose Schmitt, Nido

V. Guimarães-Benfica 0-0

Sporting-SC Braga 4-1

Achren Silva (2, 1.g.), Tobias Figueiredo, Simão, Perce (cp)

Moreirense-Estoril 1-1

Danielson, Kleber

Penafiel-Gil Vicente 2-1

Guadés, Mbatia, João Vítor

Belenenses-FC Porto 1-1

Tiago Caetano, Jackson Martinez

Marítimo-Rio Ave 4-0

Raul Silva, Marego (2), Danilo Pereira

Boavista-Nacional

Hoje, às 20.00h

PRÓXIMA JORNADA

→ 24.05.2015 → 34ª jornada

Gil Vicente-Belenenses
Estoril-Boavista
Nacional-P. Ferreira
FC Porto-Penafiel
Académica-V. Guimarães
Arouca-Moreirense
Benfica-Marítimo
SC Braga-V. Setúbal
Rio Ave-Sporting

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Jackson Martinez	FC Porto	21
2 Jonas	Benfica	18
3 Lima	Benfica	17
4 Marco Matias	Nacional	15
5 Silvan	Sporting	12
6 Hossain	Rio Ave	12
7 Fredy Montero	Sporting	11
8 André	V. Guimarães	11
9 Bruno Mendes	P. Ferreira	10
10 Mazouz	Marítimo	9
11 Salvo	Benfica	9
12 Silyng	Gil Vicente	9
13 Talisca	Benfica	9
14 Devyensen	Belenenses	8
15 Kleber	Estoril	8

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					P
	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P	J	V	E	D	G	
1 BENFICA	14	2	0	44-4	12	2	3	39-11	33	26	4	3	82-15	82		
2 FC Porto	14	1	1	39-3	10	6	1	33-10	33	24	7	2	72-13	79		
3 Sporting	12	5	0	38-14	9	5	2	28-15	33	21	10	2	66-29	73		
4 SC Braga	10	3	3	21-9	6	4	7	23-19	33	16	7	10	50-28	53		
5 V. Guimarães	10	5	2	28-7	4	5	7	18-26	33	14	10	9	46-33	52		
6 P. Ferreira	8	6	3	28-20	4	5	7	12-22	33	12	11	10	40-42	47		
7 Belenenses	5	7	5	17-0	6	5	5	15-18	33	11	12	10	30-35	45		
8 Marítimo	8	4	5	27-17	4	4	8	16-24	33	12	8	13	45-41	44		
9 Rio Ave	6	7	3	21-14	4	6	7	11-27	33	10	13	10	39-41	43		
10 Nacional	9	4	3	24-12	2	4	10	17-34	32	11	8	13	41-46	41		
11 Moreirense	6	5	6	19-23	4	5	7	13-21	33	10	10	13	35-41	40		
12 Estoril	5	6	5	25-24	3	7	7	16-32	33	8	13	12	38-56	37		
13 Boavista	8	2	6	20-18	1	5	10	7-29	32	9	7	16	27-47	34		
14 Académica	1	12	3	14-19	3	5	9	10-23	33	4	17	12	24-42	29		
15 V. Setúbal	6	3	8	17-21	1	5	10	7-30	33	7	8	16	24-51	28		
16 Arouca	5	3	8	15-24	2	4	11	10-24	33	7	7	19	25-48	26		
17 Gil Vicente	2	7	7	15-28	2	4	11	14-30	33	4	11	18	25-58	23		
18 Penafiel	3	3	11	17-17	2	4	10	12-30	33	5	7	21	29-67	22		

Todos os resultados

	Académica	Arouca	Belenenses	Benfica	Boavista	Estoril	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	Moreirense	Nacional	P. Ferreira	Penafiel	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	V. Setúbal
Académica	0-1	1-1	0-2	0-0	2-2	0-3	1-2	1-1	0-0	2-1	2-2	1-1	0-0	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Arouca	0-1	0-1	1-3	0-0	1-1	0-5	3-1	1-0	3-3	1-3	0-1	1-0	1-0	1-3	1-2	1-0	1-1	1-0
Belenenses	0-0	0-0	0-2	3-1	2-2	1-1	2-0	1-0	2-0	3-1	0-1	0-0	1-3	0-1	1-1	0-3	1-1	1-1
Benfica	5-1	4-0	3-0	3-0	6-0	0-0	1-0	3-1	3-1	2-0	4-0	1-0	2-0	1-1	3-0	3-0	3-0	3-0
Boavista	1-0	3-1	1-0	0-1	0-1	1-2	0-2	3-2	0-2	3-1	1-2	1-0	1-1	1-0	1-3	3-1	0-0	0-0
Estoril	1-2	1-0	1-2	2-3	0-1	2-2	1-1	1-1	1-1	2-1	1-0	3-3	1-5	0-2	1-1	1-0	1-0	1-0
FC Porto	1-1	1-0	3-0	0-2	0-0	5-0	0-2	0-0	2-0	2-0	3-0	2-0	5-0	5-0	2-1	3-0	1-0	4-0
Gil Vicente	1-0	1-1	0-1	0-5	1-1	1-1	1-5	1-2	0-1	0-0	1-0	2-1	0-0	0-2	0-4	1-3	1-1	1-1
Marítimo	2-1	1-1	1-2	0-4	4-0	0-0	1-0	1-2	1-2	1-1	2-1	2-0	4-0	2-1	0-1	4-0	1-1	1-1
Moreirense	0-2	1-0	0-1	1-3	1-0	1-1	0-2	2-0	1-1	2-3	2-0	0-0	1-1	0-0	1-4	2-1	3-1	3-1
Nacional	1-0	2-0	2-1	1-2	2-1	1-0	1-1	3-2	0-0	0-1	0-1	2-0	0-0	1-1	0-1	2-2	3-0	3-0
P. Ferreira	3-2	2-1	2-0	1-0	1-0	1-1	0-1	1-1	3-2	0-0	2-3	0-1	2-1	2-2	1-1	2-2	4-1	4-1
Penafiel	0-0	0-2	1-3	0-3	2-2	1-2	1-3	2-1	3-4	1-2	2-1	0-1	0-1	0-2	1-6	0-4	1-1	2-0
Rio Ave	3-0	1-2	0-0	2-1	4-0	2-1	1-3	0-0	0-0	1-1	1-1	0-0	3-2	0-2	0-2	1-1	2-0	2-0
SC Braga	0-0	2-0	1-1	2-1	3-0	2-1	0-1	2-0	1-3	1-0	3-1	3-0	4-0	3-0	0-1	0-0	0-0	0-0
Sporting	1-0	1-0	1-1	1-1	2-1	3-0	1-1	2-0	4-2	1-1	2-0	1-1	3-2	4-2	4-1	4-1	4-1	4-1
V. Guimarães	4-0	1-0	0-1	0-0	3-0	2-0	1-1	2-1	2-1	2-0	1-1	2-0	0-0	1-0	3-0	0-0	1-0	3-0
V. Setúbal	0-0	2-1	1-1	0-5	0-1	1-2	0-2	2-0	1-0	2-1	2-0	0-0	0-1	4-1	1-3	1-2	0-1	0-1

rutebol
LIGA

Gil despromovido e quatro pela Europa

Académica, Vitória de Setúbal e Arouca celebraram manutenção
 ◉ P. Ferreira a um ponto do 6.º lugar ◉ Marítimo ou Nacional ou Nacional caem hoje

HUGO VASCONCELOS

NEM só do título nacional se fez a jornada 33 da Liga. Em Penafiel (já despromovido), o Gil Vicente não conseguiu a vitória de que precisava para entrar na última ronda ainda com esperanças de garantir a manutenção. A equipa de Barcelos perdeu por 1-2 e ficou a cinco pontos do Arouca, 16.º classificado. O Gil acompanha assim o Penafiel na descida, enquanto Académica, Arouca e Vitória de Setúbal (o único a vencer) puderam celebrar já a manutenção.

Em aberto, na última jornada da Liga, fica sim a questão do sexto lugar, que vale presença na terceira pré-eliminatória da UEFA. Seis clubes entraram para esta jornada com esperança de lá chegar, mas o Rio Ave (goleado na Madeira, pelo Marítimo) e o Moreirense (empate em casa com o Estoril, mas mesmo a vitória não teria sido suficiente) ficaram fora da corrida. E hoje o mesmo acontecerá a um dos madeirenses: ao Nacional, se não ganhar no Bessa, em jogo adiado de ontem para as 20 horas de hoje porque os madeirenses não conseguiram voo para o Porto no sábado; ou ao Marítimo, se o Nacional vencer, porque o Marítimo só alcança o Paços caso o Nacional ganhe a



Gil perdeu em Penafiel e viu confirmada a descida à Liga 2

Jogadores do clube de Barcelos não esconderam a emoção no momento do adeus à Liga

equipa de Paulo Fonseca na última jornada, mas num desempate a três a vantagem é dos nacionalistas.

O único clube que depende de si próprio para chegar ao sexto lugar é o Paços. E basta não perder na Madeira, contra o Nacional — com o empate pode na pior das hipóteses ser alcançado pelo Belenenses, mas tem vantagem no confronto direto. Se perder só não é eliminado se o Nacional não tiver ganho no Bessa, o Belenenses não vencer em Barcelos e o Marítimo não ganhar na Luz. O Belenenses tem apenas de se preocupar com dois jogos: o seu, que está obrigado a ganhar; e o Nacional-Paços de Ferreira, em que precisa de vitória dos madeirenses. Só neste

cenário terminará em sexto. Para o Nacional as contas também são simples: tem sempre de ganhar os dois jogos e esperar que o Belenenses não vença fora o Gil Vicente.

Mais complicada é a situação do Marítimo, que fica já hoje fora da corrida com uma vitória do Nacional. Precisa então que o Boavista não perca esta noite, mas também que o Nacional vença na última jornada o Paços de Ferreira e que o Belenenses não ganhe em Barcelos.

Ainda em aberto está a questão do quarto lugar, depois da derrota do SC Braga em Alvalade e do empate do Vitória de Guimarães em casa com o Benfica. Para além da rivalidade entre os dois, a posição ganha relevância porque pode valer lugar direto na fase de grupos da Liga Europa — desde que o Sporting vença a final da Taça de Portugal. Caso seja o SC Braga a levantar a Taça no Jamor, serão sempre os guerreiros a entrar mais tarde em prova na Europa, independentemente de quem seja quarto ou quinto. Mas para o Vitória de Guimarães roubar o quarto lugar ao SC Braga terá de vencer fora a Académica na última jornada e esperar que os bracarenenses percam em casa com o Vitória de Setúbal.



Jogadores do V. Setúbal celebraram o Bonfim, Viterbo garantiu em Paços salvação da Brisa



Liga - 33.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Capital do Móvel, em P. Ferreira - 05-2015
4000 ESPECTADORES

P. Ferreira ● **Académica**

3 ● **2**

NO INTERVALO
1 ● **0**

A BOLA	A BOLA
45 António Filipe	4 Cristiano
13 Jailson	6 Ricardo Esgaio
44 Rafael Amorim	13 João Real
65 Fábio Cardoso	5 R. Nascimento
5 Hélder Lopes	22 Qualembó
16 Hurtado (90+)	29 Aderlan
10 Sérgio Oliveira (-)	65 F. Alexandre (78)
88 Seri	17 Hugo Seco
77 Ruben Pinto	4 Obiora
25 Andrezinho (56)	20 Nuno Piloto (78)
9 Edson Farias	21 Marcos Paulo
11 Bruno Moreira (77)	10 Ivanildo (71)
9 Cicero	12 Salim Cissé
18 Diogo Jota	30 Rafael Lopes

PAULO FONSECA ● JOSÉ VITERBO

TÁTICA 4x4+2 ● 4x4+2

NÃO UTILIZADOS
Rafael Delerán (1), Nelson Pedroso (75), Romes (4), Diogo Rosado (30)

ÁRBITRO Nuno Almeida (7) (Faro)
ASSISTENTES Pás António e Luis Ramos
4.º ÁRBITRO Nuno Elias

GOLOS
1-0, por Diogo Jota (45); 1-1, por Aderlan (53); 1-2, por João Real (56); 2-2, por Edson Farias (61); 3-2, por Diogo Jota (74)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rafael (53), Seri (90+), Fernando Alexandre (31), João Real (47), Esgaio (90+)



os números

P. Ferreira	Académica
58%	41%
4	3
15	8
11	8
5	2
0	3

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Diogo Jota (P. Ferreira)

Quem ficou a ganhar foi quem perdeu...

Académica beneficia da derrota gilista e garante permanência na Liga
● Pacenses com lugar europeu por selar ● Diogo Jota fez a diferença



crónica de JOSÉ CARLOS DE SOUSA

UM fartote de golos, de todos os feitios e para todos os gostos, vitória merecida e festejada pelos pacenses, em lugar europeu ainda por consolidar. Talvez por isso a Académica tenha sido mais exuberante nas suas manifestações de alegria... É que a derrota, neste caso, não fez mossa, porque o Penafiel fez o trabalho por si — ganhou ao Gil Vicente — e garantiu já a sua permanência.

Os estudantes não assumiram o papel principal, mais por mérito do adversário do que demérito seu, mas nem por isso deixaram de tentar fazer pela vida. E fizeram mesmo já em desvantagem no marcador, com golso desconcertante de Diogo Jota (que apontaria ainda o da vitória) num disparo fulminante do meio da rua.

A Académica reagiu de forma concertada e foi feliz, dada alguma colaboração do guarda-redes pacense, com dois deslizes a facilitar o volte-face operado no jogo. Como a mentira costuma ter perna curta, a verdade veio ao de cima. A entrada de Edson Farias, que fez o 2-2 logo no seu primeiro lance, foi premonitória.

O P. Ferreira passou natural-



Diogo Jota, com Qualembó a seu lado, ganha posição e marca um golso (1-0) soberbo

mente para a frente do marcador, esteve ainda à beira do 4-2, com remate de Rúben Pinto ao poste.

o árbitro

1.ª p +2' | 2.ª p +5'

NUNO ALMEIDA 7

JOGO simples de dirigir, com as equipas a não olharem para o relógio nem a ligarem ao que se passava em campos alheios. Nos lances mais delicados agiu bem.

Viterbo lembrou Paulo Sérgio

→ Treinador da Académica agradeceu a colaboração de todos e até do treinador que substituiu

Festa rija de jogadores e treinador no relvado pacense, tão ou mais brava na bancada onde marcaram presença algumas dezenas de adeptos do emblema de Coimbra. Uma alegria transbordante a contrastar com a contenção da equipa pacense, que apesar de fortemente aplaudida por ter vencido não ganhou ainda mais nada do que o direito a continuar a sonhar com a Liga Europa.

José Viterbo foi, sem sombra de dúvida, o homem que fez reerguer a Académica, à beira do precipício quando assumiu o comando técnico. Mas no final do jogo endossou todos os louros para os jogadores, sobretudo, responsáveis académistas e sócios e adeptos do clube. Mas entre tanta emoção não esqueceu quem ficou pelo caminho, com «uma palavra de apreço para o trabalho realizado por Paulo Sérgio e a sua equipa técnica», que em seu entender acabou por beneficiar. Só faltou mesmo cortar o bigode, como prometeu.

PAULO FONSECA
treinador do P. Ferreira

DECISÃO ADIADA

“ Sofremos dois golos de bola parada. Não foi fácil dar a volta ao jogo mas a equipa reagiu bem. Poderíamos mesmo ter feito mais golos. Apesar da nossa vitória vamos ter de pontuar no próximo jogo [Nacional]. No que diz respeito ao sexto lugar a decisão ficou adiada para a última jornada

JOSÉ VITERBO
treinador da Académica

PERCURSO POSITIVO

“ Se recuarmos três meses o cenário era negro. Três meses depois o objetivo foi alcançado. Quando fomos ao Estoril a equipa estava no último lugar, 12 jornadas depois estão conquistados 14 pontos. Não se pode dizer que a Académica teve um percurso brilhante mas foi positivo

os jogadores do P. FERREIRA

- António Filipe (4)** – Talvez traído no primeiro golso, mal batido no segundo.
- Jailson (6)** – Um acelerador de jogo. Assistiu Edson Farias no segundo golso.
- Rafael Amorim (6)** – Missão cumprida.
- Fábio Cardoso (6)** – Sempre seguro
- Hélder Lopes (6)** – O capitão também deu corda ao seu flanco.
- Hurtado (6)** – Só lhe faltou marcar...
- Seri (6)** – Um dinamo no meio-campo.
- Ruben Pinto (5)** – Disparo potente ao poste da baliza académica.
- Andrezinho (5)** – Faltou-lhe lucidez.
- Bruno Moreira (5)** – Ofuscado por Diogo Jota.
- Edson Farias (6)** – Dois minutos depois de entrar marcou o 2-2!
- Cicero (4)** – Faltou um golso.
- Sérgio Oliveira (-)** – Entrou no fim...

A figura

DIOGO JOTA

→ **7** Dois golos, um a abrir o marcador e o outro a selar a vitória (3-2) pacense. O primeiro foi um colosso, com remate colocado ai a uns 30 metros da baliza. Mas o segundo, de cabeça, a pentear a bola, também foi bonito e, sobretudo, decisivo.

os jogadores da ACADÉMICA

- Cristiano (5)** – Sem culpa nos golos.
- Ricardo Esgaio (5)** – Ativo enquanto durou.
- João Real (6)** – Marcou segundo golso.
- Ricardo Nascimento (5)** – Não esteve tão bem como o companheiro...
- Qualembó (5)** – Tentou dinamizar o seu flanco.
- Aderlan (6)** – Um golso (1-1), de livre. Foi um dos motores da equipa
- Fernando Alexandre (5)** – Filtrou algum jogo ofensivo.
- Obiora (5)** – Algo inconsistente.
- Nuno Piloto (5)** – Faltou-lhe a agressividade.
- Rafael Lopes (5)** – Sem espaço livre.
- Cissé (5)** – Equilibrado a equipa.
- Marcos Paulo (4)** – Pouco se viu.
- Hugo Seco (4)** – Nada acrescentou.

A figura

IVANILDO

→ **6** Saiu esgotado, aos 71 minutos. Enquanto teve forças, revelou talento e, sobretudo, uniu as pontas soltas do meio-campo para a frente. Quando saiu mais ninguém esticou o jogo como ele. Foi a referência, foi um desequilibrador.



Liga - 33.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio dos Barreiros, em Funchal 17-05-2015
4.670 ESPECTADORES

marítimo ● rio ave

4 0

NO INTERVALO 1 0

A BOLA		A BOLA	
1 Wellington Gomes	6	93 Ederson	5
21 Brigueil	7	44 Nelson Monte	4
5 Patrick Bauer	6	8 Tarantini	3
34 Raul Silva (79)	7	14 Vilas Boas	4
4 Igor Rossi	6	13 Tiago Pinto	6
41 Ruben Ferreira	6	11 Bressan (66)	6
7 Alex Soares	6	6 Luis Gustavo	5
8 Danilo Pereira	8	10 Diego Lopes (85)	5
20 Bruno Gallo	6	5 Jonny	5
2 João Diogo (61)	6	30 Wakaso	6
92 Eber	5	17 Ukra	6
32 Marega	7	33 Jebor (66)	5
50 Xavier (83)	5	22 Abalo	4
93 Fabio Abreu	5	20 Del Valle	5

TWO VEIRA PEDRO MARTINS

TÁCTICA 4x3x3 4x3x3

NÃO UTILIZADOS Salim (78), Luis Diem (18), Cristian (37), Elshino (57), Cesko (1), João Cunha (47), Ernest (78), Auri Gomes (46)

ÁRBITRO Cosme Machado (4) (Bras) AUXILIARES Alfredo Brago e Inácio Pereira (4) ARBITRO João Pinheiro

GOLOS 1-0, por Raul Silva (41); 2-0, por Marega (48); 3-0, por Marega (62); 4-0, por Danilo Pereira (85)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Diogo (51); Tiago Pinto (29), Diego Lopes (48), Luis Gustavo (77) Cartão vermelho direto a Tarantini (57)



os números

marítimo ●	rio ave
55%	POSSE DE BOLA 45%
15	PONTAPES DE CANTO 1
10	FALTAS COMETIDAS 16
20	REMATES 6
9	REMATES PERGOSOS 1
2	FORAS-DE-JOGO 1

MELHOR EM CAMPO A BOLA Danilo Pereira (Marítimo)

'Caldeirão' a ferver no caminho europeu

Goleada dos insulares mantém vivo o sonho de chegar à Europa
● Vila-condenses perdidos após ficarem em inferioridade numérica



DESPEDIDA em beleza do Marítimo nos jogos em casa na presente temporada ao aplicar uma goleada ao Rio Ave, triunfo que mantém a equipa insular na luta por um lugar europeu, neste caso o sexto lugar.

Num confronto entre candidatas às competições europeias, a vitória era o único resultado que interessava às duas equipas. Melhor o Marítimo que desde o apito inicial teve o domínio do encontro. Na primeira parte o equilíbrio ainda foi a nota dominante com as poucas oportunidades a serem divididas. Contudo, os insulares foram mais eficazes nesse período indo justamente em vantagem para o descanso.

Para a etapa complementar o cariz da partida mudou radicalmente depois da expulsão de Tarantini, vermelho direto aos 51 minutos. Em vantagem no marcador e com um jogador mais, o Marítimo assumiu definitivamente o controlo do encontro. Marcou mais três golos mas podia ter obtido mais alguns. Incapaz de reagir ao caudal ofensivo do conjunto insu-



Ukra, do Rio Ave, e Xavier, do Marítimo, em luta pela bola no Estádio dos Barreiros

lar, o Rio Ave procurou evitar que o descalabro fosse ainda maior. Motivado pelo futebol que exibia, o Marítimo nunca tirou o pé do acelerador, procurando aumentar ainda mais o score perante um opositor resignado com o que estava a acontecer. Com este robusto triunfo, o Marítimo ainda mantém vivo o sonho de chegar a uma competição europeia. Para tal é necessário vencer o Benfica, no Estádio da Luz, e fazer contas.

os jogadores do MARÍTIMO

- Wellington (6)** – Enorme defesa, aos 5', a remate de Bressan.
- Brigueil (7)** – Grande entrega. Deu o exemplo como capitão. Marcou o canto para o golo de Danilo Pereira.
- Bauer (6)** – Certinho e sem falhas.
- Raul Silva (7)** – Marcou o primeiro golo da equipa. Intransponível nos duelos.
- Ruben Ferreira (6)** – Sem falhas a defender e apoio importante a atacar.
- Alex Soares (6)** – Batalhou imenso.
- Bruno Gallo (6)** – Soube preencher os espaços defensivos.
- João Diogo (6)** – Criou desequilíbrios na defesa do Rio Ave.
- Marega (7)** – Dois golos e um perigo

A figura DANILLO PEREIRA

→ **8** Que grande jogo fez o médio maritimista. Além de ter marcado um bonito golo de cabeça, encheu o campo com uma força inesgotável. Ganhou todos os duelos com quem lhe apareceu na frente. Uma força da natureza que impressionou.

constante para a defesa contrária.
Xavier (5) – Veloz pelos flancos.
Eber Bessa (5) – Esforçado.
Igor Rossi (-) – Poucos minutos.
Fabio Abreu (-) – Nada de positivo.

o árbitro COSME MACHADO

MÁ atuação. Mal anulado o golo ao Rio Ave pois Jebor não estava em fora de jogo. Não conseguiu controlar o jogo pois não teve critério no aspeto disciplinar. Andou perdido em campo.

os jogadores do RIO AVE

- Ederson (5)** – Pouco ou nada podia fazer nos golos. Seguro entre os postes.
- Nelson Monte (4)** – Falhou no segundo golo de Marega.
- André Vilas Boas (4)** – Não ficou bem na fotografia nos golos do Marítimo.
- Tiago Pinto (6)** – O mais seguro da defesa. Boas incursões pelo corredor.
- Wakaso (6)** – Começou a medio e acabou a defesa direita. Esforçado.
- Tarantini (3)** – Prejudicou a equipa com a expulsão.
- Bressan (6)** – Grande remate, aos 5', que quase dava golo.
- Del Valle (5)** – Veloz e sempre com a baliza no ponto de mira



TERMINAR EM BELEZA
Conseguimos terminar em beleza nos jogos em casa. Esta é uma vitória dedicada exclusivamente aos jogadores e à massa associativa que tem sido fantástica. É uma perda tempo de tempo falar do árbitro. Não é impossível ir vencer ao Estádio da Luz.



FALTA DE RESPEITO
Isto nada tem a ver com o Marítimo, mas o senhor Cosme Machado faltou ao respeito ao Rio Ave, ao futebol e por isso tem que ser responsabilizado. Isto foi o cúmular de muitas coisas que aconteceram ao Rio Ave durante a época

Danilo Pereira despediu-se
→ Médio maritimista está de saída e fez questão de despedir-se no último jogo em casa

No final do jogo não passou despercebida a atitude de Danilo Pereira junto dos adeptos maritimistas. Antes de toda a equipa ter agradecido o apoio vindo da bancada, o internacional português fez questão de deslocar-se a um dos topos para se despedir. Tendo em conta que é certa a sua saída no final da presente temporada, Danilo Pereira realizou, assim, o último jogo pelo Marítimo no Estádio dos Barreiros. O futuro passa pelo estrangeiro.

A figura UKRA

→ **6** Começou no lado direito da defesa e depois avançou para a extremidade direita. Em ambas as posições teve sempre a mesma atitude, colocando em sentido as defesas maritimistas. Os cruzamentos foram quase sempre perigosos.

Jebor (5) – Nunca virou a cara à luta.
Diego Lopes (5) – Bons passes.
Luis Gustavo (4) – Muito nervoso.
Abalo (4) – Trapalhão.
Jonny (-) – Quase nem tocou na bola.



Liga - 33.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio Joaquim A. Freitas, M. Conegos 17-05-2015
1.049 ESPECTADORES

moreirense ● estoril

1 1

NO INTERVALO 0 0

A BOLA		A BOLA	
8 Marafona	5	31 Kieszek	6
2 Paulinho	5	30 Bruno Nascimento	5
26 Marcelo Oliveira	5	2 Yohan Tavares	6
4 Danielson	7	20 Rúben Fernandes	5
22 Elzito	5	1 Anderson Luis	5
8 André Simões	6	8 F. Gonçalves (68)	5
16 Battaglia	6	10 Tozé	5
21 João Pedro	6	6 Taira	4
7 Diogo Cunha (53)	4	3 Kakuba (84)	6
11 Bolívia (64)	-	12 Mano	-
27 Patrick	5	21 Matheus	4
77 Arsenio	6	11 Kléber	6
10 Leandro Souza (46)	4	9) Ferdinandinho (70)	6
9 Alex	5	15 Cabrera	5

MIGUEL LEAL 4x2x1
FABIANO SOARES 3x4x2

TÁTICA 4x2x1 3x4x2

NÃO UTILIZADOS
Anilton (3), Coronis (18), Gerzo (70), Gideão (12)

ÁRBITRO Rui Rodrigues (Lisboa)
AUXILIARES Nelson Moniz e Bruno Rodrigues
4.º ÁRBITRO Valdemar Maia

GOLEO
0-1 por Kléber (76); 1-1 por Danielson (90+2)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Marcelo Oliveira (71), Filipe Gonçalves (76), Yohan Tavares (69), Bruno Nascimento (85)
Cartão vermelho direto a Taira (87)



os números

moreirense ●	estoril
55%	45%
3	6
10	16
3	1
7	1
3	1

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Danielson (Moreirense)

Danielson aniquilou a teoria da eficácia

Brasileiro empatou aos 90+2 em lance de insistência ● Estoril marcou na única situação criada ● Expulsão de Taira facilitou semirreviravolta



Em causa estava já só estava a mais alta classificação possível num duelo entre duas equipas confortáveis a meio da tabela, separadas apenas por três pontos. E, curiosamente, foi suficiente para se assistir a um espetáculo agradável e emocionante, superando as baixas expectativas antes do apito inicial.

O Moreirense entrou muito forte na partida, com Arsenio a ameaçar o golo por duas vezes (2ª e 14ª), diante de um Estoril pouco ambicioso e submisso, que se soltou aos poucos, mas sem nunca criar embaraços a Marafona.

Esta tendência acentuou-se na segunda parte, com os anfitriões a tomarem conta das operações por completo, sem a mesma acutilância é certo, ainda assim em doses suficientes para se perceber, sem grande margem para dúvidas, qual das duas equipas estava realmente decidida a arrebatar a totalidade dos pontos.

Contra a corrente marcaram os visitantes, na única oportunidade de golo criada, mas ainda assim o Moreirense soube tirar partido da



Marcelo Oliveira, central do Moreirense, atento aos esforços de Kléber, avançado estorilista

expulsão absolutamente escusada e infantil de Afonso Taira (um pontapé, uma agressão injustificada a Alex) para ganhar os espaços que não havia encontrado nos segundos 45 minutos, com um improvável herói a aparecer, o central Danielson, a aparecer no ataque e a trompar pela grande área, tirando adversários da frente com força, técnica e fé para, no final, deitar por terra os elogios ao cinismo da eficácia levada ao extremo.

os jogadores do MOREIRENSE

A figura DANIELSON

→ 7 O herói improvável, pleno de fé e convicção, entrou pela área dentro e disparou certeiro para o precioso golo do empate. Em termos defensivos esteve quase sempre impecável e raramente concedeu espaços a quem lhe surgiu pela frente.

os centrais, não causando incómodos.
Alex (5) – Maior presença física, mas sem os resultados desejados.
Bolívia (–) – Salu lesionado.
Patrick (5) – Refrescou o miolo.

o árbitro RUI RODRIGUES 6

1.ª p +0' | 2.ª p +4'

PARTIDA sem grandes dificuldades, mas ainda assim trabalho meritório do árbitro lisboeta, pois não complicou. Ficam dúvidas sobre se a bola rematada por Arsenio chegou a passar a linha de golo aos 14 minutos.

os jogadores do ESTORIL

A figura KLÉBER

→ 6 O ponta-de-lança andou algo desaparecido ao longo de praticamente toda a partida (também a verdade é que não era servido em condições), mas quando lhe deram espaço, na melhor oportunidade, inaugurou o marcador. Fez o que lhe competia.

Kieszek (6) – Negou o golo a Arsenio mal começou o jogo e embalou para uma exibição extremamente segura.
Bruno Nascimento (5) – Estorçado, foi limpando a sua zona de ação.
Yohan Tavares (6) – O capitão soube coordenar a defesa e deu bom exemplo.
Rúben Fernandes (5) – Rigoroso.
Anderson Luis (5) – Certo.
Filipe Gonçalves (5) – Trabalhou que se fartou para segurar o meio-campo.
Afonso Taira (4) – Estragou tudo com uma entrada violenta e foi expulso.
Kakuba (6) – Voluntarioso no valvém constante pela esquerda.
Matheus (4) – Pouco entrosado.

MIGUEL LEAL treinador do moreirense

PENSEI QUE IA PERDER

Cheguei a pensar que iria perder com um único remate do adversário e nós a desperdiçar muitas ocasiões de golo. Queríamos ter ganho para chegar mais longe na classificação, no entanto estamos de parabéns porque fizemos mais do que era esperado

FABIANO SOARES treinador do estoril

EXPULSÃO MARCOU

Infelizmente não conseguimos segurar o empate com menos um em campo. Marcámos primeiro, tínhamos o controlo do jogo, estávamos a criar perigo em contra-ataque, mas depois da expulsão a partida mudou e o nosso adversário empatou com justiça

Marco Ferreira substituído

→ Árbitro madeirense, tal como a equipa do Nacional, teve problemas com voos

O árbitro previamente nomeado, Marco Ferreira, da Madeira, foi substituído, à última hora, pelo lisboeta Rui Rodrigues. O motivo para a mudança deveu-se aos ventos fortes que antecorrem impediram também a equipa do Nacional de voar a tempo de defrontar o Boavista. Além de Marco Ferreira, o auxiliar Sérgio Serrão foi também substituído (entrou Bruno Rodrigues), tendo-se mantido o primeiro auxiliar Nelson Moniz e também o quarto árbitro, Valdemar Maia.

A figura KLÉBER

→ 6 O ponta-de-lança andou algo desaparecido ao longo de praticamente toda a partida (também a verdade é que não era servido em condições), mas quando lhe deram espaço, na melhor oportunidade, inaugurou o marcador. Fez o que lhe competia.

Ferdinandinho (6) – Veloz, agitador, um perigo à solta enquanto teve pernas.
Tozé (5) – Ofereceu imaginação.
Cabrera (5) – Assistiu Kléber.
Mano (–) – Entrou já perto do final.



Liga - 31ª Jornada - Época 2014/2015
Estádio do Bonfim, Setúbal 17-05-2015
8.746 ESPECTADORES

v. setúbal	●	arouca
2		1
NO INTERVALO 2 0		

A BOLA		A BOLA	
1. Lukas Raeder (5)	1. Goicoechea (6)	2. Balliu (5)	2. Balliu (5)
2. Advincula (7)	3. Hugo Basto (4)	3. Hugo Basto (4)	3. Hugo Basto (4)
3. Frederico Venâncio (6)	4. João Schmidt (6)	4. João Schmidt (6)	4. João Schmidt (6)
4. Miguel Lourenço (6)	5. Nelsinho (7S)	5. Nelsinho (7S)	5. Nelsinho (7S)
5. João Schmidt (6)	6. André Claro (-)	6. André Claro (-)	6. André Claro (-)
6. P. Tavares (54)	7. Bruno Amaro (6)	7. Bruno Amaro (6)	7. Bruno Amaro (6)
7. Ney (5)	8. Nuno Coelho (54)	8. Nuno Coelho (54)	8. Nuno Coelho (54)
8. Uli Dávila (58)	9. Artur (6)	9. Artur (6)	9. Artur (6)
9. Zequinha (5)	10. David Simão (5)	10. David Simão (5)	10. David Simão (5)
10. Dani (5)	11. Iuri Medeiros (6)	11. Iuri Medeiros (6)	11. Iuri Medeiros (6)
11. Miguel Pedro (4)	12. Suk (54)	12. Suk (54)	12. Suk (54)
12. Suk (7)	13. Nildo (6)	13. Nildo (6)	13. Nildo (6)
13. Pelkas (50)	14. Roberto (6)	14. Roberto (6)	14. Roberto (6)
14. André Horta (-)	15. Roberto (6)	15. Roberto (6)	15. Roberto (6)

Dia em que Bonfim foi mesmo para todos

Alegria nas bancadas como há muito não se via. No final, apesar do resultado, todos festejaram a manutenção. Vitória justificou o triunfo



crónica de MIGUEL MENDES

BRUNO RIBEIRO, antes da partida, arriscou: «Tenho a certeza que vamos vencer!». A bola passava, então, para a equipa. Era uma espécie de exame final. Um chumbo poderia significar a reprovação da época. Teste também importante para os adeptos sadinos que pareciam de costas voltadas ao clube nos últimos tempos. Do outro lado, contas idênticas. Com uma ligeira vantagem. Um suficiente, leia-se empate, chegaria para a aprovação.

Pois bem, 90 minutos depois, se isto se tratasse de um exame universitário passaríamos... todos. O Vitória ganhou, o Arouca perdeu, mas festejou, após a derrota do Gil Vicente em Penafiel, e no Bonfim estiveram nove mil sadinos!

A história do jogo, por sua vez, também é de fácil descrição. O V. Setúbal entrou melhor. Mais dinâmica, menos recessos, empolgado pelas bancadas. A adaptação de Schmidt à esquerda funcionou, o eixo não comprometeu e a magia de Suk no ataque fez a diferença. Dois golos de rajada. A segunda parte foi diferente. As alterações de Pedro Emanuel deram outra profundidade, a defesa ganhou consistência (após primeira parte desastrosa) e a liberdade de Iuri Medeiros e a acutilância de Roberto ainda chegaram



Sul-coreano Suk abriu caminho para a vitória depois de passar por Diego Galo

a assustar os sadinos com um golo. 2-1. Igual resultado em Penafiel permitiu um ambiente diferente após um jogo: o Bonfim, ontem, foi mesmo para todos...

o árbitro

1.ª p +1 | 2.ª p +5

JORGE SOUSA 7

UMA arbitragem exemplar, a acompanhar de perto todos os lances e com critério no capítulo disciplinar, não se deixando levar pelo entusiasmo das bancadas.

Schmidt ainda não sabe se fica

→ **Médio brasileiro, cedido pelo São Paulo, foi o melhor marcador sadino: um golo muito especial**

João Schmidt foi uma das figuras da partida, apontando o golo que sentenciou o triunfo sadino. A alegria estava bem evidente no rosto do brasileiro.

«Estou muito feliz. Sinto um alívio grande porque um clube como o Vitória não pode estar na Liga 2. Esta semana faço anos e é um presente antecipado. O futu-

ro? Não sei. Não depende de mim. O São Paulo terá uma palavra decisiva, mas neste momento ainda queremos vencer o jogo com o SC Braga», desejou.

Também no que respeita ao futuro, o treinador Bruno Ribeiro reservou igualmente para os próximos dias uma decisão.

«No final da temporada irei falar com as pessoas. Neste momento, vamos continuar a trabalhar, pois ainda existe um jogo para cumprir e queremos vencer.»

BRUNO RIBEIRO
treinador do v. setúbal

ISTO SIM... É O VITÓRIA!

Os nossos jogadores foram uns campeões e dignificaram a camisola, tal como os adeptos. Isto sim... é o Vitória e devia ser sempre assim. Sim, estou orgulhoso pelo nosso percurso. Merecemos esta vitória e penso que o triunfo até pecou por escasso dadas as oportunidades que tivemos.

PEDRO EMANUEL
treinador do arouca

MISSÃO CUMPRIDA

«A nossa grande missão foi cumprida. Durante todo o percurso a equipa esteve sempre acima da linha de água e a escassos pontos de dar um salto na tabela. Foi um bom jogo, com cinco minutos que deixaram tudo a perder. Mas estamos de parabéns pelo que produzimos nesta Liga.»

os jogadores do V. SETÚBAL

- Lukas Raeder (5)** – Pouco trabalho mas eficaz sempre que foi chamado.
- Advincula (7)** – Uma seta. Corredor acima, abaixo... Pulmão e disponibilidade.
- Frederico Venâncio (6)** – Sereno e autoritário, sobretudo nos lances aéreos.
- Miguel Lourenço (6)** – Falhou (13) na cara de Goicoechea. Não complicity.
- João Schmidt (6)** – Fechou bem o flanco esquerdo e quando subiu fez golo.
- Paulo Tavares (5)** – Deu equilíbrio.
- Uli Dávila (6)** – A sua criatividade deu inensos problemas aos arouquenses.
- Dani (5)** – Não comprometeu.
- Miguel Pedro (4)** – Muito apagado.
- Pelkas (6)** – Subiu de rendimento na segunda parte, fruto da sua velocidade.
- Zequinha (5)** – Agitou o ataque.
- Ney (5)** – Fechou linhas de passe.
- André Horta (-)** – Sem tempo.

A figura

SUK

→ **7** É um avançado de classe. fno recorre técnica, que consegue encontrar espaços onde por vezes parecemos não existir. O golo que abriu caminho ao triunfo é exemplo disso. Trabalhou imenso no ataque, conseguindo criar desequilíbrios.

os jogadores do AROUCA

- Goicoechea (6)** – Foi fundamental para evitar males maiores na 1.ª parte.
- Ivan Balliu (5)** – Cumpriu sem brilhar.
- Diego Galo (4)** – Suk foi uma lança que lhe procurou muitas... feridas.
- Hugo Basto (4)** – Também não saiu ilibado de alguns deslizes na sua zona.
- Nelsinho (5)** – Pouco ambicioso.
- Bruno Amaro (6)** – Poço de força, um importante elo com o ataque.
- Nuno Coelho (5)** – Fechou a zona central sem erros graves para a equipa.
- David Simão (5)** – Arriscou várias vezes de longa distância. Sem sucesso.
- Roberto (6)** – Enorme entrega ao jogo.
- Pintassilgo (4)** – Uma sombra...
- Nildo (6)** – Marcou e desequilibrou...
- Artur (6)** – Deu outra vivacidade.
- André Claro (-)** – Pouca influência.

A figura

IURI MEDEIROS

→ **6** Se o Arouca criava perigo olhava-se para a bola e lá estava o velho extremo. Pequeno em estatura, grande em criatividade e velocidade. Esteve perto de marcar (34) e arriscou, partindo para cima dos adversários e carregando a equipa para a frente.

v. setúbal			
Lukas Raeder	Frederico Venâncio	Miguel Lourenço	João Schmidt
Advincula	Paulo Tavares	Uli Dávila	Dani
Miguel Pedro	Miguel Pedro	Suk	Pelkas
Pintassilgo	Roberto	Iuri Medeiros	
David Simão	Nuno Coelho	Bruno Amaro	
Nelsinho	Hugo Basto	Diego Galo	Balliu
Goicoechea			
AROUCA			

os números

v. setúbal	●	arouca
49%	POSSE DE BOLA	51%
5	PONTAPES DE CANTO	3
20	FALTAS COMETIDAS	17
14	REMATES	10
7	REMATES PERGOSOS	4
2	FORAS-DE-JOGO	3

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Suk (V. Setúbal)



Liga - 33.ª Jornada - Época 2014/15
Estádio 25 de Abril, em Penafiel 17-05-2015
1500 ESPECTADORES

penafiel ● **gil vicente**

2 ● **1**

NO INTERVALO 0 ● 0

A BOLA		A BOLA	
1 Coelho	6	1 Adriano	6
20 Dani	6	2 Gabriel	5
29 Ustaritz	5	44 Berger	5
5 Pedro Ribeiro	5	23 Peck's (60)	5
90 Vitor Bruno	6	70 Rúben Ribeiro	4
32 Romeu Ribeiro	5	0 Eraldo	5
27 André Fontes	6	90 Semedo	5
25 Braga (73)	5	77 João Vilela	6
11 Aldair	5	7 Diego Viana (52)	5
10 João Martins	6	13 Jander	5
92 Quilones (81)	5	20 V. Gonçalves (52)	5
99 M'Balá	6	45 Paulinho	4
7 Guedes (90+3)	6	1 Yazalde	4
0 Bruninho	-	99 Simy	4

CARLOS BRITO JOSEMOTA

TÁTICA 4x2x3f 4x2x3f

NÃO UTILIZADOS Tiago Reda (33), Tony (16), Tiago Valente (2), Calvente (24)

ÁRBITRO Duarte Gomes (7) (Lisboa)
ASSISTENTES Venâncio Tomé e Nuno Vicente
4.º ÁRBITRO André Narciso

GOLOS 1-0, por Guedes (45); 1-1, por João Vilela (67); 2-1, por M'Balá (90+2)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Martins (16), Quilones (48), Guedes (50), Pedro Ribeiro (58), Romeu Ribeiro (68), Braga (74), Vitor Gonçalves (73), Berger (78), João Vilela (82)



os números

penafiel ● **gil vicente**

51%	POSSE DE BOLA	49%
4	PONTAPES DE CANTO	7
24	FALTAS COMETIDAS	20
17	CHUTOS	14
5	CHUTOS PERIGOSOS	4
3	FORAS-DE-JOGO	1

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Guedes (Penafiel)

Desgraça anunciada de paciente terminal

Gil enterrou qualquer ilusão em Penafiel com mais uma pávida exibição
O condenado cavou a sepultura a um corpo já doente e moribundo



DESLIGOU-SE a máquina e o Gil Vicente sucumbiu em Penafiel, no campo de um já condenado, entregando-se sem mais argumentos para prolongar a vida na Liga. Pouco espaço sobra para consternação, repisando um jogo carregado de corpos moribundos, desorientados, como que adulterados por células zombies. Mergulhado em aturmentações várias, o futebol gilista, mesmo em situação limite, não escapa a um diagnóstico alarmante: Adriano é um mundo à parte, um gigante solitário a guardar a honra de um plantel mal definido, mutilado jornada a jornada, e ontem, permitia-se a cruel caricatura, esfolado vivo nos derradeiros minutos com as entradas dos velocistas Aldair e M'Balá. As lágrimas de Adriano foram brutalmente definidoras.

Deitada fora a primeira parte, repleta de precipitações de construção, de incapacidade global, o Gil Vicente mostrou no reatamento as perturbações de uma época, parecendo acusar os golos do Setúbal sobre o Arouca. Guedes furou pelo meio dos centrais para



Guedes, em destaque com Gabriel, abriu o marcador e ajudou a empurrar Gil para a Liga 2

deixar o galo de pernas bambas, terrivelmente nervoso a correr contra o destino. Essa agitação ainda vaeu uma reentrada na discussão do encontro, num curtíssimo assomo de coragem e um remate de raiva de João Vilela. Não houve lucidez para mais e foi o Penafiel a revelar-se piedoso, duplamente, hipotecando a goleada. M'Balá teve dois falhanços incríveis, antes de se redimir com um belo golpe de cabeça.

A figura

GUEDES

→ **6** Deu corpo à época positiva que realizou, assinando o seu oitavo golo num exímio golpe de cabeça. Sempre inconformado, batalhando arduamente por cada bola, encheu de problemas os centrais contrários. Os adeptos ovacionaram-no.

o árbitro

1.º p +0' 2.º p +5'

DUARTE GOMES **7**

os jogadores do

GIL VICENTE

Gabriel (5) – Também se juntou na confusão da qual resultou o empate.
Berger (5) – Dificuldades com Guedes.
Peck's (5) – Autoritário no jogo aéreo.
Eraldo (5) – Falta de frescura para jogo tão vertiginoso.
Semedo (5) – Manteve a equipa equilibrada na primeira parte.
João Vilela (6) – Deu esperança ao fuzilar Coelho.
Diego Viana (5) – Pouco acertado, apesar de muito nervo no jogo.
Vitor Gonçalves (5) – Timidez a mais para jogo tão determinante.
Simy (4) – Lento e muito desastrado.
Yazalde (6) – Foi o homem mais

CARLOS BRITO
treinador do penafiel

VITÓRIA JUSTA

“A minha satisfação é de ter ganho, já merecíamos isso há muito tempo. Foi uma vitória justa. Conseguimos acertar o jogo, ganhar segundas bolas e fizemos a diferença mais tarde com o Aldair e o M'Balá. A nossa decisão é injusta”

JOSE MOTA
treinador do gil vicente

DESCIDA PARA LEMBRAR

“Estou muito triste por esta situação, não fujo às minhas responsabilidades. Será uma decisão para lembrar pelos erros cometidos. Fizemos tudo para mudar o resultado, sem muita cabeça. Este era um jogo com uma carga emocional muito forte”

Presidente ainda com reservas

→ António Gaspar Dias adia decisão sobre o treinador, porque quer auscultar vontade dos sócios

António Gaspar Dias, presidente do Penafiel, remete para os sócios uma decisão sobre a sua continuidade no clube. «Estou disposto a respeitar a decisão dos associados. Serão a eles na próxima assembleia-geral a dizer quem querem a comandar o clube», declarou, apesar de possuir mandato por mais um ano. Sobre a opção para o banco, foi adiantando gostar do perfil de Carlos Brito: «Enquadra-se no espírito do clube e será sempre uma possibilidade.»

A figura


ADRIANO

→ **6** Lágrimas de raiva e desconsolo no final. Voltou a ser o melhor da equipa gilista, adiando o 2-1 por duas vezes. M'Balá terá ficado incrédulo pelo brilhantismo do brasileiro na segunda situação. Esforço notável de um guarda-redes com estofos de Liga.

resistente e afiada da frente. Coelho não o deixou festejar.
Jander (5) – Maior músculo.
Paulinho (4) – Apagadíssimo.
Rúben Ribeiro (4) – Fora de forma.



NÃO PERCA EM



STOCK CARS

EPISÓDIO 3

Uma fantástica minissérie dedicada ao universo dos 'stock cars'

1.05 h

MOMENTO BBC

Exclusivo MEO CANAL 12

MEO É OUTRA VIDA

Liga defende bom senso e adiou jogo para hoje

Nacional só conseguiu chegar ao Porto às 15.25 horas • Regulamento com normas contraditórias • Defendida menor perturbação possível

por JORGE PESSOA E SILVA*

A LIGA deliberou ontem de manhã, de emergência, adiar o jogo Boavista-Nacional, previsto (como todos) para as 18 horas de ontem e marcá-lo para as 20 horas de hoje. Isto depois de os clubes terem chegado a acordo rapidamente quanto à nova hora e data e de ter ponderado muito bem a letra e o espírito dos regulamentos, que para a situação em concreto se mostravam não só contraditórios como inconciliáveis.

Vamos por partes: o Nacional não conseguiu, antontem, embarcar do aeroporto da Madeira para o do Porto devido a condições climáticas adversas no Funchal, o que levou, por razões de segurança, ao cancelamento da maioria dos voos. A Liga foi logo avisada não só dessa impossibilidade como da previsão de chega-



Nacional só ontem conseguiu viajar

da do Nacional ao Porto: 14.15 horas de ontem. Acabou por acontecer às 15.25 horas.

A Liga citou, em comunicado, o n.º 2 do artigo 22.º do Regulamento

de Competições, segundo o qual se uma equipa que tiver de viajar de avião não conseguir, por causa que não lhe seja imputável, chegar na véspera de um jogo, o mesmo será adiado para data que resultar de acordo entre clubes.

ADIAR TODA A JORNADA É QUE NÃO

Este assunto seria pacífico não fosse o facto do mesmo regulamento prever que os jogos das duas últimas jornadas devem ser disputados no mesmo dia, à mesma hora. O que, em caso extremo, poderia levar ao adiamento de toda a jornada. Cenário que a Liga considerou que «não seria compreensível nem justificado» devido às «consequências gravosas» para os restantes clubes, público, patrocinadores e operador televisivo. A Liga ponderou, fez prevalecer a «natureza excepcional» da primeira norma e acabou por decidir com bom senso e a menor perturbação possível. *com ORLANDO VEIRA

LIGA • 1.ª JORNADA • FOLGA 2014/2015

ARBITRO Vasco Santos (AF Porto)	ARBITROS ASSISTENTES Alexandre Freitas e Sérgio Jesus	ESCRIBÃO Bessa, Porto	20 Horas
---------------------------------------	---	-----------------------------	-------------

CLASSIFICADO 13.º **boavista** CLASSIFICADO 10.º **Nacional**

EDUIPES PROVISAS

1 Mika

55 Beckeles 32 Appendino 22 Carlos Santos 25 Atanso Figueiredo

42 Idris

6 Tengarrinha 20 Diego Lima

75 Jose Manuel 9 Fary

1 Gottardi

7 João Azeiteiro 43 Freire 2 Zainadine 55 Sequeira

66 Aly Ghazal

20 Christian 42 Tiago Rodrigues

30 Luis Azeiteiro 99 Soares 77 Marco Matias

Petit TREINADOR Manuel Machado

OUTROS CONVOCADOS Rui Silva (12), Marçal (5), Carneiro (21), Boubacar (17), Lucas Xolo (18), Campos (22) e Willyan (28)

LESSONADOS Fábio Ervós (4), Julián (14), Anselmo Júnior (8) e Póuga (10)

CASTIGADOS

EM RISCO DE EXCLUSÃO Isão Dias (2) e Resuan Gabriel (24) Luis Azeiteiro (30), Zainadine (2) e Miguel Rodrigues (13)

OS ÚLTIMOS CONFRONTOS	2003/04 08-11-2003	2004/05 28-08-2004	2005/06 22-12-2005	2006/07 21-10-2006	2007/08 20-04-2008
	2-1	1-0	0-3	0-4	1-0

ÚLTIMAS DO BOAVISTA

- ▶▶ Fary despede-se esta noite dos relvados. Aos 40 anos, é o adeus de um goleador que deixou a sua marca no futebol português e no Bessa.
- ▶▶ O Boavista informou que os bilhetes adquiridos para o jogo inicialmente agendado para ontem são válidos para hoje.
- ▶▶ Faz hoje precisamente 14 anos que o Boavista celebrou o seu único título nacional na Liga.

ÚLTIMAS DO NACIONAL

- ▶▶ Gómaa e Wagner, lesionados, são as únicas baixas de Manuel Machado para a partida desta noite no Estádio do Bessa.
- ▶▶ Perigo amarelo para três jogadores: se virem o amarelo, Luis Azeiteiro, Zainadine e Miguel Rodrigues faltam a última jornada.
- ▶▶ Apesar de não ter ocupado os quartos de sábado para domingo, o Nacional vai ter de pagar três noites de estadia num hotel de Gala.





ÉPOCA 2014/2015

JORNADA

45

Liga 2 dia a dia

RESULTADOS

Tondela-Chaves 2-2 Pica, Luis Machado; João Reis, Luis Pinto	Feirense-Oriental 1-0 Togo Jogo
Trofense-Freamunde 2-1 Roteira (g.p.), Helder Sousa (g.p.); Dijn	Leixões-Beira-Mar 1-2 Gonçalo Graça; Cato (g.p.), Gordana Pittro
Sporting B-Marítimo B 1-1 Rubio; António Carlos (g.p.)	Oliveirense-Olhansen 1-3 Rui Lima (g.p.); Golassi, Murilo, David Viana
FC Porto B-Benfica B 0-3 Victor Andrade, Bento (2)	Académico-Portimonense 1-0 Clayton
União-Santa Clara 1-0 Miguel Fidalgo	V. Guimarães B-SC Braga B Hoje, 17 horas
Covilhã-Farense 1-0 Djani	Atlético-Aves Hoje, 17 horas

Melhores marcadores — Ervito (Covilhã) 23, Iván Marcano (Tondela) 23, Mendy (União) 19, Rui Fonte (Benfica B) 17, Luis Pedro (Farense) 15, Beto (Marítimo) 14, Elío (União) 14, Rui Azeite (V. Guimarães B) 14, Rito (Covilhã) 14, Caballero (Aves) 14.

Próxima jornada (46, 24/05/2015) — Oliveirense-Atlético, Santa Clara-Covilhã, Portimonense-Leixões, Aves-Trofense, Benfica B-V. Guimarães B, Beira-Mar-Académico, SC Braga B-Sporting B, Chaves-Oliveirense, Farense-Farense, Freamunde-Tondela, Marítimo B-FC Porto B e Oriental-União

Victor Andrade e Nikel em luta num jogo onde os encarnados foram mais fortes



CLASSIFICAÇÃO

	CASA			FORA			TOTAL							
	V	E	G	V	E	G	J	V	E	G	P			
1 TONDELA	13	8	2	37-21	8	9	5	29-29	45	21	17	7	66-50	80
2 Covilhã	18	4	1	55-15	4	7	11	21-31	45	22	11	12	76-46	77
3 União	10	7	6	32-21	11	7	4	34-16	45	21	14	10	66-39	77
4 Chaves	13	7	2	35-14	6	13	4	31-31	45	19	20	6	66-45	77
5 Feirense	12	8	3	35-21	9	4	9	25-26	45	21	12	12	60-47	75
6 Sporting B	12	7	4	41-28	9	5	8	22-27	45	21	12	12	63-55	75
7 Benfica B	12	5	5	46-25	9	6	8	33-34	45	21	11	13	79-59	74
8 Freamunde	9	8	5	22-11	9	8	4	25-20	45	18	16	11	47-31	70
9 V. Guimarães B	13	3	6	46-22	6	4	12	23-32	44	19	7	18	68-54	64
10 Beira-Mar	8	7	7	24-24	8	7	8	27-23	45	16	14	15	51-47	62
11 Académico	13	4	6	29-13	4	6	12	25-42	45	11	10	18	54-55	61
12 FC Porto B	15	5	6	43-27	5	4	13	23-37	45	17	9	19	66-64	60
13 Partimonense	7	10	5	16-29	8	4	11	25-32	45	15	14	16	55-61	59
14 Farense	10	7	5	28-24	5	7	11	19-29	45	15	14	16	47-53	59
15 Oriental	11	7	4	29-16	4	6	13	18-40	45	15	13	17	47-56	58
16 Oliveirense	10	6	7	26-27	4	7	11	21-38	45	14	13	18	50-65	58
17 Oliveirense	8	8	6	25-17	5	7	11	25-38	45	13	15	17	50-55	54
18 Santa Clara	7	11	4	21-16	3	10	10	12-24	45	10	21	14	33-40	51
19 Aves	8	10	4	16-24	3	7	12	19-31	44	11	17	16	49-55	50
20 Leixões	11	5	7	35-25	2	5	15	11-41	45	13	10	22	52-66	49
21 SC Braga B	9	4	9	26-31	3	10	9	11-27	44	12	14	18	45-58	48
22 Atlético	7	7	8	32-31	3	6	13	20-38	44	10	13	21	52-69	43
23 Marítimo B	8	4	10	23-28	2	6	15	14-39	45	10	20	15	37-67	40
24 Trofense	6	6	11	16-31	3	3	16	16-47	45	9	9	27	35-78	36

*Na sequência da decisão da Liga, que atribuiu derrota (0-3) ao Braga B no jogo com o Beira-Mar e puniu os minutos em mais dois pontos por utilização irregular de jogadores

Todos os resultados

	Académico	Aves	Beira-Mar	Benfica B	Chaves	Covilhã	Farense	FC Porto B	Feirense	Freamunde	Leixões	Marítimo B	Oliveirense	Oliveirense	Partimonense	Santa Clara	SC Braga B	Sporting B	Tondela	Trofense	União	V. Guimarães B
Académico	0-3	0-0	0-2	1-1	0-1	1-0	0-0	1-2	2-1	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Atlético	0-1	1-1	2-1	2-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Aves	3-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Beira-Mar	2-1	1-0	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Benfica B	4-0	2-1	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Chaves	1-1	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Covilhã	1-1	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Farense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
FC Porto B	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Feirense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Freamunde	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1	1-1
Leixões	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Marítimo B	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Oliveirense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Oliveirense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Oriental	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Portimonense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Santa Clara	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
SC Braga B	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Sporting B	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Tondela	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
Trofense	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
União	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0
V. Guimarães B	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0	1-0

Dragão sem pedalada

Dragões surpreendidos com tática encarnada (3x5x2) • Mundial sub-20 provoca debandada de jogadores • Ciclo negativo do FC Porto B

RICARDO ANDRADE

Apesar de pouco haver para decidir, um clássico entre dois rivais é sempre motivo de emoção. O FC Porto B sofreu a quinta derrota consecutiva, a terceira no seu terreno, ao perder com o Benfica B, por 0-3, na penúltima partida do campeonato, num jogo não muito bem jogado, fruto de um final de época em que os jogadores apresentaram já alguns índices de fadiga.

A viver um ciclo negativo, os dragões até entraram bem na partida, principalmente nos primeiros 30 minutos, e o central Diego Carlos deu o primeiro aviso, aos 14 minutos, quando de cabeça podia ter inaugurado o marcador. O Benfica acordou e começou a criar perigo junto da baliza portista, por Victor Andrade, que depois de

os treinadores

«Foi um jogo complicado para nós, onde revelámos algum cansaço. Isso obviamente não é desculpa, mas nos últimos encontros não temos sido felizes.»

«Mais importante que a vitória é que estamos a defender a formação e o comportamento das duas equipas no jogo. Estou orgulhoso dos meus jogadores.»

LUIS CASTRO (porto b) H. CRISTÓVÃO (benfica b)

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Luis Filipe Menezes, Pedrão

porto b **benfica b**

0 3

0 no intervalo 1

24 Ricardo	12 Bruno Varela
52 Vitor Garcia	64 Marcos Valente
42 David Bruno	70 Ljstrov
54 Ze Antonio	92 Lindelof
84 Diego Carlos	93 Nelson Semedo
46 Nikel	31 Victor Andrade (45)
22 Campiano (58)	99 Hildeberto
58 → Paulcsák	97 Dawidowicz
78 Leandro Silva (Int)	85 Rivaldo Sanchez
68 → Andersen	97 Isalo Teixeira
21 Ricardo Pereira	84 Diogo Gonçalves (88)
67 Frederic (Int)	80 Elbio Alvarez
50 → Gaça	90 João Carvalho (83)
89 Rui Pedro	61 → Clesio

LUIS CASTRO HELDER CRISTÓVÃO

TAQUA 4x3x3 3x5x2

ÁRBITRO Togo Martins (AF Lisboa)

AUXILIARES André Campos e Paulo Ramos

GOLOS 0-1 Victor Andrade (15); 0-2, Hildeberto (57); 0-3, Hildeberto (90+2)

DISCIPLINA Cartão amarelo -

MELHOR EM CAMPO A BOLA Hildeberto (Benfica B)

A reinvenção a velocidade que trouxe ao ataque encarnado fez falta de desmarcamento dos golos a confirmarem um triunfo merecido.

ameaçar, marcou mesmo, aos 33 minutos, num remate colocado de fora da área.

Na etapa complementar o Benfica continuou mais forte, ao passo que os da casa revelavam desinstabilidade, e foi sem surpresa que os encarnados fizeram o segundo aos 51 minutos, por Hildeberto, que entrou a substituir Victor Andrade (lesionado) a corresponder a uma assistência de Diogo Gonçalves. Os dragões tentaram reduzir, mas à exceção de uma bola ao poste de Ricardo Pereira pouco ou nada fizeram para isso. Balanceado no ataque, o Porto B abriu espaços e os encarnados aproveitaram para chegar ao terceiro gol, por Hildeberto, que bisou.

Final penoso

Dias complicados para o FC Porto B, que está num ciclo negativo, isto depois de também ter perdido a final da Premier League Internacional, com o Manchester City, por 0-1. A derrota com os encarnados foi a quinta consecutiva dos dragões para o campeonato e a terceira em casa, num registo que revela as dificuldades da equipa, que perdeu todos os encontros com as outras equipas B - Sporting, Guimarães e agora Benfica, faltando o Marítimo B, na última jornada.



Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio João Cardoso, Tondela

Luis Pinto, autor do segundo golo do Chaves, em luta com Fábio Pacheco

OLPECS/AF

rondela ● chaves

2 ● 2

1 AO INTERVALO 1

- | | |
|------------------------|----------------------|
| 1. Cláudio Ramos | 64. Paulo Ribeiro |
| 21. Edu Machado | 65. Sagna |
| 3. Pica | 25. Stéphane Madeira |
| 37. Vitor Alves | 49. Miguel Angelo |
| 55. Pedro Araújo | 13. João Góis |
| 6. Fábio Pacheco | 30. Bruno Magalhães |
| 27. Bruno Monteiro | 15. Bamba (61) |
| 70. Luis Machado (78) | 19. João Vieira |
| 23. André Carvalhas | 14. Pardo |
| 77. Renato Santos (73) | 17. Ansel (86) |
| 10. Joel | 99. Ericson |
| 9. Pijo (87) | 22. João Reis (56) |
| 14. Amar Zibzovic | 30. Luis Pinto |
| 90. Tati Mareco | 20. Barry |



Subida adiada para o último jogo

→ Candidatos empatam e baralham ainda mais as contas; joga vivo e resultado sempre incerto

A festa foi curta, porque o Chaves marcou pouco depois.

ARMENIO PEREIRA

O empate entre candidatos à subida de divisão serviu para emburrar ainda mais as contas e adiar para a última jornada as decisões.

O Chaves entrou melhor e aos seis minutos já vencia. O desafio aqueceu e o treinador dos flavieneses, Carlos Pinto, excedeu-se nos protestos e foi expulso. O Tondela chegou ao empate antes do intervalo, mas a segunda parte continuou viva, com os da casa a darem a volta ao marcador.

os treinadores

«Partimos para a última jornada com três pontos de avanço e temos tudo a nosso favor. Fizemos um grande jogo, empatamos e demos a volta. Merecíamos ter ganho.»

QUIM MACHADO
rondela

«Assistimos a um jogo entre as duas melhores equipas da Liga 2 e com duas chagas de apoio fantásticas. É bonito ver assim o futebol e espero que ambas subam de divisão.»

CARLOS PIRES
adjunto do chaves

ARBITRO: Bruno Pinho (AF Setúbal)
AJUDANTES: António Godinho e Rodrigo Pereira

GOLOS
0-1, João Reis (6); 1-1, Pica (38); 2-1, Luis Machado (56); 2-2, Luis Pinto (82)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Pijo (Tondela)

A equipa de outra cor de campo, mesmo estando diminuído fisicamente. Foi o principal foco tranquilizador do ataque do Tondela.

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Marcelino de Castro, Santa Maria da Feira

feirense ● oriental

1 ● 0

1 AO INTERVALO 0

- | | |
|-------------------------|--------------------|
| 51. Marco Pinho | 1. Janota |
| 8. Tiago Jogo | 26. Tiago Rosa |
| 33. Henrique | 21. André Almeida |
| 3. Carvelho | 3. Seeli |
| 5. Igor Rocha | 25. João Pedro |
| 16. Jefferson | 7. Tiago Mota (75) |
| 14. Rúben Oliveira (69) | 13. Ballack |
| 10. Diogo Fonseca | 6. Bruno Aguiar |
| 19. Fabinho | 2. Tom |
| 90. Hugo Moreira (56) | 17. Leonel (75) |
| 11. Gaspar Abreu | 77. Miguel Pinho |
| 22. Luiz Phelype (65) | 52. Mauro |
| 7. Hélder Rodrigues | 23. Henrique (67) |
| 88. Quattraro | 8. Pedro Alves |

Vitória à justa permite sonhar

→ Equipa da Feira foi a menos má num jogo com pouca emoção; 'matemática' alimenta Feirense

Jogo atípico, característico de final de temporada, com duas equipas muito pouco ambiciosas. Muita luta a meio-campo, mas pouca espetacularidade. Depois de o Feirense estar em vantagem, o jogo ganhou um pouco mais de dinâmica e melhorou ligeiramente, mas nada que trouxesse emoção. O Feirense acabou por passar por algumas aflições, mas a verdade é que até poderia ter ampliado o marcador e ainda sonha com a subida à Liga

MANUEL PROENÇA

ARBITRO: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
AJUDANTES: Luis Marcelino e Pedro Neves

GOLOS
1-0, Tiago Jogo (33)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Tiago Jogo (Feirense)

Assumiu um lugar que não lhe é habitual, foi um grande jogador e marcou o golo da vitória da equipa. Um presente para o seu desempenho.

os treinadores

«Um bom resultado e uma má exibição. Era importante ganhar este jogo. Temos de nos agarrar à matemática e vamos discutir a subida até à última jornada.»

PEDRO MIGUEL
feirense

«Foi um bom jogo de futebol e muito equilibrado. As equipas deram tudo o que tinham. Pecámos na finalização e isso, em futebol, paga-se caro. Parabéns ao Feirense.»

JOÃO BARBOSA
oriental

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Stadium Aurelio Pereira, Alcochete

sporting a ● marítimo a

1 ● 1

1 AO INTERVALO 0

- | | |
|-------------------------|-------------------------|
| 96. Luis Ribeiro | 91. José Sá |
| 81. André Geraldes | 49. Armando Freitas |
| 2. Rami Rabia | 6. Bernardo Lopes |
| 40. Sambinha | 75. Lassina Touré |
| 33. Jonathan Silva | 43. Kaka (60) |
| 66. João Pinheiro (66) | 22. Abdour Nette |
| 73. Matheus Pereira | 66. Gonçalo Oliveira |
| 6. Fábio Martins | 27. Filipe Ribeiro (78) |
| 76. Mica Pinto (86) | 42. Marcos Barbeiro |
| 63. Srejsko King | 80. Pina |
| 93. Ousmane Dramé | 30. Sopo Iajo (73) |
| 34. Diogo Rubio | 25. Vitor Barata |
| 38. Cristian Ponde (66) | 71. Ibrahim Ouyayem |
| 90. Zezinho Lopes | 94. António Carlos |

Leão sem ritmo para brio insular

→ Verdes e rubros já caíram mas querem sair de pé, lutando de igual para igual em Alcochete

Num jogo disputado em ritmo lento, o primeiro lance de realce foi mesmo o golo de Diogo Rubio. Reagiram os insulares e Luis Ribeiro teve de se aplicar a fundo para evitar o golo de António Carlos. Na segunda parte entraram melhor os visitantes, com Gonçalo a criar perigo (50). O leão assustou-se, Dramé (61) e Matheus Pereira (78) tiveram o golo nos pés, evitado, respetivamente, por boa defesa de Jorge Sá e o poste. O Marítimo B foi brioso, não desistiu e empatou de penalty.

RAFAEL BATISTA REIS

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Centro Desportivo do Madro, Ribeira Brava

união ● santa clara

1 ● 0

0 AO INTERVALO 0

- | | |
|---------------------|---------------------------|
| 88. Pedro Trigueira | 29. Sorjinho |
| 8. Carlos Manuel | 23. Mike |
| 30. Zanebi | 3. Amarelinha |
| 20. Roberto | 79. Materazzi |
| 47. Stéphane (76) | 40. Rúben Ribeiro |
| 27. Christo | 39. Reginaldo |
| 7. R. Andrade (82) | 38. Jimmy |
| 17. Diogo Fernandes | 8. Pizocco |
| 3. Soares | 77. Rafael Bastarola (84) |
| 22. Charly (63) | 27. João Ventura |
| 9. Miguel Fidalgo | 9. Clemente (67) |
| 50. Kisky | 55. Vaulão |
| 12. Mendy | 90. Ludovic (76) |
| 20. Élio Martins | 17. Nuno Silva |

Kisley e Rúben Ribeiro não largam os olhos da bola

JANA SOUSA



Golo de Fidalgo pode ser de ouro

→ Avançado deu a vitória no último minuto; Pedro Trigueira fundamental no primeiro tempo

Ouro. O sonho de regressar à Liga 26 anos depois continua vivo.

RICARDO NUNO ABREU

ARBITRO: Manuel Mota (AF Braga)
AJUDANTES: Paulo Vieira e José Gomes

GOLOS
1-0, Miguel Fidalgo (90)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Miguel Fidalgo (União)

Decisivo. O avançado entrou aos 43 minutos e de imediato orientando a equipa aumentou. Primeiro almeia a mira (88) e 89 e depois marcou (90).

os treinadores

«Começamos muito nervosos, ansiosos, e houve pouca coragem, determinação e qualidade. Na 2.ª parte melhorámos, chegámos à baliza com frequência e fomos premiados.»

VITOR OLIVEIRA
união

«Início bem o jogo, com as melhores oportunidades. O União marcou aos 90, nos Açores já tinha marcado aos 90+2. Não tenho sorte quando jogo contra o meu amigo Vitor Oliveira.»

FILIPE GOUVEIA
santa clara

ARBITRO: Luis Godinho (AF Évora)
AJUDANTES: Pedro Ramalho e Jorge Roque

GOLOS
1-0, Diogo Rubio (37); 1-1, António Carlos (89, pp)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

António Carlos (Marítimo B)

Trouxe interesse ao jogo e protagonizou um bonito chedde vista as jogadas ofensivas. Marcou o golo que valeu o empate.

«O objectivo de bater o recorde de uma equipa B fica adiado. O jogo não correu como queríamos. Até chegámos ao golo mas não conseguimos controlar o jogo.»

JOÃO DE DEUS
sporting a

«Ja estamos despromovidos mas os jogadores dão tudo o que têm e mostraram qualidade. Se tivesse sido assim ao longo da época... Foi um bom jogo. O resultado é justo.»

L. CASTRO
marítimo a



Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Santos Pinto, Covilhã

covilhã ● **farense**

1 ● **0**

1 AO INTERVALO 0

59 Taborca C	16 Benta
20 Tiago Moreira	24 Hugo Ventosa
13 José Vital	4 Diogo Silva (74)
17 Edgar	13 → Riki
10 Agostinho S.	30 Lameido
14 Djikine	6 Hugo Luz
23 Gilberto (79)	6 Rui Duarte
4 → Massala (79)	10 Neca
7 José Tiago	26 Carlos
26 Bilel (66)	35 Harandi
16 → Adriano	34 Inês (78)
32 Enrieto	22 → Carinho
21 Klito (93-2)	11 Moão (int.)
10 → Carl Manuel	38 → Yag

FRANC CHALÓ ● **ABEL XAVIER**

VÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO: João Capela (AF Lisboa)
ADJUDICADORES: Ric. Santos e Pedro Mota

GOLOS
1-0, Djikine (26)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Gilberto (30), José Vital (47), Klito (82), Carlos (83 e 86), Carvalho (85)
Cartão vermelho por acumulação Carlos (86)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

José Tiago (Covilhã)

Jogador poderoso e de qualidade, foi capaz de atacar e defender. Esteve perto do gol. Boa revolução na Liga 2.



Djikine mantém sonho vivo

→ Leões da serra com vitória justa frente a algarvios que fizeram pela vida

O golo de Djikine, aos 26 minutos, mantém vivo o sonho de promoção dos leões da Serra. O Covilhã parte para a última ronda (Santa Clara) a depender do que acontecer na última jornada, com três cenários em aberto: não subir, ser

segundo ou até mesmo campeão.

Numa partida intensa e emotiva, o Covilhã foi sempre a equipa mais dominante e que dispôs de mais ocasiões de golo. Aos três minutos, Erivelto rematou à trave e Joel também repetiu a proeza no lance que antecedeu o tento da vitória. Que foi suada, frente a um Farense que nunca bai-

xou os braços, mesmo estando a jogar com 10 nos últimos 22 minutos, por expulsão de Carlos.

A arbitragem esteve no centro de lances polémicos, já que, ainda no primeiro tempo, Diogo Silva, central dos algarvios, cortou a bola com a mão dentro da grande área mas João Capela nada assinalou, o que motivou muitos protestos.

Refira-se ainda que o Santos Pinto registou a maior enchente da época, ao receber cerca de 2500 pessoas.
GONÇALVES VIEIRA



Djikine, à direita, nos festejos de um golo que valeu vitória e esperança

os treinadores

«Foi uma partida muito difícil. Fizemos uma primeira parte extraordinária e cumprimos o nosso papel. Agora tudo é possível.»

«O jogo foi muito repartido. Queríamos vencer. Ambas as equipas dispuseram de ocasiões de golo, ganhou a mais eficaz.»

F. CHALÓ ● ABEL XAVIER
covilhã ● farense

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio do CD Trofense, Trofa

trofense ● **freamunde**

2 ● **1**

1 AO INTERVALO 0

99 Rui Santos	59 Marco
21 Miguel Ângelo	7 Mesquita
23 Costinha	75 Anacleto
14 André Teixeira	20 Luis Pedro
52 André Pires	5 Ramiro
13 Natásio	37 P. Roberto
66 Tiago C (84)	7 Barbosa C (66)
52 → João	95 → Ojón
20 A. Viana (64)	8 Pedrinho
31 → H. Sousa	11 Jo (70)
77 Roteiro	49 → Jorgeinho
91 João Pedro	10 Ansumanel (int.)
19 B. Simões (56)	18 → Rabasec
6 → T. Martins	29 Leandro

VÍTOR OLIVEIRA ● **FLIPE ROCHA**

VÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO: João M. Pinto (AF Lisboa)
ADJUDICADORES: André Dias e P. Malheiro

GOLOS
1-0 Roteiro (45.gol); 2-0 Hélder Sousa (64.gol); 2-1, Ojón (89)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Bruno Simões (50), Roteiro (70), Tiago (82) e Rui Santos (90-3); Ansumanel (41), Ramiro (47), Anacleto (62), Paulo Roberto (82) e Jorgeinho (90)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Roteiro (Trofense)

Destabilizador, não tremou na concessão do penalty que abriu o marcador e, já perto do fim, pedalará lufas 3-1.



Ganhou quem menos errou

→ Grandes penalidades escusadas deram a vitória a um Trofense mais frio

Num jogo monótono e quase sem motivos de interesse, a história pode resumir-se praticamente aos golos. O Freamunde teve mais bola, mas mostrou pouca acuidade, enquanto o Trofense soube tirar partido dos erros defensivos que originaram, sem necessidade, os dois castigos máximos. Os capões marcaram o golo de honra, perto do fim, sem tempo para conseguir pontuar.
ANTÓNIO ARAÚJO

os treinadores

«É sempre bom vencer e foi igualmente positivo para apagar a má imagem. Subiremos esperar pelos momentos certos.»

«O que posso dizer? Uma equipa a jogar e outra a marcar penalidades. Das equipas que podiam subir fomos a mais penalizada.»

V. OLIVEIRA ● FLIPE ROCHA
trofense ● freamunde

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio do Mar, Mafra

Leixões ● **Beira-Mar**

1 ● **2**

1 AO INTERVALO 1

24 Ricardo Moura	1 Rego
22 Cao (66)	2 A. Nogueira C
8 → Pedro	46 Piffero
14 Pedro Pinto	35 Alan Henrique
4 Zé Pedro	22 Vitor Vinha
6 Pedro Tavares	39 Kingsley
25 Tiago Leinho C	45 Alexandre
18 Moedas	43 Paulinho (92)
9 B. Lamas (45)	4 → Miguel
10 → Cadinho	20 Chaparro (78)
13 Geozalvo Graça	29 → Edvardito
29 Enoh	31 Nádson (85)
20 Nani Li (45)	9 → Edema
11 → De Leona	41 Marafá

M. MONTEIRO ● **PAULO ALVES**

VÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO: S. Piscarrete (AF Algarve)
ADJUDICADORES: Filipe Pereira e João Ribeiro

GOLOS
0-1, Cao (25, pên.); 1-1, Gonçalo Graça (35); 1-2, Piffero (47)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Moedas (80); Chaparro (80), Kingsley (71)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Paulinho (Beira-Mar)

Demonstrou classe com a bola. As combinações com Vitor Vinha e Marafá foram os momentos altos do jogo.



Orgulho aveirense

→ Ameaça de greve de Beira-Mar não impediu que o jogo ocorresse

Apesar dos três golos, a partida foi bastante desinteressante, visto que ambas as equipas já garantiram matematicamente a permanência. Na primeira parte o Beira-Mar foi ligeiramente superior e marcou primeiro, mas o Leixões conseguiu, mesmo assim, empatar. Já no segundo tempo, um golo sui generis (a bola bateu nas costas de Piffero e entrou) permitiu aos aveienses vencer.
AFONSO AGUIAR

os treinadores

«Não fomos agressivos a defender, as saídas para o ataque estiveram lentas. Precisamos de ferres para esquecer.»

«Tenho muito orgulho nos jogadores. O mais importante não era o resultado, mas sim jogar, para garantirmos a continuidade.»

M. MONTEIRO ● PAULO ALVES
leixões ● beira-mar

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Carlos Osório, Oliveira Azeméis

oliveirense ● **olhanense**

1 ● **3**

1 AO INTERVALO 1

1 H. Colinho	22 Svedkauskas
2 Raveada (56)	35 Faye Bala
8 → Patrick	45 Galassi
3 Angelo (int.)	19 Dianiste
5 → Biru	8 Gitaldo
4 Sérgio	21 Freni Balagan
6 Bruno Simão	27 R. António
30 José P. Freitas	34 Coubronno
21 Galina	17 → Mastriani (48)
23 Rui Lima C	77 → Adilson
14 Resan (76)	99 Ponce (75)
19 → João Paulo	28 → Martin
9 Carritos	11 Murillo (79)
17 Oliveira	92 → David Viana

ANDRÉ MARQUES ● **CRISTIANO BACCI**

VÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO: R. Lourenço (AF Portugal)
ADJUDICADORES: Eurico Vilão e Vítor Silva

GOLOS
1-0, Rui Lima (15, gol.); 1-1, Gabassi (18); 1-2, Murillo (52); 1-3, David Viana (87)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Sérgio (7) e 57), Galina (28), João Paulo (78), Patrick (85), Galassi (75), Adilson (85), David Viana (87), Coubronno (90-2).
Cartão vermelho por acumulação, Sérgio (7)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Murillo (Olhanense)

Um golo acrobático a revulsação da bola rejeição tope do bolo. Marcou a diferença, para melhor, sobre o relvado.



Intervalo mudou tudo

→ Estava tudo igualado até ao descanso; depois os visitantes foram melhores

A Oliveirense despediu-se dos seus adeptos sem conseguir quebrar um ciclo de 13 jogos sem vencer. O resultado ao intervalo, com um golo para cada lado, ambos obtidos de bola parada, refletiu o equilíbrio vigente, mas os algarvios mostraram mais atributos e deram a volta ao marcador, beneficiando do facto dos locais ficarem reduzidos a dez. Vitória fora de portas obtida com justiça.
JULIO ALMEIDA

os treinadores

«Jogo decidido nos detalhes. A expulsão também complicou. Parece uma batalha campal, mas não. Fomos prejudicados.»

«Foi um jogo de fim de temporada. Quis dar minutos a jogadores menos utilizados e estiveram bem.»

A. MARQUES ● C. BACCI
oliveirense ● olhanense

Liga 2 - 45.ª jornada - Época 2014/2015
Estádio Municipal do Fomento, Viseu

Académico ● **Portimonense**

1 ● **0**

1 AO INTERVALO 0

1 Ivo Gonçalves	1 C. Henriques
2 João Anselmi	5 R. Pissarra C
5 T. Gonçalves C	4 Ivo Nicolau
40 Ericson	34 João Paulo
20 R. Ferreira	24 Marafá
15 João Ricardo	16 Everton
14 A. Sousa (78)	30 Marafá
28 → Alex Pinto	70 Diaguinho (70)
99 Clayton	12 → Fernandes
7 Luisinho (68)	77 Gleber (63)
9 → Sandro Lima	23 → Zambujo
18 Tiago Almeida	11 Ryali
88 F. Martins (63)	20 Pires
10 → T. Borges	

RICARDO CHEU ● **JOSÉ AUGUSTO**

VÁTICA 4x3x3 4x3x3

ARBITRO: André Moreira (Vila Real)
ADJUDICADORES: G. Vieira e Nuno Cadete

GOLOS
1-0, Clayton (45-2)

DISCIPLINA
Cartão amarelo João Ricardo (37), Luisinho (44), André Sousa (57), Clayton (83), Ryali (68 e 74), João Paulo (90-4).
Cartão vermelho por acumulação, Ryali (74)

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Ivo Gonçalves (Académico)

Defendeu um penalty, manteve decisão que empurrou a equipa para a vitória. O golo chegado logo a seguir.



Venceu o que aproveitou

→ Portimonense falhou castigo máximo e minutos depois o Académico marcou

Num jogo morno, venceu quem concretizou uma das poucas oportunidades criadas, em tempo de descontos no final da primeira parte. O Portimonense só pode queixar-se de si próprio ao não concretizar um penalty minutos antes do golo que deu a vitória à formação da casa. No segundo tempo o Académico recuou e o Portimonense subiu no terreno, mas sem eficácia atacante.
ANTÓNIO FIGUEIREDO

os treinadores

«Não fizemos um bom jogo. Estivemos apáticos, sem ideias e o empate seria mais justo. Queremos acabar em décimo lugar.»

«Perdemos o jogo porque mais uma vez sofremos um golo por falta de maturidade da equipa. O empate era o resultado justo.»

R. CHEU ● JOSÉ AUGUSTO
académico ● portimonense



FASE DE SUBIDA

ZONA NORTE

→ 13.ª Jornada

Sousense-Lus. Vilaverdeiros	1-0
AD Fafe-Miradela	0-4
Salgueiros 08-Varzim	0-2
Cesarense-Famalicão	0-4

ZONA SUL

→ 13.ª Jornada

Louletano-BC Branco	0-1
Operário-Mafra	1-1
T. Decombro-Casa Pia	0-1
Nogueirense-Caldas	0-1

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	G	P
1. FAMALICÃO	13	8	2	0	23-3	25
2. Mafra	13	8	3	2	22-10	27
3. AD Fafe	13	7	3	3	19-11	24
4. Sousense	13	4	4	5	13-23	16
5. Salgueiros 08	13	4	3	6	13-15	15
6. Miradela	13	4	0	9	12-15	11
7. Cesarense	13	3	2	8	8-20	11
8. Lus. Vilaverdeiros	13	2	1	10	6-16	7

Próxima Jornada (14.ª, 24/05/2015) - Miradela-Sousense, Varzim-AD Fafe, Famalicão-Salgueiros 08 e Lus. Vilaverdeiros-Cesarense

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	G	P
1. MAFRA	13	7	4	2	14-8	25
2. Casa Pia	13	7	3	3	11-8	24
3. Operário	13	7	3	3	11-9	24
4. BC Branco	13	6	3	4	12-12	21
5. Caldas	13	3	6	4	11-13	15
6. Nogueirense	13	4	2	7	14-24	14
7. T. Decombro	13	3	2	8	6-16	11
8. Louletano	13	2	3	8	10-22	9

Próxima Jornada (14.ª, 24/05/2015) - Louletano-Casa Pia, Operário, Caldas-T. Decombro e BC Branco-Nogueirense

Decisões para a semana

Varzim e Fafe defrontam-se na última jornada, na Póvoa, e discutem o lugar no play-off de subida. Os poveiros necessitam de um empate, mas a equipa afense, em caso de vitória, levará vantagem.

A sul a animação é completa, já que os três primeiros guardaram para o fim todas as decisões, tanto a subida direta como a vaga no play-off. Mafra, Casa Pia e Operário (estes dois últimos defrontam-se) lutam pela promoção.

Varzim continua a perseguir sonho

→ Na derradeira jornada Varzim recebe Fafe em jogo de 'mata mata'

Ainda com esperanças de garantir um lugar no play-off de acesso à Liga 2, o Varzim estava obrigado a vencer e conseguiu uma vitória importante no terreno do Salgueiros, por 2-0. Na próxima e derradeira jornada do campeonato os poveiros enfrentam o Fafe, que também tem possibilidades de garantir essa posição, num jogo que se adivinha explosivo.

Num encontro em que os forasteiros entraram a mandar, o primeiro aviso veio por Amilton, que perante Diego atirou por cima, aos 5 minutos. Aos 10 Organista rematou forte e de primeira, depois de um cruzamento de Rui Coentrão da esquerda, e fez o primeiro, dando justiça ao que se passava em campo, onde o Salgueiros não existia. Na segunda metade os da casa trouxeram outra atitude, mas não conseguiam

C. N. S. - 13.ª JORNADA - 2014/2015

Estádio do Padroeiro, Póvoa do Lagoa

SALGUEIROS 08	0	2	VARZIM
---------------	---	---	--------

Diego	Pedro Soares
Steven (73)	Tiago Lopes
→ Dani	Rui
Martins	Sandro
Helo	Abel
João Miguel	Pedro Sá
Mário	Melício
Fabiano (82)	Organista (77)
→ Gazeta	→ Cervantes
Godissimo (73)	Amilton (82)
→ Arelas	→ Hensari
Pedro Novo	Rui Coentrão
Digas	Diego Moura (77)
Igor	→ Tanelo

PAULO GOMES QUIM BERTO

ARBITRO Hugo Pacheco (AF Porto)
GOLOS 0-1, Organista (10); 0-2, Tanelo (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Pedro Novo (55)



Rui Coentrão foi sempre um perigo para a defesa salgueirista

têm a palavra

ESTIVEMOS MAL

“ Estivemos mal e o adversário veio com muita ambição e vontade de vencer. Perdemos contra uma grande equipa, que sabia ao que vinha e controlou a partida em praticamente todos os momentos. Parabéns ao Varzim PAULO GOMES

treinador do salgueiros 08

OBJETIVO CUMPRIDO

“ O objetivo foi conseguido num campo complicado frente a um adversário forte. Agora vamos preparar o próximo jogo, que é mais um sonho para nós e que queremos vencer. Não vamos balçar os braços

QUIM BERTO

treinador do varzim

Mafra esteve perto de fazer a festa

→ Golo (bem) anulado perto do final ditou empate; Operário cai para terceiro

O Mafra esteve com um pé e meio na Liga 2, mas terá de confirmar a desejada subida na última jornada do campeonato.

Com efeito, o líder da fase de subida da zona Sul do CN Seniores não passou nos Açores, mas poderia ter feito a festa na Lagoa, não fosse o golo anulado a Vasco Varão, por fora de jogo posicional ao atacante Rui Varela.

Foi um desafio melhor jogado na segunda parte do que na primeira, conseguindo o Mafra colocar-se em vantagem no marcador por intermédio de Laurindo, que rompendo pela esquerda tirou dois adversários do caminho e atirou para a baliza deserta.

O Operário, com um futebol mais técnico, mas com reduzida capacidade ofensiva, conseguiu restabelecer a igualdade num remate de primeira de Parreira. Um

C. N. S. - 13.ª JORNADA - 2014/2015

Campo João Gusberto Arruda, Lagoa

OPERÁRIO	1	1	MAFRA
----------	---	---	-------

João Botelho	Filipe Lobo
Ángela	Hugo Monteiro
William	Hani Penglei
Cristiano	Marco Botelho
Xosé	Hugo Costa
João Peixoto	→ Tiago Costa (90)
Leleca (90)	→ Hugo Piná
→ Dani	Luis Carlos
Parreira (90+3)	Laurindo (87)
→ Steffo	→ Alvison
Jorgeinho	Hemikane
Camato (54)	Vasco Varão (90+4)
→ Hélder Arruda	→ Rui Varela
Quaréis	Lee

A. BRANQUINHO ANTONIO PEREIRA

ARBITRO Rui Soares (AF Santarém)
GOLOS 0-1, Laurindo (57); 1-1, Parreira (71)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Cristiano (35), João Peixoto (75), Quares (77) e Camato (85); Vasco Varão (43), Hugo Piná (78), Laurindo (87), Rui Varela (95) e Hugo Costa (89)

golo, contudo, insuficiente para os fabris manterem a segunda posição, sendo ultrapassados pelo Casa Pia, equipa que defrontam na última jornada, ronda de todas as decisões.

ACÁCIO MATEUS



Empate deixou tudo na mesma e adiou decisão da subida para a última jornada

têm a palavra

EMPATE INJUSTO

“ Não conseguimos desmontar a tela do Mafra. Não conseguimos fazer circular a bola mas na segunda parte fomos a equipa que mais procurou o golo. Tivemos mais volume ofensivo e merecíamos mais que o empate

ANDRÉ BRANQUINHO

treinador do operário

PERTO DO TÍTULO

“ Conseguimos, em grande parte do jogo, estar por cima. Tivemos as melhores oportunidades de golo. Os meus jogadores são uns heróis no querer, na garra, na determinação. Estamos mais perto do título

ANTONIO PEREIRA

treinador do mafra

C. N. S. - 13.ª JORNADA - 2014/2015

Estádio Municipal, Loulé

LOULETANO	0	1	BC BRANCO
-----------	---	---	-----------

Zeel	Hidalgo
Via	André Cunha
Codino	Carlos André (34)
Pedro Machado	→ Fábio Brito
Jackson	Fábio Santos
Abub	Chileno
André Vieira (78)	Ragner
→ Raveira	Telmo (84)
Luizinho	→ Samba
Bruno Torres (84)	João Rui (74)
→ Mohammed	→ Tiago Pereira
Misquita (64)	Fábio Marinho
→ Vela	Tomas
Nuno Moreira	Marcos

LUIS MANUEL IL ANTONIO

ARBITRO André Galvão (AF Santarém)
GOLOS 0-1, Marcos (36)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Ragner (18), João Rui (55), Chileno (67), Bruno Torres (76) e Luízinho (81)

→ O jogo foi paufado por uma grande nota de equilíbrio. Na primeira parte ainda com alguma emoção e oportunidades repartidas, e desperdiçadas, na segunda nem isso. Um jogo sem grande ritmo, de baixa intensidade e um desfecho que já poucos pareciam adivinhar. Os encarnados de Castelo Branco chegaram à vitória ao minuto 86, num lance em que Marcos ganhou um ressalto e contou com a passividade da defesa algarvia para marcar. Venceu a eficácia no aproveitamento do erro. N. G.

C. N. S. - 13.ª JORNADA - 2014/2015

Est. Santo António, Nogueira do Cravo

NOGUEIRENSE	0	1	CALDAS
-------------	---	---	--------

Mário	Luis
Toni	Cruz (58)
Rui Daniel	→ Simões
Gomes	Almeida
Rafa	Melício
Melo	Coça (71)
Jesouf	→ Espalho
Daysson (77)	Esgalvo
→ Mário	Hidalgo
Alex	Frias (75)
Henrique (67)	→ Danny
→ André	Farinha
Gal (67)	André Santos
→ João Diogo	Telmo

JOÃO PRES LUIS BRAS

ARBITRO Quimero Almeida (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, Sabino (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Melício (40), Coça (53), Luis (64), Alex (78), Marcos (85) e Hidalgo (85)

→ Jogo com muita intensidade e bom futebol, mas com poucas oportunidades. Aos 40 minutos Alex, numa ação individual, entrou na área, sendo derrubado por Melício e na cobrança do penalty Luis defendeu remate de Melo. A segunda parte foi mais do mesmo, com o Caldas a chegar ao golo num mau auxílio de Rui Daniel, com o avançado Sabino a ganhar a bola e a rematar colocado. Diga-se que o Nogueirense merecia o empate. O. N.



Desaire pode comprometer

→ **Mirandela goleou na casa de candidato; fafenses queixam-se da arbitragem**

O Fafe sofreu uma derrota muito pesada frente ao Mirandela, equipa que nesta fase final do campeonato, que permite a subida à Liga 2, conseguiu roubar seis pontos aos fafenses. Com este desfecho o Fafe comprou as contas de acesso ao play-off de subida, necessitando agora de ganhar ao Varzim, na Póvoa, na última jornada da prova.

Os locais dominaram na primeira parte do desafio, mas sem conseguirem retirar resultados práticos dessa superioridade. O Fafe bem pode queixar-se da arbitragem, por um penalty que ficou por assinalar quando, aos 38 minutos, Vasco Costa foi empurrado na grande área. A segunda metade foi mais movimentada, com o Mirandela a surpreender o adversário em contra-ataque e a marcar dois golos de rajada. Os fafenses não viraram a cara à luta, mas nada lhes corria bem e os transmontanos aproveitaram para marcar mais dois golos e



Agostinho Bento saluado derrotado

C. N. S. - 1.ª JORNADA - 2014/2015
Estádio Municipal, Fafe
FAFE 0 **MIRANDELA** 4

Marcil	Pedra
Vasco Cruz	Alcino
Digas (59)	Pimenta (71)
→ Soares	→ Diogo
Xani (8)	David (79)
João Carneiro	→ Ricardo
Andre	Andrés Madrid
Silvestre	Mahamed
João Nogueira (71)	Walter (8)
→ Ze Brochado	Yany
Vasco Costa	Pedro Silva
Ferreira	Dialy
William (59)	Welligan (82)
→ Fred	→ Yero

AGOSTINHO BENTO Rui Amorim
Amaral Nuno Roque, do Colmba golos 0-1, Pimenta (56); 0-2, Andrés Madrid (56); 0-3, Wellington (70); 0-4, Diogo (90-3) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Silvestre (14), Pimenta (16), David (26), Vasco Costa (21), Andrés Madrid (52) e João Nogueira (53) conseguirem construir um triunfo bem confortável. **ARMANDO CÉSAR**

C. N. S. - 1.ª JORNADA - 2014/2015

Estádio do Merquião, Cesar

CESARENSE 0 **FAMALICÃO** 4

Jarita	Emmanuel
Ruben Gomes (8)	João (8)
Tiago	João Pedro
Vitor Fonseca	Silverio
Reno	Chidi
Hugo Silva	Chico (77)
Te Frangó (79)	→ Moreira
→ Abalal	Vitor Lima
Rui Gomes	Feliz (62)
Belenha (81)	→ Diogo Torres
→ Garfo	Izei
Mazro	Palheiros
João Silva (62)	João Paulo (68)
→ Léo	→ Ruben Alves

MARTELINHO Daniel Ramos
Arbiter José Rodrigues, do Porto golos 0-1, Chico (34); 0-2, Joel (49); 0-3, João Paulo (65); 0-4, Chidi (90-3) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Rui Gomes (22), Tiago (57) e Vitor Fonseca (86)

→ Bonito momento antes do jogo, com o plantel do Cesarense a abrir um corredor para saudar os jogadores do Famalicão, que já garantiram a subida à Liga 2 e o título de campeões da zona norte. Os visitantes dominaram e aos 34 minutos adelantaram-se no marcador. A abriu a segunda parte Tiago quase empatou, mas uma intervenção infeliz do guarda-linha foi fatal para o Cesarense. O Famalicão fez o segundo golo e sentenciou o jogo, embora tenha marcado mais dois golos. **P. P.**

C. N. S. - 1.ª JORNADA - 2014/2015

Estádio 1.º de dezembro, Foz de Sousa

SOUSENSE 1 **VILDENOMINHOS** 0

Fábio	Muno Ricardo
Salvador	Marco Almeida
Vitor Andrade	Calico
Vitor Borges	Sérgio Duarte
Jose Augusto (8)	João Costa
Chico (70)	Miguel
→ Naniho	Meiro (84)
Vitor Hugo	→ Fita
Igor (90-2)	Jose Rui
→ Lúcio	Tiago Pereira
Ángelo (77)	Cereira (77)
→ Espinho	→ Amion
Paulinho	Fábio Fortes (77)
Luís Costa	→ Diogo Boté

FILIPE CÂNDIDO Rui Cordeiro
Arbiter Duarte Oliveira, de Braga golos 1-0, Chico (50) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Fábio Fortes (8), Igor (14), Tiago Pereira (31 e 89), Marco Almeida (43), Vitor Borges (60), Vitor Andrade (62) e Jose Augusto (80) Cartão vermelho a Calico (77), Jose Rui (78) e Tiago Pereira (89). Rui Cordeiro, treinador do Vildemoinhos, expulsou o banco (90)

→ Triunfo merecido, que premiou a melhor equipa e a que mais procurou a vitória ao longo de toda a partida. O Vildemoinhos até entrou melhor e podia ter marcado no primeiro minuto, mas não o conseguiu e viu o Sousense equilibrar. No segundo tempo a formação da Foz de Sousa entrou mais determinada, e Chico apontou o golo que daria o triunfo, embora a sua equipa tivesse outras oportunidades para ampliar o resultado. **F. F.**

FUTSAL

FUTSAL - PLAY-OFF - JOGO 3

Pavilhão Universitário de Gualtar, Braga

SC BRAGA 3 **BURINHOSA** 2

Wor Hugo	John Wolton
Tiago Brito	Daniel Silva
Oro Costa	Bruno Cintra
Paulo Raza	Wellington Medeiros
Miguel Almeida	Rui Pereira (8)
Filipe Cardoso	Marcos Duarte
Henzoel Ferreira	Tiago Moreira
Andre Machado (8)	Dionísio Agostinho
Fábio Cecílio	Miguel Domingues
Nilton Miguel	João Gonçalo
Andre Coelho	Fábio Catarina
Amílcar Gomes	Francisco Calado

PAULO SIMÕES RUI FERRER
Arbiter Mota Lobo Silva (AF Viana do Castelo) e Vitor Rocha (AF Porto) golos 0-1, Rui Pereira (10-1), Andre Machado (30); 2-1, Tiago Brito (28); 2-2, Wellington Medeiros (30); 3-2, Fábio Cecílio (40) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Fábio Catarina (3), Nilton Miguel (5), John Wolton (8), Amílcar Gomes (24), Dionísio Agostinho (32)

FUTSAL - PLAY-OFF - JOGO 3

Pavilhão da Escola Secundária, Portela

SL OLIVAS 5 **FUNDÃO** 6

Carlos Paulo	Gonçalo Portugal
João Paqueté	Andre Naveis
Rodrigo Laureano	Miguel Silva (3)
Bruno Bernardo	Mário Freitas
William Soares	César Dias
Julio	Claudio
Tiago Dias	Nuno Coelho (8)
João Marçal	Fábio Salvado
Jander Praciano	Luís Marques
João Correia (8)	João Baptista
Ricardo Cabrita	Tiago Soares
Andre Baptista	

LUIS ALVES BRUNO TRANZOSO
Arbiter Raulon Guimarães (AF Algarve) e Miguel Castilho (AF Lisboa) golos 0-1, Miguel Silva (3); 1-1, Lander (5); 2-1, Paqueté (8); 2-3, Andre Naveis (13); 2-4, Lander (16); 3-3, Mário Freitas (18); 3-4, Mário Freitas (18); 4-4, Lander (18); 4-5, João (18); 5-5, João (18); 5-6, Tiago Soares (18) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Teó (35) e Bruno Bernardo (47)

Foi até ao fim...

→ Num jogo equilibrado, o SC Braga venceu o Burinhosa, com um golo de Fábio Cecílio a 46 segundos do final da partida. Os bracarenses estão nas meias-finais, onde irão defrontar o Sporting.

Decisão fatal

→ Encontro muito disputado, quer no tempo regulamentar quer no prolongamento, onde o Fundão encontrou o caminho para as meias-finais do play-off apenas nas grandes penalidades.

1.ª DIVISÃO 'PLAY-OFF'

→ quartas de final

JOGO 1

Leões Porto Salvo-Benfica	2-0
Fundo-SL Olivais	1-0
Medicos-Sporting	3-4
Burinhosa-SC Braga	4-3

JOGO 2

Benfica-Leões Porto Salvo	6-1
SC Braga-Burinhosa	5-1
Sporting-Medicos	4-1
SL Olivais-Fundo	0-2

JOGO 3

SC Braga-Burinhosa	3-2
SL Olivais-Fundo	3-3 (5-6, pp)

→ meias-finais

Benfica-Fundo	
SC Braga-Sporting	

FUTSAL FEMININO

1.ª DIVISÃO - 2.ª FASE

→ Ap. Campeio → 10.ª jornada

Benf. Académica-CP Galpallina	4-2
Benfica-Quinta Lançom	1-0
Santa Luzia-Leões Porto Salvo	5-2
FC Vila-real-Nousaense	7-11

	J	V	E	D	G	P
1. INOVEMENTO	10	8	1	1	66-35	25
2. Benfica	10	8	0	2	35-26	24
3. Quinta Lançom	10	7	1	2	29-10	22
4. FC Vila-real	10	5	0	5	44-44	15
5. Rest. Amizades	10	4	0	6	23-35	12
6. Santa Luzia	10	3	1	6	28-43	10
7. Leões Porto Salvo	10	1	3	6	28-40	6
8. CP Galpallina	10	0	2	8	16-35	2

Gilson alimenta esperança casapiana

→ **Avançado foi decisivo ao apontar o golo da vitória dos lisboetas**

Em Pina Manique continua a sonhar-se com o regresso às provas profissionais, depois do Casa Pia ter conseguido uma tangencial mas preciosa vitória no terreno do 1.º Dezembro, resistindo à pressão da equipa da casa, que apesar da predominância nos capítulos da posse de bola e dos remates à baliza durante a primeira parte nunca o materializou em golo, ao contrário dos lisboetas.

Chegou aos 31 minutos o lance decisivo para o triunfo do Casa Pia, apontado pelo atacante Gilson Varela na conclusão de um lance de contra-ataque, que permitiu ao cabo-verdiano juntar mais um golo à sua conta pessoal, o quarto desde que, em janeiro, se juntou ao clube da capital.

O tento de Gilson moralizou o conjunto de Bruno Baltazar, que em vantagem

C. N. S. - 1.ª JORNADA - 2014/2015
Campo Cande de Suceira, Sintra
1.º DEZEMBRO 0 **CASA PIA** 1

Marco Pinto	Miguel Soares
Vitor Viagas	Dionísio
João Lima (58)	João Freitas
→ Pipas	Nelson Graça
Fary	Zinho (8)
João Vitorado	Luís Carlos (65)
Didi (79)	→ Claudio Hervet
→ Rui Li	Colto
Cuca (8)	Ganhão (69)
Da Silva	→ David Roca
Rui César	Gilson Varela
Luis Tavares (58)	Keridy (88)
→ José Semedo	→ Alvaro Jabo
Sebastião Nogueira	Godinho

JOÃO SOUSA BRUNO BALTAZAR
Arbiter Helder Lamas (AF Braga) golos 0-1, Gilson Varela (30) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Marco Pinto (45) e Sebastião Nogueira (57)

se acereou com maior frequência da baliza contrária, mas sem efeitos práticos que lhe permitissem dilatar o marcador.

O triunfo alcançado em Sintra pode vir a ser determinante, já que permitiu recuperar o segundo posto que garante o play-off. **R. B. R.**



Com a vitória em Sintra, Casa Pia ascendeu à segunda posição

rêm a palavra

SEMPRE POR CIMA

“ Foi um jogo que só deu 1º Dezembro. Na primeira parte, estivemos sempre por cima e o golo do Casa Pia é conseguido contra a corrente do jogo, até aí estivemos sempre a controlar o jogo para então sofrer um golo em contra-ataque **JOÃO SOUSA** treinador do 1.º de dezembro

JOGO COMPLICADO

“ Jogo muito complicado. O 1.º Dezembro criou-nos dificuldades, mas após o golo conseguimos estabilizar o nosso jogo. Criámos oportunidades para marcar na segunda parte, na qual poderíamos ter feito golos **BRUNO BALTAZAR** treinador do casa pia

SC BRAGA

Pli não teme o leão e deixa aviso

→ **Bracarenses reencontram Sporting nas meias-finais do 'play-off'**



Pli diz que minutos podem passar

Pli é um dos jogadores mais experientes do SC Braga/AALUM e assume, muitas vezes, o papel de líder no balneário dos guerreiros. Numa altura em que os bracarenses já sabem que o Sporting é o adversário das meias-finais do play-off, o guarda-redes já tem um discurso preparado: «O Sporting tem um plantel de muito valor e não esperamos facilidades. Ainda assim, lembro que esta época já

os vencemos e acreditamos ser possível repetir esse resultado». O SC Braga e o Sporting defrontam-se nas meias-finais, que serão decididas à melhor de três. O primeiro duelo joga-se no próximo fim de semana, em Odivelas.



JUVENIS

Vitória contra o equilíbrio

→ As duas equipas equívalem-se e o resultado mais justo seria o empate

APURAMENTO CAMPEÃO — 2.ª JORNADA

Estádio Luis Filipe Meneses, Vila Nova de Gaia

FC PORTO 0 BENFICA 1

FC PORTO	BENFICA
Diego Costa Nuno Carvalho Diego Quilóns Diego Leite Bruno Pereira Ral Pires (74) → João Bala Gennesso Madu Bari Idrissa Sambu Leandro Vieira (60) → Michael Madi Queta (50) → Pedro Pereira	Fábio Duarte Pedro Pereira Nuno Gonçalves João Silva R. Araújo (90+2) → Rodrigo Jorge Pereira Geórgio Fernandes Diogo Mendes (54) → Filipe Soares José Gomes B. Laurencio (70) → João Tzavras João Filipe

ARBITRO: Leonardo Marques (AF Asilva)	GOLEAS: 1-0, José Gomes (77)
INSCULPILINA: Cartão amarelo Ricardo Araújo (49), José Gomes (65), João Bala (74), Idrissa Sambu (79) e Rodrigo (90+2)	

Um golo apontado já perto do final da partida ofereceu ao Benfica o segundo triunfo nesta fase de apuramento do Campeão Nacional.

Apesar de derrotada, a equipa azul e branca desfrutou de várias oportunidades para marcar, apenas sendo batida num lance de bola parada (canto) bem finalizado por José Gomes.

Contabilizadas as ocasiões de cada equipa e o equilíbrio que quase sempre reinou dentro do relvado, o empate seria o resultado mais justo. A. M. C.

CLASSIFICAÇÃO

→ 2.ª Jornada

FC Porto-Benfica	0-1
V. Setúbal-Nacional	3-3

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	2	2	0	0	5	1
2 Nacional	2	0	2	0	3	2
3 FC Porto	2	0	1	1	0	1
4 V. Setúbal	2	0	1	1	4	1



Benfica superkrizou-se ao FC Porto com golo perto do final

APURAMENTO CAMPEÃO — 2.ª JORNADA

Complexo Desportivo da Varzea, Setúbal

V. SETÚBAL 3 NACIONAL 3

V. SETÚBAL	NACIONAL
Pedro Sequeira João Bombasca Bruno Jesus Rodrigo Antunes Joel Moreira Alex Alencá João Loures Diego Lobo (70) → Diogo Ventura André Seixas João Oliveira António Pereira (60) → Leonardo Chão	Duarte Neves Rudi Araújo João Pedro Alves Filipe (66) → Ascenção Hugo (52) → Guilherme Aires Alonzo Emanuel (80) → Nata

ARBITRO: Ral Mendes (AF Santarém)	GOLEAS: 1-0, João Oliveira (66), 1-1, Hugo (34), 2-1, André Sousa (39), 2-2, João Pedro (53, gg), 2-3, Emanuel (65), 3-3, Diogo Ventura (80+4)
INSCULPILINA: Cartão amarelo a Bombasca (53)	

Do não matar ao sobreviver

→ Sadinos passaram duma vitória que parecia fácil a ter de sofrer até ao fim

O Vitória entrou muito bem no jogo e o golo de João Oliveira foi a tradução de um claro domínio. Os sadinos tiveram mais duas boas oportunidades de golo, mas foram perdulários e o Nacional, no contragolpe, empatou. O Vitória insistiu e foi para o intervalo a vencer. Só que tudo mudou na segunda parte e os papéis inverteram-se: de presa o Nacional passou a caçador e vice-versa. Uma grande penalidade discutível, mas que se aceita, foi o início da cambalhota insular. Os sadinos não mataram e quase morreram: foram salvos por um golo na última jogada. J. P. S.

Jovens jogadores do Sporting celebraram a conquista do título de Iniciados no Seixal



Leão campeão nacional

Golo de Tiago Rodrigues nos descontos deu título ao Sporting. Empate bastava ao Benfica, que sofreu a primeira derrota da época. Final dramático

APURAMENTO CAMPEÃO — 6.ª JORNADA

Colégio Futebol Campus, Seixal

BENFICA 1 SPORTING 2

BENFICA	SPORTING
Tiago Silva Luis Pinheiro João Fonseca Geórgio Laureiro Manuél Koni Miguel Nobrega Pedro Alvares E. Senoso (int.) → Tiago Dantas Diogo Batista (70) → Pedro Fonseca Mário Ferreira R. Campos (57) → Ricardo Matos	Tiago Simões L. Tiptele (57) → Tiago Diálo Rodrigo Ybáza David Moreira Ivo Claudio João Monteiro Banikson Blai Sérgio Welso R. Souza (57) → Paulo Rodrigues Diogo Brás Tiago Rodrigues

ARBITRO: Bruno Jesus (AF Lisboa)	GOLEAS: 0-1, Rodrigo Vaza (50), 1-1, Tiago Dantas (52), 1-2, Tiago Rodrigues (70+3)
INSCULPILINA: Cartão amarelo a Tiago Rodrigues (70+3)	

o rival Benfica no Seixal. Se na primeira volta da terceira fase do apuramento de campeão os encarnados venceram (3-2) em Alcochete, com um golo nos descontos, ontem foi a vez do conjunto leonino alcançar o triunfo muito perto do final da partida.

O herói foi Tiago Rodrigues, que cabeceou para a vitória depois de um cruzamento de Paulo Rodrigues. Um final dramático num jogo em que Rodrigo Vaza havia colocado os leões em vantagem e Tiago Dantas restabeleceu a igualdade.

FASE FINAL

→ 6.ª Jornada

FC Porto-Arcada	7-2
Benfica-Sporting	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING	6	5	0	1	10	5
2 Benfica	6	4	1	1	9	6
3 FC Porto	6	2	1	3	10	7
4 Arcada	6	0	0	6	2	0

APURAMENTO CAMPEÃO — 6.ª JORNADA

Vitalis Park, Porto

FC PORTO 7 ANADIA 2

FC PORTO	ANADIA
Carlos Pebeato Rúben Teixeira (int.) → Rúben Moura João Soriano Nuno Dantas V. Mesquita (int.) → Marcelo Araújo Paulo Moreira (53) → João Marie André Silva Fábio Vieira L. Campos (int.) → Vinco Paciência Romário Baro (67) → Alonzo Souza Miguel Magalhães	Duarte Palava Santiago João João C. Hugo (27) → André Bená Rici (55) → Bruno Castro (37) → Leito Gálo Dani (27) → Francisco Gonçalo Manuel (60) → Nixley

ARBITRO: Bruno Nunes (AF V. Castelo)	GOLEAS: 1-0, M. Magalhães (8), 1-1, Carlos Pebeato (9, gg), 2-1, Fábio Vieira (17), 3-1, V. Paciência (37), 4-1, V. Paciência (47), 4-1, Gonçalo (54, gg), 5-2, André Silva (70), 6-2, João Maria (73), 7-2, V. Paciência (78)
INSCULPILINA: Cartão amarelo a Hugo (27)	

tem a palavra

TÍTULO MERECIDO

“ Merecemos este título, porque acreditamos sempre. O esforço e a crença fizeram com que vencêssemos. Tudo se consegue com trabalho, organização e devoção. Só tenho de dar os parabéns a estes miúdos pelo que fizeram ao longo de toda a época

PEDRO VENANCIO
treinador do sporting



A figura
TIAGO RODRIGUES
(SPORTING)
→ O avançado foi o herói leonino. Trabalhou muito durante toda a partida e fez a cabeça em água aos defesas encarnados. Podia ter marcado logo no início, mas guardou o melhor para o fim e... resolveu.

PALMARES → 39 edições

CLUBE	TÍTULOS
FC Porto	14
Sporting	12
Benfica	8
Boavista	3
V. Guimarães	1
Belezenes	1



ÓBITO

Barroca morreu aos 77 anos

→ Antigo guarda-redes de Benfica e Sporting foi encontrado sem vida em casa



Barroca quando estava no Benfica

Morreu ontem em Faro, com 77 anos. José Pedro Barroca da Silva, antigo guarda-redes de Benfica (1959 a 1963), Sporting (1963 a 1970), Farense (1970 a 1972) e Olinhanense (1972 a 1974). Foi encontrado sem vida na quinta onde vivia e transportado para o Hospital de Faro para autópsia. Os pormenores do funeral serão hoje divulgados. Apesar dos grandes méritos como guarda-redes, Barroca ficou conhecida como o eterno suplente, já que os donos das balizas de Benfica e Sporting eram Costa Pereira e Carvalho. A família entulada A BOLA endereço sentidas condolências.

UNIÃO

Treinador confirma saída

→ Vítor Oliveira já disse à SAD que quer voltar ao continente e não confirma Gil Vicente



Vitor Oliveira quer voltar ao continente

O treinador Vítor Oliveira confirmou ontem que não irá continuar no União. «Já manifestei à Direção que não irei continuar, independentemente do resultado de domingo. Irei para o continente, mas neste momento não tenho qualquer perspectiva», afirmou ontem. E comentou a notícia de que teria um pré-acordo com o Gil Vicente caso os minutos descessem, o que aconteceu ontem: «Não confirmo. É uma estupidez, uma falta de respeito para o treinador do Gil Vicente, uma pessoa que me merece todo o respeito, um profissional fantástico.» R. N. A.

Pedro Emanuel está de partida

AROUCA

→ Treinador, orgulhoso com a manutenção, admite que se fechou um ciclo no clube

Não se tratou de uma despedida oficial, mas... quase. Pedro Emanuel não deverá ser o treinador do Arouca na próxima temporada. Após a derrota no Estádio do Bonfim (1-2), diante do V. Setúbal, que ainda assim garantiu a permanência, o técnico abriu a porta à saída do clube que orientou dois anos. «Como é lógico ainda terei de falar



Pedro Emanuel deixou o Arouca na Liga

com o presidente, uma pessoa muito importante na minha vinda para o Arouca, mas é normal que se feche um ciclo concluído com a consolidação do clube na principal Liga», afirmou o treinador, de 40 anos, feliz pelo grande objetivo da época estar cumprido a uma jornada do final. «O objetivo foi cumprido. Tratou-se de um trabalho muito desgastante, de enorme intensidade, mas de grande prazer por conseguirmos colocar o Arouca no mapa durante os últimos dois anos. É naturalmente um ciclo que se fecha, mas esta semana ainda irei abordar estas questões junto da Direção», revelou o técnico. MIGUEL MENDES

Insultos no Dragão

Centenas de adeptos receberam a equipa no regresso do Restelo
→ Polícia dispersou o grupo e reduziu impacto de um ambiente tenso

FC PORTO

A comitiva do FC Porto chegou à meia noite em ponto ao Dragão e nas imediações do estádio estavam várias centenas de adeptos, que se manifestaram ruidosamente contra a equipa e mostraram o seu profundo desagrado face ao empate no Restelo, que permitiu ao Benfica festejar já ontem o título.

Num ambiente de alguma tensão, Julien Lopetegui e os jogadores foram alvo de insultos, com o foco de contestação a ter menor impacto devido à intervenção de muitos elementos da polícia, que dispersaram o grupo, isolaram a área e permitiram uma entrada



Chegada vigiada da equipa ao Dragão

sem incidentes do autocarro portista. Mas os insultos, mesmo à distância, foram bem audíveis, num quadro que o plantel já esta-



Polícia dispersou o grupo de adeptos

ria à espera. Técnicos e jogadores abandonaram o Dragão por uma via alternativa, longe da maior concentração de adeptos.

BEIRA-MAR

Investidor salvou SAD e jogo no Mar

→ Antigo parceiro de Scafuro passou cheque de 52 mil euros; greve à última jornada está de pé

Um cheque de 52 mil euros, entregue em mão à equipa técnica, assegurou ontem a comparência do Beira-Mar em Matosinhos, após uma manhã de tensão. O plantel fez boa fé, esperando hoje o pagamento do salário exigido. O curioso é ter sido o empresário nortenho Paulo Silva, ligado à anterior administração de Omar Scafuro, a resolver mais este

problema, evitando assim uma falta de comparência que implicaria a despromoção.

A administração atual, presidida por Majid Pishyar, não fez prova do comprovativo da transferência dos valores em causa, falhando o compromisso também para com o presidente do Sindicato dos jogadores, que esteve em Aveiro com um elemento da Liga. A greve mantém-se para a derradeira jornada caso não sejam pagos até sexta-feira mais dois meses. J. A.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Jogo da equipa B está em risco

→ Os estragos no topo norte do Estádio D. Afonso Henriques, onde ficaram os adeptos do Benfica, podem pôr em causa a realização do jogo de hoje, entre as equipas B de Guimarães e Braga. «Será complicado ter o jogo da equipa B. Tenho dificuldade em responder a essa questão», concluiu o vice-presidente do V. Guimarães, Armando Marques. Na pior das hipóteses o jogo terá de ser adiado.

SUB-20

Seleção já está na Austrália

→ Rony Lopes juntou-se ao grupo já em Sydney (Austrália); Guedes campeão... no avião

A Seleção chegou ontem à noite - 21 horas em Lisboa, já 6 horas de segunda-feira na Austrália - a Sidney, cumprida a ligação desde Lisboa, com escala no Dubai, e já se treinará hoje, para se adaptar à diferença horária. A espera estava Rony Lopes (Lille) para completar o grupo de 21. Com o Benfica campeão, o avançado Gonçalo Guedes (9 jogos, 161 minutos) só uma hora após o fim do jogo em Guimarães soube dos resultados e celebrou o título. Os últimos testes antes do Mundial na Nova Zelândia serão com o Gana, na quarta-feira (17 horas locais, 8 horas em Lisboa) e Brasil, domingo (15 horas locais, 6 horas em Lisboa). A. B.

'A BOLA' APRESENTA A 'CHAVE' DO TOTOBOLA
→ Concurso n.º 17/2015
→ Domingo

totobola	1	X	2
1. Beirenenses - F.C. Porto		X	
2. Sporting - Sp. Braga	1		
3. P. Ferreira - Académica	1		
4. V. Setúbal - Arouca	1		
5. Moreirense - Estoril		X	
6. Penafiel - Gil Vicente	1		
7. Boavista - Nacional	1		
8. Marítimo - Rio Ave	1		
9. Tondela - Chaves		X	
10. F.C. Porto B - Benfica B			2
11. Leixões - Beira Mar			2
12. U. Madeira - Santa Clara	1		
13. Ac. Vizeu - Portimonense	1		

'A BOLA' APRESENTA A 'CHAVE' DO TOTOLOTO

→ Concurso n.º 39/2015
→ Sábado

11	19	21	23	30	+ 10
----	----	----	----	----	------





Villas Boas, na imagem erguido aos céus pelos jogadores do Zenit, foi campeão nacional pela segunda vez (a primeira foi no FC Porto em 2010/11) e Paulo Sousa, que festejou com champanhe, também bisou (Maccabi e Basileia)



André Villas Boas e Paulo Sousa

CAMPEÕES

Ambos os treinadores conquistaram o quinto troféu das respetivas carreiras

Empates foram suficientes para Zenit e Basileia festejarem os respetivos títulos nacionais
 • Também Neto e Danny celebraram na Rússia • Domingo gordo para os treinadores lusos

EUROPA

por PAULO JORGE SANTOS

TARDE de festa para dois treinadores portugueses, André Villas Boas, 37 anos, e Paulo Sousa, 44, ambos campeões ao leme de Zenit e Basileia, respetivamente.

Em São Petersburgo, o conjunto do ex-técnico de FC Porto, Chelsea e Tottenham precisava de um ponto na receção ao Ufa — a ordem do jogo foi trocada por iniciativa dos visitantes, situação «normal» para AVB — e conseguiu-o graças ao empate a um golo. Hulk (32) adiantou, de livre direto, os anfitriões, tendo Handžić, aos 87, estabelecido o resultado final. E se no relvado a festa foi moderada, nas bancadas o público exultou com o quinto título de campeão do Zenit, emblema fundado em 1925. Foi, também, o quinto troféu na carreira de Villas Boas, depois do póquer (Liga, 2010/11; Taça de Portugal, 2010/11; Supertaca, 2010, e Liga Europa, 2010/11) pelo FC Porto.

«O objetivo foi atingido, parabéns a todos. Só vamos celebrar

depois do último jogo [faltam duas jornadas para o final do campeonato], mas estamos muito felizes», afirmou AVB, terceiro treinador estrangeiro a sagrar-se campeão na Rússia, depois de Dick Advocaat e Luciano Spaletti.

Também Neto e Danny (ontem titulares), celebraram, tal como os outros portugueses Hulk (ex-FC Porto), Garay, Witsel e Javi García (trio ex-Benfica).

FESTA ALASTROU PARA AS RUAS

Em Basileia, Suíça, o empate também servia os interesses da equipa de Paulo Sousa que, na receção ao segundo classificado, o Young Boys, garantiu o ponto (0-0) que faltava para a conquista do 18.º título (sexto consecutivo e 10.º desde 2001/02) de campeão suíço do clube fundado em 1893.

Com o Estádio St. Jakob-Park a reventar pelas costuras, a festa co-

ANDRÉ VILLAS BOAS

→ Premier League

	J	V	E	D	G	P
1 ZENIT	26	19	7	2	57-16	64
2 CSKA Moscovo	26	16	2	8	63-26	56
3 Riazador	26	16	8	4	49-25	56

meçou no relvado, continuou no balneário e espalhou-se pelas ruas da cidade, com a equipa a ser ovacionada por milhares de pessoas.

Treinador desde 2005, quando pegou nos sub-16 portugueses, Paulo Sousa conquistou, tal como André Villas Boas, o quinto troféu na pele de mister, depois do hat-trick no Videoton (Taça da Liga em 2011/12 e Supertaca em 2011 e 2012) e um no Maccabi Telavive, o de campeão israelita, em 2013/14.

Com Jorge Jesus a sagrar-se também ontem campeão pelo Benfica, é caso para dizer que o domingo foi gordo para os treinadores portugueses.

PAULO SOUSA

→ Superliga

	J	V	E	D	G	P
1 BASILEIA	33	23	5	5	77-34	74
2 Young Boys	33	16	9	6	60-37	63
3 Thun	33	13	12	8	42-38	51

Paulo Sousa, 44 anos, ainda pode vencer a Taça da Suíça

TREINADORES COM MAIS CAMPEONATOS ALÉM-FRONTEIRAS

NOME	TÍTULOS	CLUBE	PAÍS
Jose Mourinho	6	Chelsea, Inter e Real Madrid	Inglaterra, Itália e Espanha
Manuel Jose	6	Al-Ahly	Egito
Bernardino Pedroto	5	ASA e Petro Luanda	Angola
Guilherme Farinha	4	Alajuelense e Municipal	Costa Rica e Guatemala
Artur Jorge	2	PSG e Al-Hilal	França e Arábia Saudita
Henrique Calisto	2	Dong Tam Long An	Vietname
Jose Romão	2	WAC e Raja Casablanca	Marrocos
Nelo Vingada	2	Zamalek e FC Seul	Egito e Coreia do Sul
Paulo Sousa	2	Maccabi Telavive e Basileia	Israel e Suíça
Acácio Casimiro	1	Raja Casablanca	Marrocos
Alvaro Magalhães	1	Interclub	Angola
André Villas Boas	1	Zenit	Rússia
António Conceição	1	Cluj	Roménia*
Fernando Cabrita	1	Raja Casablanca	Marrocos
Humberto Coelho	1	Al-Shabab	Arábia Saudita
Jorge Costa	1	Cluj	Roménia
Jose Castro	1	Desportivo de Maputo	Moçambique
Leonard Jardim	1	Olympiakos	Grécia*
Libos	1	Liga Desportiva de Maputo	Moçambique
Rui Caçador	1	Costa do Sol	Moçambique
Vitor Pereira	1	Olympiakos	Grécia

*só com a época a decorrer



Barça festeja em Madrid

Catalães garantiram título no Vicente Calderón. Há um ano o Atlético tinha feito o mesmo em... Camp Nou. 23.º campeonato, o sétimo nos últimos onze anos

por PEREIRA RAMOS
correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Alton, alíton, Barça campeón foi o grito que se ouviu ontem em toda a Catalunha. Os blaugrana conquistaram o primeiro de três títulos possíveis nesta temporada, pretendendo agora juntar à Liga a Taça do Rei e a Champions, provas onde já estão na final.

Se há um ano o Atlético Madrid sagrou-se campeão em Camp Nou, ontem os homens de Luis Enrique — quarto treinador espanhol campeão pelo Barça, depois de Samitier (na década de 40), Guardiola e Tito Vilanova — retribuíram a gentileza, garantindo o 23.º campeonato precisamente no Vicente Calderón e na cidade do arqui-rival Real Madrid (32 títulos).

Num jogo com o equilíbrio como nota dominante, tudo indicava que seria alguma ação individual a sentenciar o resultado. Assim aconteceu, com o protagonista, mais uma vez, a ser Lionel Messi. O argentino inventou a jogada que, aos 65', deu no golo que valeu uma Liga.

Se no relvado decidiu (praticamente) sozinho, nas redes sociais foi mais coletivista. «Campeões, a liga é nossa! Incrível o trabalho de todos. Obrigado a todos os que nos apoiaram durante a época», postou, festejando o sétimo título do clube nas últimas onze épocas.

FUTURO DE ENRIQUE EM DÚVIDA

Caso vença a final da Taça da Rei, dia 30, diante do Athletic Bil-



Festa dos jogadores do Barcelona em pleno relvado do Estádio Vicente Calderón, casa do Atl. Madrid

1 LIGA 37.ª JORNADA
Estádio Vicente Calderón em Madrid. Arbitragem Alberto Undiano

ATL. MADRID 0 BARCELONA 1

DIEGO SIMONE 0 LUIS ENRIQUE

GOLOS: 0-1, por Messi (65)
BISCOLETA: Cartão amarelo a Godin (32), Koke (53), Gabi (75), Giménez (89) e Siqueira (90-4), Pedro (29), Neymar (90-2) e Moco (90-4)

Cristiano Ronaldo não chegou

→ Marcou três dos quatro golos da vitória do Real mas precisava que o Barça não ganhasse

MADRID — A vitória do Real Madrid em casa do Espanhol (4-1) só favoreceu a possibilidade de Cristiano Ronaldo conquistar o Troféu Pichichi, destinado ao melhor marcador do campeonato espanhol, e a Bota de Ouro.

Com um hat-trick perfeito (três golos marcados com os dois pés e de cabeça, aos 59, 83 e 90+1), o sétimo na atual Liga, Ronaldo soma 45 golos e 16 assistências (fez o



CR7 triste mas mais perto do Pichichi

passo para o golo de Marcelo) a uma jornada do fim do campeonato, contra 41/20 de Messi. Com o total de 310 golos pelos merengues, CR7 também só precisa de assinar mais 13 para igualar o melhor marcador de sempre, Raúl.

No primeiro tempo, o Real esteve desconcentrado, parecendo influenciado pela eliminação nas meias da Champions. O Espanhol controlou o jogo e criou mais situações de perigo. Com Pepe e Ronaldo em campo nos 90 minutos, a turma madrileña conseguiu a segunda parte ciente do dever de ga-

os números

23

Messi apontou ontem o 23.º golo ao Atlético Madrid em 26 jogos oficiais. Só na Liga argentino marcou 19 a uma das suas vitimas preferidas.

22

O número de troféus ganhos por Messi, 27 anos, ao serviço do Barça, entre os quais sete ligas e três Ligas dos Campeões.

8

Número de ligas ganhas por Xavi com a camisola do Barça. Igualou Bueno, Di Stefano, Camacho e Sanchis. Recorde é de Gento: 12.

ESPAÑA

→ Liga → 37.ª jornada

Atl. Madrid-Barcelona (Messi, 65)	0-1
Espanhol-Real Madrid (Suari, 73) (Ronaldo, 59, 83 e 90+1; Marcelo, 79)	1-4
Valencia-Celta (Otamendi, 71) (Hernández, 8)	1-1
Sevilla-Almería (Borra, 65 e 70) (Bilbao, 38)	2-1
Corunha-Levante (Lopa, 21; Iñiguez, 79)	2-0
Real Sociedad-Garuda (El-Arabi, 74; Ibañez Castro, 79; Rechica, 88)	0-3
Villareso-Málaga (García Moreno, 82 e 87) (Gardar, 86)	2-1
Eibar-Ath. Bilbao (Jonathan, 32 e 45) (Aketxe, 80; Dominguez, 87; Williams, 90-2)	2-3
Getafe-Eibar (Hernández, 33; Borja, 38)	1-1
Córdoba-Rayo Vallecano (Lusa, 57) (Bueno, 21; Erturria; Bizaizaga, 78)	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 BARCELONA	37	30	3	4	106-19	93
2 Real Madrid	37	29	2	6	110-35	89
3 Atl. Madrid	37	23	8	6	67-29	77
4 Valencia	37	21	11	5	67-30	74
5 Sevilla	37	22	7	8	68-43	73
6 Villarreal	37	18	12	9	48-33	60
7 Ath. Bilbao	37	14	10	13	38-41	52
8 Málaga	37	14	8	15	40-45	50
9 Espanhol	37	13	10	14	45-47	49
10 Rayo Vallecano	37	15	4	18	44-64	49
11 Celta	37	12	12	13	44-42	48
12 Real Sociedad	37	10	13	14	40-49	43
13 Eibar	37	11	7	19	35-62	40
14 Getafe	37	10	7	20	39-57	37
15 Levante	37	9	9	19	34-67	36
16 Corunha	37	7	13	17	33-58	34
17 Granada	37	7	13	17	29-64	34
18 Almería	37	8	8	21	33-61	32
19 Eibar	37	8	8	21	31-55	32
20 Córdoba	37	3	11	23	22-65	20

MELHORES MARCADORES

RONALDO (Real Madrid)	45
Messi (Barcelona)	41
Neymar (Barcelona) e Cristiano (Atl. Madrid)	22

Próximas jornadas (18-1) — 23/5 (Barcelona-Corunha, Real Madrid-Getafe, Granada-Ath. Madrid, Almería-Valencia, Málaga-Sevilla, Ath. Bilbao-Villarreal, Celta-Espanhol, Rayo Vallecano-Real Sociedad, Levante-Eibar e Eibar-Contava

Valência adia a Champions

→ Equipa de Nuno Espírito Santo empatou com o Celta e aguarda pela última jornada

MADRID — Durou pouco o ambiente de festa em Valência, após o presidente Amadeo Salvo receber o premio atribuído à melhor massa associativa do futebol espanhol, porque a equipa empatou com o Celta, por 1-1, adiando para a última jornada a possibilidade de garantir o acesso à Champions. Sete minutos depois do apito inicial, o duche de água fria, com o mais que inesperado golo de Pablo Hernández, para a turma visitante. O Valência lançou-se ao ataque, instalou-se no meio campo dos visitantes, que também aproveitavam os contra-ataques para criar situações complicadas a defesa local. Mas o tão desejado golo do empate só surgiu a meio da segunda parte, por Otamendi (71). O Valência (4.º) tem menos três pontos que o Atlético (3.º) mas o Sevilla (5.º) também está na corrida. É o tudo ou nada para o treinador Nuno Espírito Santos e André Gomes, que se lesionou e foi substituído por Enzo Pérez (34). P. R.

COMO JOGOU O REAL MADRID

→ 4x3x3
Espanhol, 1-Real Madrid, 4 (Suari, 73) (Ronaldo, 59, 83 e 90+1; Marcelo, 79)



nhar e com a esperança num desaire do Barça (empate ou derrota), que não aconteceu. P. R.



Só o City aproveitou

Equipa de Manuel Pellegrini garantiu acesso direto à Liga dos Campeões • Rival de Manchester, United, e Arsenal, empataram

GABRIELA MELO

SEPARADOS por dois pontos, os rivais históricos Arsenal e Manchester United desperdiçaram a ocasião de reforçar a candidatura à Liga dos Campeões a um golo na 37.ª jornada da Premier League, após o City, vencedor do Swansea por 4-2, fortalecer o segundo posto e garantir o acesso direto.

O empate penaliza o anfitrião United, com mais um jogo e ocupante da última vaga de acesso à Champions, através do play-off. Para mais, a equipa de Louis van Gaal conseguiu segurar a magra vantagem de um golo até aos 82 minutos, quando o substituto Tyler Blackett marcou na própria baliza ao desviar um cruzamento de Theo Walcott. Prémio imerecido dos *gunners*, com poucos argumentos na primeira parte em Old Trafford, onde o guardaião da casa, David de Gea — adeptos pedirem-lhe para não assinar pelo Real Madrid —, terá atuado pela última vez e acabaria substituído pelo estreante Victor Valdés devido a lesão. Mas se Arsenal vencer o Sunderland na quarta-feira, para acerto de ca-



Yaya Touré e James Milner festejam o primeiro golo do City, marcado pelo marlinense

lendário, ratifica o terceiro posto e o acesso direto à Champions.

Também o City teve dificuldade em vencer o Swansea. A equipa treinada por Manuel Pellegrini inaugurou a contagem no País de Gales, sofreu o empate e marcou dois golos nos momentos finais do segundo tempo para garantir a vi-

tória. Triunfo sob a batuta de Yaya Touré, que marcou primeiro e bisou, seguido de James Milner. O quarto golo teve a assinatura de Wilfried Bony, que não celebrou por respeito ao Swansea, trocado pelos *citizens* em janeiro último. Assim, o City festejou o acesso diretamente à Champions.

INGLATERRA

→ Premier League → 37.ª Jornada

Swansea-Man City	2-4
Ógarden, 45; Gomis, 64; (Vago Israr, 21 e 74; Milner, 36; Bony, 90+2)	
Man United-Arsenal	1-1
(Herrer, 30); (Blackett, 82 p.b.)	
West Bromwich-Chelsea	Hoje (20.00)
ANTEONTM	
Liverpool-Crystal Palace	1-3
(Lukona, 26; (Punchon, 43; Zaha, 69; Murray, 90+1)	
Southampton-Aston Villa	6-1
(Moro, 13, 14 e 16; Long, 26 e 38; Polo, 81); (Bertolo, 45+3)	
Tottenham-Hull City	2-0
(Chadi, 54; Rose, 61)	
West Ham-Everton	1-2
(Downing, 62); (Dunne, 68; Lukaku, 90+3)	
Burnley-Stoke City	0-0
QPR-Newcastle	2-1
(Matt Phillips, 54; Fer, 61); (Rowlin, 24)	
Sunderland-Leicester	0-0

	J	V	E	D	G	P
1. Chelsea	36	25	9	2	74-26	84
2. Man City	37	23	7	7	81-38	76
3. Arsenal	36	21	8	7	67-35	71
4. Man United	37	20	9	8	62-37	69
5. Liverpool	37	16	8	11	51-42	62
6. Tottenham	37	16	7	12	57-53	61
7. Southampton	37	16	6	13	54-31	60
8. Swansea	37	16	8	13	46-46	56
9. Stoke City	37	14	9	14	42-44	51
10. Everton	37	12	11	14	48-49	47
11. West Ham	37	12	11	14	44-45	47
12. Crystal Palace	37	12	9	16	45-51	45
13. W. Bromwich	36	10	11	15	34-47	41
14. Leicester	37	10	8	19	41-54	38
15. Aston Villa	37	10	8	19	31-56	38
16. Sunderland	36	7	16	13	39-50	37
17. Newcastle	37	9	9	19	38-63	36
18. Hull City	37	8	10	19	33-51	34
19. Burnley	37	6	12	19	27-53	30
20. QPR	37	8	6	23	41-68	30

MELHORES MARCADORES

AGUIERO (Man City)	25
Kane (Tottenham)	20
Diego Costa (Chelsea)	19

Próxima jornada (21.ª) – 21.ª: Chelsea-Sunderland, Arsenal-West Bromwich, Man. City-Southampton, Hull City-Man. United-Everton-Tottenham, Aston Villa-Burnley, Leicester-QPR, Newcastle-West Ham-Stoke City-Liverpool

Na próxima jornada, a última, o United desempenhará um papel nas despromoções, já que visita o Hull City, ainda a lutar pela permanência

ITALIA

→ Série A → 36.ª Jornada

Sassuolo-Milan	3-2
(Becari, 13, 31 e 76); (Baronventura, 33; Ales, 51)	
Atalanta-Genova	1-4
(Pella, 18 p.g.); (Piovetti, 38; Bertolacci, 52; Iago Falque, 81 e 73)	
Cagliari-Palermo	0-1
(Vazzozzi, 91)	
Verona-Empoli	2-1
(Moras, 24; Sala, 87); (Saporito, 8)	
Torino-Ciencio	2-0
(Masi López, 51 e 69)	
Roma-Udinese	2-1
(Ningardoni, 45; Trossard, 65); (Perica, 19)	
Fiorentina-Fiorentina	Hoje (18.00)
Nápoles-Cesena	Hoje (20.00)
ANTEONTM	
Inter-Juventus	1-2
(Carli, 81; (Marchisio, 42 p.g.; Meola, 83)	
Sampdoria-Lazio	0-1
(Gentile, 54)	

O derby de Roma do próximo fim de semana será ainda mais quente do que o normal, pois em jogo está o acesso direto à Liga dos Campeões. Fruto dos resultados de ontem o Cagliari acompanha Cesena e Parma, todos despromovidos à Série B.

	J	V	E	D	G	P
1. Juventus	36	25	8	3	67-21	83
2. Roma	36	18	13	5	51-28	67
3. Lazio	36	20	6	10	66-34	66
4. Napoli	35	17	9	9	64-45	60
5. Genoa	36	15	11	10	58-41	56
6. Fiorentina	35	15	10	10	52-44	55
7. Sampdoria	36	13	15	8	45-38	54
8. Inter	36	13	13	10	53-42	52
9. Torino	36	13	12	11	42-42	51
10. Milan	36	11	13	12	50-49	46
11. Palermo	36	11	13	12	49-51	46
12. Verona	36	11	11	14	45-61	44
13. Sassuolo	36	10	13	13	45-56	43
14. Olseo	36	10	12	14	27-37	42
15. Empoli	36	8	17	11	42-40	41
16. Udinese	36	10	11	15	40-51	41
17. Atalanta	36	7	15	14	36-53	38
18. Cagliari	36	6	10	20	43-65	28
19. Cesena	35	4	12	19	34-64	24
20. Parma	35	6	6	23	29-68	17

MELHORES MARCADORES

TEVEZ (Juventus)	20
Luca Toni (Verona) e Karim (Inter)	19
Higuain (Napoli) e Micozzi (Milan)	16

Próxima jornada (21.ª) – 21.ª: Palermo-Fiorentina e Juventus-Nápoles, 21.ª: Empoli-Sampdoria, Cesena-Cagliari, Chievo-Atalanta, Genova-Inter, Lazio-Roma, Parma-Udinese, Udinese-Sassuolo e Milan-Torino

LIBERTADORES

Boca eliminado na secretaria

CONMEBOL desqualificou emblema 'xeneize'; em causa incidentes no clássico com o River

O Boca Juniors foi desqualificado pela CONMEBOL da Taça dos Libertadores após os incidentes da madrugada de sexta-feira, na segunda mão dos oitavos de final, diante do rival River Plate, no estádio La Bombonera. Durante o regresso dos jogadores ao relvado para a segunda parte (registava-se 0-0), alguns jogadores visitantes foram atingidos por gás pimenta pelos adeptos da casa.

O árbitro do encontro, o também argentino Darío Herrera, ordenou para que os atletas voltassem aos balneários, depois de mais de uma hora de desacatos. O Boca foi punido também com quatro jogos em casa à porta fechada na Libertadores e outros quatro sem po-



Violência do público saiu cara ao Boca

der levar adeptos em partidas fora de portas, além de uma multa de 200 mil dólares (€175 mil). O River vai enfrentar o bicampeão brasileiro Cruzeiro nos quartos.

Contudo, o advogado do antigo clube de Maradona, o brasileiro Eduardo Carlezzo, já anunciou que o Boca vai recorrer no Tribunal de Disciplina da CONMEBOL, se for necessário, para a FIFA.

BREVES

UCRÂNIA

Dinamo Kiev campeão

Com Miguel Veloso a titular (saiu aos 63 minutos) e Antunes no banco, o histórico emblema de Kiev venceu o 27.º título da sua história ao derrotar, por 1-0, o Dnipro, de Bruno Gama, que não foi opção, em jogo da 24.ª jornada da liga ucraniana.

MÉXICO

Caixinha nas meias-finais

O Santos Laguna, comandado pelo português, venceu no terreno do Tigres com um golo de Djankly (1-0) e apurou-se para as meias-finais do torneio clausura.

POLÓNIA

Flávio Paixão marca...

Extremo português marcou no empate do Śląsk (5.º), em casa, com o Legia Warszawa (2.º), 1-1, na 2.ª jornada do play-off da liga.

CHIPRE

... tal como Nuno Assis

Meio português marcou no triunfo gordo do Omonia (3.º) em casa, sobre o Ermis Aradippou (6.º), por 7-1, na 9.ª jornada do play-off da liga.

MOÇAMBIQUE

Vitor Urbano sai do Chibuto

O treinador português de 61 anos demitiu-se do comando técnico da equipa moçambicana que ocupa o 12.º lugar da liga após 10 jornadas.

AUSTRÁLIA

Melbourne campeão

O Melbourne Victory sagrou-se campeão australiano pela terceira vez (depois de 2007 e 2009) após vencer o Sydney por 3-0, na final da A-League.

BRASIL

Santos bate o Cruzeiro

Com um golo de Geuvanio (45), o Santos bateu o bicampeão Cruzeiro em partida da segunda jornada do Brasileiro.

ALEMANHA

Ingolstadt na Bundesliga

Clube bávaro assegurou ontem primeira presença no principal escalão germânico, após vencer o Leipzig (2-1) em casa, na 33.ª jornada da II divisão.

SUÉCIA

Gotemburgo vence Taça

O Gotemburgo conquistou ontem a sétima Taça da Suécia, ao bater na final o Örebro por 2-1

FRANÇA

Lacazette, MVP da liga 1

O avançado de 23 anos do Lyon foi eleito o melhor jogador da Liga 1. Mandança foi o melhor guarda-redes, superando Anthony Lopes, e Laurent Blanc o melhor treinador.





Fernando Pimenta venceu o K1 5000, depois de, na véspera, já ter ganho os 1000 metros

21



Oito pódios em casa

Pimenta venceu e Emanuel Silva foi 3.º em K1 5000 m na última jornada da I Taça do Mundo de velocidade em Montemor-o-Velho • Quarteto feminino ganhou K4 200 e foi 3.º nos 500

CANOAGEM

por
GUIDA FERRER

A I Taça do Mundo de velocidade de Montemor-o-Velho terminou em festa para Portugal. Na condição de anfitrião, o País conquistou nada menos do que oito pódios após a derradeira jornada! Para mais, muitos reconheceram que «ouvir o hino nacional em casa é muito melhor», conforme disse Helena Rodrigues, que, juntamente com Joana Vasconcelos, Beatriz Gomes e Francisca Lala, formou o quarteto vencedor da final de K4 200, ao terminar a prova em 34,540 segundos, menos 220 milésimos de segundo do que a Polónia e 768 do que a Espanha, que completaram o pódio.

«Sabe muito bem ouvir o hino nacional em casa. Nunca o tinha-



Emanuel Silva foi 3.º em K1 5000

mos ouvido aqui, nem noutra lugar porque é a primeira vez que ganhámos em K4 200 e fazê-lo em casa sabe muito bem», reconheceu Helena. «É a primeira vez que subimos ao pódio em Portugal, é muito gratificante», reforçou Joana Vasconcelos no final de um dia em cheio, quando começaram por ser terceiras em K4 500.

Fernando Pimenta, após, na véspera, já ter subido ao degrau mais alto do pódio em K1 1000 m, ontem repetiu a proeza, agora nos

5000 metros, prova em que o parceiro da medalha de prata nos Jogos de Londres-2012, Emanuel Silva, foi terceiro. Entre os dois ficou o argentino Daniel Ilo.

«Foi espetacular. Depois de uma manhã em que ficou um grande amargo de boca, fiz esta prova com o sentimento e não com a cabeça, porque, sinceramente, trocava esta medalha de ouro por uma de K4, pois os meus colegas também merecem, abdicam de muita coisa. Infelizmente, não conseguimos fazer a prova que queríamos. Esta [K1 5000] acabou por ser uma pequena desforra», afirmou Pimenta, sem conseguir disfarçar a desilusão perante o 4.º lugar em K4 1000 alcançado pelo quarteto vice-campeão da Europa e do Mundo que integrou, juntamente com Emanuel Silva, João Ribeiro e David Fernandes.

Finalmente, os jovens Bruno Afonso e Nuno Silva conquistaram o primeiro pódio internacional ao serem terceiros em C2 200.



Bruno Afonso e Nuno Silva foram 3.º em C2 200 e K4 venceu 200 m e foi 3.º nos 500 m

TÉNIS

Duelo de Sousas dá que falar

→ João Souza brasileiro comenta encontro de hoje em Genebra com o (quase) homónimo português

João Sousa e João Souza. São estes nomes que surgem no primeiro encontro da ordem de jogo de hoje do ATP 250 de Genebra. E não é gralha. O n.º 1 luso vai jogar com o n.º 2 do Brasil, quase seu homónimo. «Vai ser uma partida, no mínimo, inusitada. Já está dando o que falar», comentou a A Bola Feijão, assim é conhecido o tenista de São Paulo. «Para ser sincero, não faço a mínima ideia de como o árbitro da cadeira vai cantar o jogo, mas lá que vai ser engraçado, vai», vaticinou o n.º 79 ATP, sem perder a boa disposição para o embate para o qual é favorito. Pela diferença de ranking, já que o vimaranense deverá hoje apresentar-se como 50.º e porque vem de cinco derrotas consecutivas, tendo ganho o último duelo em terra batida na Taça Davis, em março, curiosamente o último campeonato do Portugal Open com quem o Sousa português fez o treino de adaptação aos pisos ocres suíços nos quais é 6.º favorito. O pupilo de Frederico Marques ainda volta hoje ao court para os pares, ao lado de Federico Delbonis, Damiir Dzumhur e Andreas Haldler-Mauer, este último um dos parceiros de treinos de ontem, a par do russo Mikhail Youzhny, são os rivais. C.L.

RESULTADOS NACIONAIS

→ masculinos

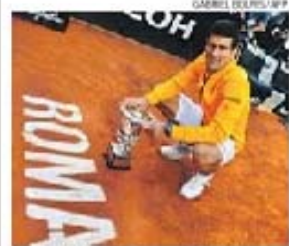
PROVA	CANOEISTA	ELIM.	1/2 FINAL	FINAL
C1 200	Helder Silva	1.º	-	2.º [A]
	Tiago Tavares	4.º	5.º	-
C1 500	Helder Silva	4.º	3.º	5.º [A]
	Tiago Tavares	5.º	2.º	7.º [A]
C1 1000	Fábio Lopes	6.º	6.º	-
	Nuno Barros	6.º	1.º	7.º [A]
C1 5000	Nuno Barros	-	-	8.º
	Fábio Lopes	-	-	11.º
C2 200	Bruno Afonso / Nuno Silva	-	-	3.º
C2 1000	Bruno Afonso / Nuno Silva	5.º	6.º	-
K1 200	Hugo Rocha	3.º	5.º	3.º [B]
K1 1000	Fernando Pimenta	1.º	-	1.º [A]
K1 5000	Fernando Pimenta	-	-	1.º
	Emanuel Silva	-	-	3.º
K2 200	Diogo Quintas / Diogo Lopes	6.º	7.º	-
K2 1000	Emanuel Silva / João Ribeiro	1.º	-	3.º [A]
K4 200	D. Quintas / J. Ribeiro / D. Lopes / H. Rocha	-	-	5.º
	F. Azevedo / J. Castro / D. Fozzenda / G. Álvaro	-	-	7.º
	D. Quintas / J. Ribeiro / D. Lopes / H. Rocha	-	-	9.º
K4 1000	F. Pimenta / J. Ribeiro / E. Silva / D. Fernandes / F. Carneiro	1.º	-	4.º [A]
	D. Varela / C. Baies / A. Pereira	-	-	5.º

→ femininos

PROVA	CANOEISTA	ELIM.	1/2 FINAL	FINAL
K1 200	Teresa Portela	2.º	1.º	6.º [A]
	Fátima Cabrita	7.º	9.º	-
K1 500	Teresa Portela	2.º	-	4.º [A]
K1 1000	Joana Sousa	4.º	-	5.º
K1 5000	Marta Pinto	-	-	14.º
K2 200	Francisca Lala / Fátima Cabrita	1.º	-	Des.
K2 500	Joana Vasconcelos / Beatriz Gomes	1.º	-	6.º [A]
K4 200	J. Vasconcelos / F. Lala / B. Gomes / H. Rodrigues	-	-	1.º
K4 500	J. Vasconcelos / F. Lala / B. Gomes / H. Rodrigues	2.º	-	3.º [A]

'Nole' e Maria imperadores

→ Djokovic e Sharapova vencem Federer e Suarez Navarro para ganharem torneio de Roma



Novak Djokovic dominou no Foro Itálico

Novak Djokovic conquistou o quarto título em Roma e Roger Federer vai ter de esperar para se estrear como campeão, após ter perdido a quarta final na capital italiana. O sérvio líder mundial somou o 22.º triunfo consecutivo em 75 minutos, com 6/4 e 6/3, para conquistar o quinto troféu de 2015. 53.º da carreira. Desta forma, Nole, que fez questão de se dirigir ao público em italiano após receber o 24.º troféu da categoria Masters 1000 e 628 mil dólares, reduziu para 19-20 a estatística dos confrontos diretos com o suíço. Na final feminina Maria Sharapova recuperou o tempo de ganhar à espanhola Carla Suarez Navarro com 4/6, 7/5 e 6/1 e assim se tornar imperatriz de Roma pela terceira vez.



Quase na história

ABC vence 1.ª mão e leva quatro golos de vantagem para a Roménia • Velocidade fundamental • Só faltam 60 m

ANDEBOL-T. CHALLENGE-FINAL 1.ª MÃO

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

ABC 32 • OODORHEI 28

18 AO ANTESLUGO 14

H. Gomes (GR)	Levente Szobos (GR)
E. Ribeiro (GR)	S. Tenczate (GR)
Bruno Dias (GR)	Szilard Orbai (GR)
Fábio Várzea (S)	Milka Stivalov
Hugo Rocha	Andrei Mihaleks (7)
Pedro Seabra (S)	Hunar Konyu
D. Branquinho (2)	Adrian Sipos
R. Davidovics (S)	Vladimir Ruska (7)
A. Pezoso (4)	Blomer Talas (1)
João Gonçalves	E. Kuzmanovski (5)
Carlos Martins (2)	Betand Ferecszi (1)
Nuno Grilo (5)	Laco Majnos (2)
Nuno Rebelo	C. Ortyckiewicz (2)
Tomasz Abuqawqqa	Isouf Ramba (3)
João Paulo Pinto (8)	
Gabriel Teica	

CARLOS RESENDE • ILIÁZ CABA

ÁRBITROS
Václav Mrazek e Mindaugas Gabelis (Lituânia)



Bracarense contou com um público entusiasta na vitória sobre os romenos

carenses chegaram a ter sete golos à maior, 21-14 e 22-15, mas a grande experiência dos romenos acabou por encurtar a margem e só o golo de João Paulo Pinto a sete segundos do fim, já com o pavilhão de pé, dilatou a mesma.

Com um andebol rápido e assente numa boa defesa, os bracarense lideraram sempre o marcador até aos 10-10, perante um adversário que

exagerava nos ataques prolongados, quase sempre a cair em jogo passivo após largos momentos de circulação de bola (e acedtes pela dupla de arbitragem), valendo a técnica individual de Mihaleks ou um tiro de Kuzmanovski ou Ruska para os seus intentos.

O tempo estava quente e o calor transbordou para o pavilhão, mas o ABC nunca se deixou abafar pela agres-

têm a palavra

PARA GANHAR

“ Não tínhamos um número referencial que pudessemos dizer que a vantagem é boa. Vamos à Roménia para ganhar, a eliminatória está no intervalo”
CARLOS RESENDE
treinador do abc

SÓ VENCER

“ O Oodorhei não nos surpreendeu. São mais fortes fisicamente mas, com vontade, chegamos ao mesmo nível. Só pensamos em vencer muito esta taça e é nisso que estamos focados”
PEDRO SEABRA
central do abc

sividade defensiva dos romenos. E o técnico Vlad Caba exclamou no fim: «Congratulo o adversário porque tem grande equipa, dinâmica e público entusiasta. Hoje [ontem] fizemos o melhor num dia mau.»
Para a história fica o 32-28 final e a certeza de que os lusos vão à Roménia para entrarem na história! Só faltam 60 minutos!

mais andebol

- **NACIONAL I.** A Madeira SAD foi a Lisboa ganhar (25-24) ao P. Manuel na 1.ª mão do 7.º/8.º lugares
- **NACIONAL II.** O A. Santos empatou na Horta (27-27) frente ao Sporting local na 1.ª mão do 5.º/6.º lugares.

VOLEIBOL

Confiança no futuro

→ Portugal somou segundo desaire em Matosinhos para a Liga Mundial

Em segundo jogo contra a Holanda, a Seleção Nacional merecia mais. Erros corrigidos do primeiro jogo, mais consistência e uma recuperação com toques de heroísmo no terceiro set, deixaram os portugueses (público, jogadores e staff) com travo amargo na hora da derrota por 2-3, mas com confiança no futuro.

E o futuro está já ao virar da esquina, com dois jogos para o play-off, frente à Eslovénia, para o Campeonato da Europa. Admitindo essa prioridade, o selecionador nacional jogou os seus trunfos neste segundo jogo da Liga Mundial, com o objetivo de o ganhar. Notou-se evolução na consistência da equipa que, com muito menos tempo de preparação face ao adversário, mostrou-se à altura do desafio. JOÃO FONSECA

VOLEIBOL-L. MUNDIAL-2.ª FASE (GR.2 (E))
Centro de Desportos e Congressos, em Matosinhos

PORTUGAL • HOLANDA

2 • 3

PARCOS

25-17	18-25	26-24	21-25	12-15
Alex. Ferreira (76)	N. Abdel-Aziz (8)			
João José (15)	Jelte Maan (4)			
Fabrizio Silva (8)	Dick Kooy (25)			
Hugo Gaspar (24)	Kay van Dijk (27)			
M. Rodrigues (4)	T. Koolewin (1)			
André Lopes (12)	C. B. Johannes (10)			
Ivo Casais (libero)	Gijs Jorna (libero)			
Manca Ferreira (2)	Y. Kim Hanjokamp (C)			
Tiago Volas	J. Rauberlink (1)			
João Oliveira (1)	Nata Klapanik (1)			
Váldir Sequeira	R. Andriaga			
	J. Diekenbach (4)			

HUGO SEAR • GUY VERBULLEN

ÁRBITROS
Sreba Bajovic (Aut) e Mykhaylo Melnyk (Ucr)

LIGA MUNDIAL

→ Grupo 2/Poule E → 3.ª Jornada

Finlândia-PORTUGAL	5 Junho
Wasa Ice Hall, na Finlândia	
Finlândia-PORTUGAL	6 Junho
Wasa Ice Hall, na Finlândia	



Hugo Gaspar prepara o remate ante o bloco holandês

BASQUETEBOL

Vitória finalista à espera da 'negra' na Luz

→ Ovarense vence Benfica e força decisão do segundo finalista da Liga em Lisboa

O Vitória de Guimarães é o primeiro finalista do campeonato da Liga Portuguesa de basquetebol, depois de, ontem, ter somado o terceiro triunfo nas meias-finais, por 63-56, no recinto do vizinho minhoto Barcelos, e resolvendo a eliminatória, com José Silva e Pedro Pinto a revelarem-se os mais produtivos, com 14 pontos.

Adiada para a próxima quarta-feira, na Luz, ficou a decisão da outra meia-final, já que a Ovarense repetiu o que havia feito no segundo jogo do play-off, em Lisboa, e ba-



Ovarense mantém-se na luta

resultados

LIGA PORTUGUESA/PLAY-OFF
Meia-final - Jogos 1 (9 maio) - Benfica-Ovarense, 87-94; V. Guimarães-Barcelos, 84-87. Jogos 2 (10 maio) - V. Guimarães-Barcelos, 81-74; Benfica-Ovarense, 89-79. Jogos 3 (16 maio) - Ovarense-Benfica, 77-82; Barcelos-V. Guimarães-V. Guimarães, 56-63 (3-0). Jogos 4 (ontem) - Barcelos-V. Guimarães, 56-63 (3-0). Jogos 5 (20 maio, 21h) - Benfica-Ovarense.
Final - V. Guimarães-Benfica/Ovarense (dias 23, 24, 30, 31 maio e 3 junho)

teu os campeões nacionais por 65-61 no seu reduto, obrigando a disputa de um quinto jogo para a passagem à final. Os vareiros foram mais fortes anímica e fisicamente e não delataram a toalha ao chão até a pouco mais de um minuto do

BASQUETEBOL-LIGA-1/2 FINAIS/JOGO 4

Arena D.ãoe Vila, em Ovar

OVARENSE • BENFICA

67 • 61

11-7	22-20	12-18	22-16
Jaime Silva (5)	Jobey Thomas (25)		
Griziváde Candéris	Seth Odebea		
Jose Barbosa (13)	Fred Gentry (8)		
Sergi Brunet (4)	Thomas Barroso (5)		
Miguel Miranda (12)	Carlos Andrade (9)		
Fernanda Neves (9)	Claudia Fonseca		
João Silva	João Soares (8)		
André Pinto (10)	Ronald Slay (8)		
Nuno Morais (6)	Mário Fernandes		
Marcino Fall (7)	Diogo Garrido (4)		
Pedro Pinto (4)	Artur Castelo (4)		
Emanuel Sá (4)	Fábio Lima (4)		

FELIX ALONSO • CARLOS LOPES

ÁRBITROS
Luís Lopes, Nuno Monteiro e Ivo Rosário

fim, altura em que recuperaram, espetacularmente, de uma desvantagem. «Os jogadores acreditaram na vitória,

BASQUETEBOL-LIGA-1/2 FINAIS/JOGO 4

P. Escola Secundária de Barcelinhos

BARCELOS • V. GUIMARÃES

56 • 63

17-15	12-20	15-12	12-16
Filip Džuran	Deag, Miggino (13)		
Carlos Fedhas (7)	José Silva (14)		
Nuno Oliveira (10)	Nelboja Pavlovic (2)		
Mário Loozcoic (14)	Marcel Jr. (8)		
Igor Dukovic (18)	João Balteiro (2)		
Pedro Antunes	João Guimarães (8)		
André Silva	Paulo Cunha (2)		
Rui Coelho (7)	Pedro Pinto (14)		
Luís Ferreira (4)	Miguel Tereza (4)		
João Pereira (4)	F. Oliveira (4)		
Tiago Baptista (4)	Filipe Lima (4)		
Eduardo Ribeiro (4)	Hugo Sotta (4)		

JOSÉ RODRIGUES • FERNANDO SA

ÁRBITROS
Sergio Silva, Pedro Coelho e Rui Ribeiro

ria, a equipa foi capaz de se recompor e de triunfar», justificou o treinador vareiro, Félix Alonso. M. P.

EUROLIGA / FINAL FOUR

→ meias-finais → 15 de maio

CSKA Moscow (RUS)-Olympiacos (GRE) 68-70

Real Madrid (ESP)-Fenerbahçe (TUR) 96-87

→ ontem → 15.º/16.º lugares

Fenerbahçe (TUR)-CSKA Moscow (RUS) 80-86

→ final

Real Madrid (ESP)-Olympiacos (GRE) 78-59

→ Jogos realizaram-se no Barclay Card Center, em Madrid

Real vence Euroliga

→ O Real Madrid conquistou, ontem, perante os fãs, o 9.º título europeu do seu historial, pondo fim a duas décadas de jejum - desde 1994/95 que não arrebatava uma Euroliga. Um triunfo (78-59) sobre os gregos do Olympiacos, só garantido no 4.º e último período, altura em que o Real somou parcial de 25-13. O argentino Nocioli (12 p. 7 res.) foi o MVP da final. A. B.



NBA

Rockets passam à final de Oeste

→ Nunca estiveram a perder no Jogo 7 contra os Clippers que chegaram a liderar a série por 3-1

Os Rockets estão na final de Oeste ao baterem os Clippers por 113-100 no Jogo 7 das meias e amanhã começam a discutir o título de Conferência ante os Warriors, aos quais nunca ganharam na fase regular (4-0). Desde 1996/97 - perderam para os Jazz -, que não chegavam tão longe. Sem nunca cederem o comando, os Rockets, liderados por James Harden (31 pts, 7 res, 8 ass) e Dwight Howard (16 pts, 15 res), controlaram cedo a partida, só deixando que o adversário, pouco inspirado e com demasiados turnovers, colocasse a vitória em causa (60-57) três minutos após o intervalo. Depois, Trevor Ariza (22 pts, 7 res), Josh Smith (15) e Pablo Prigione (4 pts, 3 rb) relançaram a equipa para 20 pontos (88-68). Recorde-se que os Clippers, onde há a destacar Chris Paul (26 pts, 10 res) e Blake Griffin (27 pts, 11 res, 6 ass), chegaram a liderar a série por 3-1. M. C.

CALENDÁRIO DO 'PLAY-OFF'

→ conferência este → Ronda inaugural

Atlanta Hawks - Brooklyn Nets	4-2
Cleveland Cavaliers - Boston Celtics	4-0
Chicago Bulls - Milwaukee Bucks	4-2
Toronto Raptors - Washington Wizards	0-4

→ Meias-finais de Conferência

Atlanta Hawks - Washington Wizards	4-2
Cleveland Cavaliers - Chicago Bulls	4-2

→ Final de Conferência

Jogo 1: Hawks - Cavaliers	quarta-feira (0-0)
---------------------------	--------------------

→ conferência oeste → Ronda inaugural

Golden State Warriors - New Orleans Pelicans	4-0
Houston Rockets - Dallas Mavericks	4-1
Los Angeles Clippers - San Antonio Spurs	4-3
Memphis Grizzlies - Portland Trail Blazers	4-1

→ Meias-finais de Conferência

Golden State Warriors - Memphis Grizzlies	4-2
---	-----

→ Final de Conferência

Jogo 7: Rockets - Clippers	113-100 (4-3)
----------------------------	---------------

→ Final de Conferência

Jogo 1: Warriors - Rockets	amanhã (0-0)
----------------------------	--------------

CICLISMO

Tiago Machado sobe ao pódio

→ Corredor da Katusha segundo em prova alemã, a dois segundos do vencedor Alex Dowsett

Tiago Machado assinou, ontem, o melhor resultado da época, ao ser segundo no Bayern Rundfahrt. «Foi um excelente resultado. Dei o melhor, sabendo que hoje [ontem] a chegada em pelotão não me dava hipóteses. Quando não se pode ganhar, o 2.º é o melhor lugar», disse o corredor. Foi elogiado por José Azevedo, diretor da Katusha. «O Tiago só não venceu porque lhe faltou uma ponta de sorte no contrarrelógio. A próxima corrida dele será o Dauphiné Libéré e está na lista que temos para escolher os nove corredores que vão à Volta à França», afirmou. F. E.

BAYERN RUNDFAHRT

→ Nuremberg - 197,8 km

4.ª ETAPA
1.º John Degenkolb (Ale, TGA) 4.40.38; 2.º Tiago Machado (Por, KAT) mt.

GERAL
1.º Alex Dowsett (GB, MOV) 20.07.29 h; 2.º Tiago Machado (Por, KAT) a 2 s.



Tiago Machado (1.º à esq.) no pódio

Trio para o bronze

Seleção feminina de marcha conquista 3.º lugar na Taça da Europa
• Patricia Mamona 5.ª na China • Tsanko bate recorde nacional do peso

por GUIDA FERRER

EM Múrcia, Espanha, a Seleção feminina de marcha subiu ao pódio na Taça da Europa, ao conquistar o 3.º lugar na prova coletiva, merecedora dos resultados de Ana Cabecinha (9.ª), Vera Santos (13.ª) e Inês Henriques (16.ª), trio que vai representar Portugal no Mundial de Pequim, em agosto.

Na prova ganha pela Rússia, com 9 pontos, Portugal somou 38, atrás de Itália (30), batendo por um ponto Ucrânia e Espanha. Foi o terceiro pódio para Portugal, depois da vitória em 2005 e do segundo lugar em 2013.

Ana Cabecinha, campeã nacional, era a única com lugar nos 20 km dos Mundiais de Pequim, faltava apurar as donas das restantes duas vagas e nesta luta acabou afastada Susana Feitor, 19.ª.

Em masculinos, Pedro Isidro e Pedro Martins desistiram nos 50 km. O mesmo desfecho dos irmãos Sérgio e João Vieira nos 20 km, prova em que Miguel Carvalho foi 21.º. Nos 10 km (juniores) Miguel Rodrigues foi 20.º, Pedro Amaral 32.º e Helder Santos 33.º, com a equipa a ser 11.ª. Em femininos, Catarina Marques foi 14.ª e Edna Barros 15.ª, terminando Portugal em 7.º.

Ainda lá fora, mas mais longe, no



Campeã nacional Ana Cabecinha foi a melhor representante lusa na prova

Meeting de Xangai, na China, da Liga Diamante, Patrícia Mamona foi 5.ª na prova de triplo salto.

A atleta do Sporting alcançou a marca de 13,94 metros (vento: +0,5) na prova ganha pela colombiana Catherine Ibarguen, com 14,85 (+1,2), seguida da ucraniana Olga Saladhuika, com 14,62 (+0,5). O grande destaque foi a etíope Almaz Ayana, com a terceira marca mundial de sempre (14,14,32 m) nos 5000 metros, a pouco mais de três segun-

dos do recorde do mundo (14,11,15), da compatriota Tirunesh Dibaba.

Por cá, o lançamento do peso tem novo recordista nacional: Tsanko Arnaudov bateu, ontem, o máximo que era do colega do Benfica, Marco Fortes (21,02 m), desde 18 de março de 2012. O atleta nascido há 22 anos na Bulgária e naturalizado português arremessou o engenho a 21,06 metros numa prova de preparação na pista Moniz Pereira, no Lumiar, em Lisboa.

SMS

- **NATAÇÃO.** Ana Monteiro (Fluvial V. ganhou os 200 mariposa (2.11,22m) do Open da Bélgica, em Antuérpia e foi 3.ª nos 100 mariposa com a marca de 1.01,00m, novo máximo pessoal.
- **TAEKWONDO.** Mário Silva (-63 kg) foi 5.º nos Mundiais russos de Cheliabinsk, perdendo apenas ao 4.º combate com o espanhol Joel Gonzalez, campeão olímpico, bicampeão mundial e europeu.
- **VOLEIBOL.** A equipa júnior feminina do Porto Vôlei sagrou-se campeã nacional ao bater por 3-0 (25-19, 25-22 e 25-18) o Leixões, no jogo do 1.º/2.º lugar, em Matosinhos.
- **RÁGUEBI.** Cinco derrotas em Londres no fecho das World Sevens Series, a última nas meias da Shield, com o Japão (26-21), não impediram Portugal de se manter, na próxima época, nas melhores 15 seleções do mundo. Os EUA venceram o torneio (Cup) pela primeira vez e as Fiji foram campeãs das Series, destruindo a N. Zelândia, ambas apuradas para os JO 2016, a par da Af. Sul e Inglaterra.
- **MOTOCICLISMO.** Jorge Lorenzo (Yamaha) venceu o MotoGP do GP de França, em Le Mans, onde a Yamaha celebrou o dobro do sucesso com o 2.º lugar de Valentino Rossi, líder do Mundial. Em Moto3, ganha pelo italiano Romano Fenati (KTM), o português Miguel Oliveira foi 8.º e baixou para 8.º no Mundial. Suíço Thomas Lüthi (Kalex) ganhou Moto2.
- **CICLISMO I.** Gaspar Gonçalves (70.º) e César Martinigil (98.º) foram os sobreviventes da Liberty na Flèche du Sud, Luxemburgo, ganha por Victor de La Porte (VBG).
- **CICLISMO II.** Diego Rubio (Efpapel) ganhou a Volta à Argélia, 1.ª prova pontuável para a Taça de Portugal. A Efpapel venceu por equipas.
- **CICLISMO III.** Campeão nacional de cross country olímpico (XCO), David Rosa somou, no Fundão, a 3.ª vitória na Taça de Portugal.
- **VELA.** Frederico Melo foi 34.º no Europeu da classe Finn, em Split, na Croácia, após o vento fraco inviabilizar a última regata.
- **AUTOS I.** Pedro Lamy foi 16.º nas 24 Horas de Nurburgring, após o acidente noturno de Stefan Mücke atrasar a equipa da Aston Martin na reparação do Vantage V12 GT3.
- **AUTOS II.** Filipe Albuquerque, em equipa com Simon Dolan e Harry Tincknell, foi 3.º nas 4 Horas de Imola, do Le Mans Series.
- **H. GELO.** O Canadá é campeão mundial pela 25.ª vez. Bateu a Rússia, 6-11 (0-3, 0-2, 1-1), na final de Praga.

Contador segura liderança

→ Fabio Aru (Astana) reduziu a distância para o espanhol na Volta à Itália

Na véspera do primeiro dia de descanso, Alberto Contador resistiu, mais uma vez, aos ataques dos principais rivais, segurando a liderança da Volta à Itália, embora o italiano Fabio Aru, com poderoso sprint na reta da meta, conseguisse ganhar um segundo ao espanhol, reduzindo a desvantagem para 3 s, ao cabo de uma jornada em que a Astana foi a vencedora. A vitória na 9.ª etapa pertenceu ao italiano Paolo Tiralongo, que concluiu fuga bem-sucedida, após descolar dos restantes 10 companheiros de escapada.

André Cardoso (38.ª) voltou a ser o melhor dos portugueses. F. E.

VOLTA A ITÁLIA

→ 9.ª etapa - s. c. sanio - 215 km

9.ª ETAPA

1.º Paolo Tiralongo (Ita, AST) 5.50,31h (média de 36,802 km/h); 2.º Steven Kruijswijk (Hol, TLI) a 21 s; 3.º Simon Geschke (Ale, TGA) a 23 s; 4.º Arseni Molard (Fra, BMC) mt; 5.º Jesus Herrado (Esp, MOV) mt; 38.º André Cardoso (Por, TCG) a 143 m; 140.º Fabio Silvestre (Por, TFR) a 17,53 m; 149.º Sérgio Paulinho (Por, TCS) mt.

GERAL

1.º A. Contador (Esp, TCS) 38.31.35 h; 2.º F. Aru (Ita, AST) a 3 s; 3.º R. Porte (Aus, SKY) a 22 s; 4.º M. Landa (Esp, AST) a 46 s; 5.º D. Cataldo (Ita, AST) a 1.16 m; 6.º R. Kreuziger (Cze, TCS) a 1.46 m; 7.º G. Vascotto (Ita, MOV) a 2.02 m; 8.º R. Uran (Col, EQS) a 2.10 m; 9.º D. Caruso (Ita, BMC) a 2.20 m; 10.º A. Amador (Crc, MOV) a 2.24 m; 35.º André Cardoso (Por, TCG) a 22.12 m; 127.º Sérgio Paulinho (Por, TCS) a 138.05 h; 159.º Fabio Silvestre (Por, TFR) a 157.01 h. **Pontos:** 1.º Eka Vikari (Ita, SKY) **Montanha:** 1.º Simon Geschke (Ale, TGA) **Juventude:** 1.º Fabio Aru (Ita, AST). **Equipas:** 1.º Astana 14.55.59 h; 2.º SKY a 5.58 m; 3.º BMC a 6.12



Comércio de Veículos Automóveis, Lda
Atitude car
tel. 266 704 615 Évora
www.atitudecar.pt



Outros mundos

POR DENTRO...

FERREIRA DO ZÉZERE

Colisão de duas viaturas na A13 provoca três feridos

Três feridos, um dos quais em estado considerado grave, é este o resultado de uma colisão ontem registada entre duas viaturas ligeiras, na Autoestrada do Pinhal Interior (A13), na zona de Ferreira do Zézere. As vítimas foram transportadas para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra.

VILA NOVA DE GAIA

Mulher morre em incêndio

Uma mulher de 48 anos morreu ontem vítima de um incêndio que deflagrou no seu apartamento, no terceiro andar de um prédio, em Mafamade, no concelho de Vila Nova de Gaia. Fonte dos Sapadores disse à Lusa que quando chegaram ao local a mulher já estava morta.

CARLOS VESPAI, BWE



PSP atuou em várias zonas da noite lisboeta

LISBOA

PSP identifica 18 jovens em «situação de risco»

A PSP anunciou ontem, em comunicado, que identificou, na madrugada de sábado 18 jovens «em situação de risco», em Lisboa, numa operação conjunta com a comissão de proteção de menores.

BORBA

Um morto e quatro feridos vítimas de um despiste

Os bombeiros informaram ontem que um jovem, de 15 anos, morreu e outros quatro ficaram feridos, no sábado à noite, em consequência do despiste de uma viatura ligeira na Estrada Nacional 4, perto de Borba. Segundo o Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora disse à Lusa, o óbito do jovem foi declarado no local do acidente.

SINTRA

Cães atacam octogenária

Uma idosa, de 83 anos, foi ontem atacada por quatro cães de raça pitbull em Rio do Mouro, no concelho de Sintra. Os animais, pertencentes a um vizinho, terão saltado o muro.

Domingo de muito bronze

Todos os caminhos foram dar à praia mais próxima ◉ Níveis de radiação ultravioleta elevados
◉ Temperaturas começam a descer hoje e voltam a subir novamente a partir de quinta-feira



Os portugueses aproveitaram o domingo de muito calor para irem apanhar banhos de sol na praia. A par das elevadas temperaturas registaram-se altos níveis de radiação ultravioleta

METEREOLOGIA

por RICARDO SANTOS FERNANDES

Num domingo de muito sol, os portugueses decidiram invadir as praias com o objetivo comum de ficar à sombra do chapéu, dar um mergulho e trabalhar para o bronze. De norte a sul do país, as elevadas temperaturas fo-

ram sinónimo de elevados níveis de radiação ultravioleta (UV).

Todos os distritos de Portugal continental, bem como o arquipélago da Madeira apresentaram ontem elevados níveis de radiação UV. De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), apenas as ilhas dos Açores estiveram sob risco moderado.

Beja, Santarém e Lisboa registaram as temperaturas mais elevadas, com os termómetros a atingi-

rem os 35 graus no distrito alentejano. Lisboa chegou aos 33 graus, Porto aos 27, e Faro aos 31.

Por outro lado, a página oficial de internet do Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê, para esta segunda-feira, a possibilidade de céu pouco nublado ou limpo, vento fraco a moderado e uma pequena descida de temperatura.

Durante o dia de hoje, os termómetros podem chegar aos 29 graus em Lisboa, 27 em Faro, já o Porto não vai ultrapassar os 23. Em todo

o território nacional são esperados períodos de céu nublado, inclusive nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. No Funchal, a temperatura máxima vai ser de 22 graus, já em Ponta Delgada não vai superar os 19, esperando-se períodos de aguaceiros no grupo oriental do arquipélago.

Não obstante as previsões que apontam para uma ligeira descida de temperatura, a partir de quinta-feira os termómetros deverão voltar a subir.

PAÍS

Marinha portuguesa em Espanha

→ 95 militares portugueses vão participar num exercício de combate à guerra de minas

Entre hoje e o dia 28 de maio, em Alicante, a Marinha portuguesa vai participar num exercício internacional - Spanish Minex 2015 - com 95 militares portugueses, entre os quais uma equipa de mergulhadores e de fuzileiros, bem como uma equipa médica e um oficial para o Estado-Maior da Euromarfor (uma força militar multinacional).

Além da participação luso-espanhola, a iniciativa junta ainda

Alemanha, França, Turquia, Itália, com um total de 500 militares e 11 navios.

O Spanish Minex é um exercício organizado pela Armada espanhola que acontece todos os anos, e que tem como objetivo colocar em prática os procedimentos comuns para a defesa de portos e ancoradouros contra a ameaça de minas navais. A missão de cada país é manter as águas livres da ameaça de minas e providenciar segurança ao tráfico mercante, melhorando assim o grau de formação e integração com as restantes marinhas.



Militares portugueses em exercício contra minas em Espanha





CABO VERDE

PJ suspende pré-aviso de greve

→ Reunião conciliatória entre governo e sindicatos conduziu ao cancelamento da paralisação

A greve nacional dos funcionários da Polícia Judiciária (PJ) de Cabo Verde, agendada para quarta e quinta-feira desta semana, foi cancelada, noticiou ontem a imprensa local. Segundo uma nota de imprensa do Ministério da Justiça cabo-verdiano, citada pela agência de notícias Infopress, a suspensão do pré-aviso de paralisação em consequência de uma reunião entre membros do governo e a Associação Sindical dos Funcionários da Polícia Judiciária (ASFJC-PJ). O comunicado precisou que a decisão deveu-se ao facto de ambas as partes envolvidas terem entendido que houve «consenso e abertura para a continuação de discussão e consensualização das reivindicações». Embora a greve dos funcionários da PJ não se tenha concretizado, a 11 e 12 de fevereiro deste ano tinha sido já feita uma paralisação laboral. A ASFJC-PJ tem como objetivos a revisão do Estatuto da PJ, aumentos remuneratórios, bem como a revisão das promoções. O pré-aviso de greve, recorde-se, tinha sido entregue a 11 de maio, no dia seguinte dezenas de funcionários da PJ realizaram uma manifestação silenciosa perto do local onde decorria a cerimónia oficial do 22.º aniversário da instituição.



PJ chegou a consenso com o governo

ESPAÑA



→ CELEBRAR A MULHER E A PRIMAVERA. Várias adolescentes vestiram-se ontem como noivas de branco, em Sorzano, na província e comunidade autónoma de La Rioja, para assinalar uma ancestral tradição religiosa em Espanha. O costume passa por celebrar a fertilidade feminina, bem como da estação primaveril, ao mesmo tempo que se presta uma homenagem à Virgem Maria

Batalha por Palmyra

Exército sírio reconquistou partes da cidade distinguida pela UNESCO
Confrontos com os 'jihadistas' fazem centenas de vítimas mortais

SÍRIA

POR
FILIPA SANTOS SOUSA

EM Palmyra, já se pode respirar um pouco melhor mas ainda não é de alívio. O exército sírio conseguiu ontem reconquistar algumas partes da cidade milenar, cujas ruínas são consideradas Património Mundial da Humanidade da UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. No entanto, a ameaça dos militantes do auto-proclamado Estado Islâmico (EI) ainda paira no ar, uma vez que es-



Ruínas são Património Mundial da Humanidade

tavam a decorrer diversos conflitos nas imediações de Palmyra. Em quatro dias, a batalha pelo

controlo da cidade vitimou, nada mais nada menos, do que cerca de 300 pessoas: 123 militares, 115 'jihadistas' e 57 civis, que foram executados às mãos do EI.

Esta cidade tem uma importância acrescida, não só por tratar-se de um expoente histórico — com influências gregas, romanas, persas e islâmicas —, mas também por servir de ligação entre a província síria de Deir al Zur, um dos bastiões do EI, o Iraque com os arredores da capital síria, Damasco.

No Iraque, a luta pela cidade de Ramadi também está a fazer derramar muito sangue. Em dois dias de confrontos entre o EI e o exército iraquiano, registaram-se perto de 500 mortos.

INDONÉSIA

Cem mortos em luta por comida

→ Navio com 700 pessoas esteve à deriva quase dois meses; fluxo migratório gera críticas a Mianmar

Um navio com 700 migrantes clandestinos a bordo foi resgatado na sexta-feira no porto de Langsa na Indonésia. Ontem, a BBC publicou algumas das histórias dos sobreviventes que dão conta de um cenário aterrador: cerca de uma centena de pessoas morreram vi-

timas de uma feroz luta pelos últimos mantimentos.

A embarcação, com migrantes oriundos do Bangladesh e da Birmânia, esteve quase dois meses à deriva depois de ter sido impedida de aportar na Malásia e na Tailândia. Segundo os relatos dos sobreviventes, a situação no navio era insustentável e a falta de comida espoletou mortes à facada ou mesmo enforcamentos. A BBC in-

formou também que foram detetados cinco navios com, pelo menos, mil migrantes a bordo ancorados perto da Mianmar.

Este fluxo migratório está a desagravar os países mais afetados. O vice-primeiro-ministro malaio, Muhyiddin Yassin, responsabilizou ontem a Birmânia pela crise. «Esta é uma situação doméstica que tem de ser resolvida a nível interno», declarou.



Sobreviventes receberam alguns cuidados

... E POR FORA

AFEGANISTÃO

Três mortos em atentado contra viatura da UE

Um atentado contra uma viatura da missão policial da União Europeia provocou ontem, pelo menos, três mortos e 18 feridos, nas imediações do Aeroporto Internacional de Cabul, no Afeganistão. A autoria do ataque foi reivindicada pelos talibãs.

LÍBIA

Detidos cerca de 400 migrantes clandestinos

O organismo líbio encarregado da luta contra a imigração ilegal anunciou ontem a detenção de cerca de 400 migrantes clandestinos, na maioria oriundos da Somália e da Etiópia, que se preparavam para embarcarem, numa tentativa de alcançar a Europa. Segundo a France Presse, a detenção foi feita em Tājura, uma pequena cidade a leste de Trípoli. No grupo estavam várias mulheres grávidas.



Macedónios encheram as ruas da capital

MACEDÓNIA

Mais de 20 mil pedem a demissão do governo

Mais de 20 mil pessoas manifestaram-se ontem na capital da Macedónia, Skopje, para pedir a demissão do primeiro-ministro, Nikola Gruevski, e do seu governo. Segundo a imprensa local, na origem do descontentamento estão as acusações de corrupção e escutas ilegais que têm surgido.

VATICANO

Papa canoniza quatro religiosos do século XIX

O papa Francisco canonizou ontem, na praça de S. Pedro, no Vaticano, quatro religiosos que viveram no século XIX, duas palestinianas, uma francesa e uma italiana.

UNIÃO EUROPEIA

Promessas de apoio à comunidade LGBT

A líder da diplomacia da União Europeia, Federica Mogherini, prometeu ontem que os Estados-membros vão continuar a apoiar a comunidade de lésbicas, gays, bissexuais e transexuais (LGBT). Mogherini salientou os «progressos» feitos nos últimos anos, contudo lamentou que muitos «continuam a sofrer discriminação».





PROGRAMAÇÃO **Diretos**

Hoje

- 07.00 - Flashnews
- 07.16 - Gym Tónico
- 07.38 - Magazine BTT-TV
Estremoz Bike
- 08.00 - Flashnews
- 08.14 - X-Acto, Madrid Longboard
- 08.29 - Modalidades:
Ténis, Canoagem
e Atletismo
- 09.00 - Flashnews
- 09.14 - Memórias: Estádio
Nacional do Jamor
- 09.42 - Gym Tónico
- 10.00 - A Bola das 10
- 10.10 - Radicais
- 11.00 - Revista de Imprensa
Internacional
- 11.45 - A Bola do Meio Dia
- 13.02 - Magazine TT
- 13.33 - Duelo de Campeões
- 14.00 - A Bola das 2
- 14.18 - Aventuras na Água
- 15.05 - Fairplay Curto
- 15.22 - Sports Magazine
- 16.15 - A Bola da Tarde
- 17.15 - Revista de Imprensa
Internacional
- 18.00 - A Bola das 7
- 19.00 - Tribuna de Honra
- 20.03 - Rodeios: Um Sonho
Americano
- 21.00 - A Bola das 9
- 21.18 - Sala Vip:
Joana Castelão
- 21.45 - Último Passe
- 23.52 - X-Acto:
Bike Diaries
- 00.00 - Remate Final
- 01.05 - Momento BBC:
Stock Cars - Estranha
Forma de Vida 3
- 01.36 - Magazine BTT-TV
Estremoz Bike
- 01.59 - Último Passe
This is My Game
- 04.34 - Sala Vip:
Joana Castelão
- 05.00 - Flashnews
- 05.13 - Radicais
- 06.02 - Flashnews
- 06.19 - Saúde em Jogo:
Perfil de Saúde
- Região de Lisboa
- 06.48 - Fairplay Curto

REVISTA IMPRENSA INTERNACIONAL

>> Veja às 11.00 horas

Marta Santos e o comentador André Pipa analisam as notícias da imprensa estrangeira

TRIBUNA DE HONRA

>> Veja às 19.00 horas

José Manuel Delgado em estúdio com António Bagão Félix, Pedro Marques Lopes e Nicolau Santos

SALA VIP

>> Veja às 21.15 horas

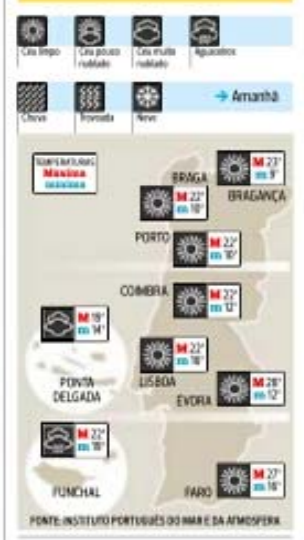
Nesta edição, Paulo Costa está à conversa com uma mulher de armas - a atiradora olímpica Joana Castelão

REMATE FINAL

>> Veja às 00.00 horas

Ana Carolina Sequeira traz-lhe as últimas da atualidade desportiva

ESTADO DO TEMPO



WWW.ABOLA.PT

Resposta em www.abola.pt
 Pergunta do dia: **Benfica é um justo campeão da Liga 2014/2015?**
 Resposta à pergunta de ontem: **FC Porto deve fazer regressar ao plantel o brasileiro Carlos Eduardo?**



AUDIÊNCIAS TELEVISIVAS

Fonte: MediaMonitor/CAEM
Sábado, 16 de maio de 2015

	PERCENTAGEM	SHARE
1. Mar Salgado (SIC)	12,5	30,0
2. A Única Mulher (TVI)	11,1	26,6
3. Masterchef Portugal (TVI)	10,4	31,9
4. Jornal da Noite (SIC)	8,4	22,8
5. Jornal das 8 (TVI)	8,3	22,8

JOGOS DA SORTE

Chaves e resultados

lotaria clássica - Concurso n.º 19/2015 - Segunda-feira
 1.º prémio: **68 308**

euro milhões - Concurso n.º 039/2015 - Sexta-feira
 5 35 42 44 47 + 8 9

totoloto - Concurso n.º 039/2015 - Sábado
 11 19 21 23 30 + 10

lotaria popular - Concurso n.º 20/2015 - Quinta-feira
 1.º prémio: **58 461**

joker - Concurso n.º 20/2015 - Domingo
4 329 016

TELEVISÃO

>> RTP1

- 06.30 - Boi da Portugal
- 10.00 - Água Nôz
- 13.00 - Jornal da Tarde
- 14.18 - Os Nossos Dias
- 15.00 - Há Tarde
- 18.00 - Portugal em Direto
- 19.08 - O Preço Certo
- 20.00 - Teletjornal
- 21.08 - Bem-Vindos a Beiras
- 21.59 - Água de Mar
- 22.35 - Pros e Contras: O Trabalho no Século XXI
- 00.38 - 5 Passos à Meia-Noite
- 01.42 - Depois do Adeus

>> RTP2

- 07.00 - Zig Zag
- 10.57 - Euronews
- 13.05 - Vida Selvagem
- 14.00 - Sociedade Civil
- 15.34 - A Fe dos Homens
- 16.07 - Espec-tv
- 16.38 - Sábua Que?
- 17.03 - Zig Zag
- 20.06 - Vida Selvagem
- 21.00 - Jornal 2
- 21.47 - Página 2
- 22.00 - A Hero da Sorte - Lotaria 2015
- 22.08 - Um Crime, Um Castigo
- 23.08 - Vieta Guiada
- 23.43 - Concerto Comentado Casa da Música: A Catedral de Bruckner

00.54 - Portugal 3.0

01.48 - Sociedade Civil

>> SIC

- 06.00 - SIC Notícias
- 07.00 - Edição da Manhã
- 08.30 - A Vida nas Cartas: O Dilema
- 10.15 - Queridas Manhãs
- 13.00 - Primeira Jornal
- 14.45 - Duas Casas
- 15.45 - Grande Tarde

>> SPORTING TV

- 18.45 - Alto Astral
- 19.15 - Babalônia
- 20.00 - Jornal da Noite
- 21.30 - Mar Salgado
- 22.30 - Poderosas
- 23.45 - Império
- 00.35 - Mentis Grimeiras
- 01.35 - Mob Doctor
- 02.35 - Jura
- 03.40 - Televisão

>> TVI

- 06.30 - Diário da Manhã
- 08.30 - Cartas do Alma
- 10.30 - Voz no TVI
- 13.00 - Jornal da Última
- 14.30 - Fisionomias
- 15.15 - Flor da Mar
- 16.00 - A Tarde e Sua
- 18.30 - Feitiço de Amor
- 19.15 - Money Drop
- 20.00 - Jornal das 8
- 21.45 - A Única Mulher
- 22.45 - Jardins Proibidos
- 23.45 - Mulheres
- 00.45 - Rainha de Nova Iorque
- 01.45 - Ora Anata

>> SPORT TV1

- 20.00 - Futebol, Liga Portuguesa: **Benfica-Nacional***

>> SPORT TV2

- 18.00 - Futebol, Liga Italiana: **Florentina-Parma***
- 20.00 - Futebol, Liga Italiana: **Nápoles-Cesena***

>> SPORT TV3

- 11.00 - Desportos Radicais, Circuito WCT: **Down Patrol - O Rio Pro***

>> SPORT TV 5

O operador não prevê, hoje, transmissões desportivas em direto

>> BTV2

- 06.38 - Vidas e Património
- 08.23 - Futebol, Iniciais B: **Benfica-MOC Encarnação**
- 09.55 - Os Momentos
- 10.24 - Premier League: World Show
- 10.51 - Futebol, Benfica-Leões de Porto Salvo
- 12.10 - Futebol, Premier League: **QPR-Newcastle**
- 14.02 - Futebol, Premier League: **Liverpool-Crystal Palace**
- 16.30 - Benfica 14 Horas
- 17.36 - Futebol, Premier League: **Burnley-Stoke City**
- 19.30 - Notícias
- 19.54 - Futebol, Premier League: **West Bromwich-Chester***
- 21.59 - Benfica 21 Horas
- 23.00 - Premier League: Results
- 23.59 - Futebol, Premier League: **M. United-Arsenal**
- 01.59 - Benfica 24 Horas
- 02.23 - O Melhor Benficaista

>> BTVI

- 06.21 - Off the Record
- 07.14 - Mural dos Fundadores
- 07.22 - Isto é Música
- 07.29 - Futebol, Infanta A: **Benfica-Real SC**

08.52 - Futebol, Benjamin A: **Benfica-Carcavelos**

09.59 - Benfica 10 Horas

12.39 - Futebol, Benfica-Leões de Porto Salvo

13.59 - Benfica 14 Horas

15.02 - E Planibus Unum

16.00 - Em Linha

17.34 - Futebol, Iniciais B: **Benfica-ADC Encarnação**

19.06 - Os Momentos

19.36 - Vidas e Património

20.32 - Pelos Casas do Benfica

21.00 - As Regras dos Jogos

21.59 - Benfica 21 Horas

22.56 - Off the Record

23.50 - Isto é Música

>> EUROSPORT

07.30 - Arco, Taça do Mundo (etapa 1)

08.00 - Esgrima, Grand Prix Series

09.00 - Ciclismo, Tour de California (etapa 8)

10.00 - Ciclismo, Giro de Itália

11.00 - Ténis, Torneio ATP*

16.45 - Ténis, Torneio ATP*

17.00 - Ténis, Torneio ATP*

18.45 - Ténis, Get Ready for Roland Garros

19.00 - Futebol, Eurogoals

19.45 - Vários Desportos, Watts

20.00 - Ciclismo, Giro de Itália

21.00 - Futebol, Eurogoals

21.45 - Vários Desportos, Watts

22.30 - Ténis, Torneio ATP

23.30 - Ténis, Get Ready for Roland Garros

23.45 - Futebol, Eurogoals

Exclusivo MEO CANAL 12

Propriedade: SOCIEDADE VICERA DESPORTIVA, S. A. - NIPC: 5062691375 - Benfica, Administração e Publicidade: Transmissão da Gestão, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º - 1049-113 Lisboa - Tel: 21 348 39 89 - Fax: 21 348 45 03, 21 347 37 89 - Delegação de Porto: Rua Maria Pia, n.º 42, Sales 103 e 103 - 4800 - 353 Porto - Tel: 22 618 83 77 - Fax: 22 618 83 84 - Distribuição: URBANOS PRESS - Tel: 21 814 42 00 - Fax: 21 754 43 34 - Imprensa: EMPRESA GÁLFICA FLORENTE - Tel: 21 962 24 50 - Fax: 21 962 24 50 - (Bolsa de Valores) UNIPRESS, CENTRO GARCIA LIMA - Tel: 22 753 70 38 - Fax: 22 753 70 39 - Edição/Porto: MPRNEWS - Empresa Gráfica, Lda. - Tel: 291 262 380 - Fax: 291 262 385 - Edição/Madeira: Números de depósito legal: 45462/91 - Registrada sob n.º 100919 no ICS

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



→ **JONAS.** Foi graças a uma série de circunstâncias aleatórias e a uma vontade séria entre jogador e clube que Jonas se tornou futebolista do Benfica. Chegou rodeado de dúvidas - afinal tinha sido dispensado pelo Valência - mas Jorge Jesus nunca hesitou quanto ao seu valor e cedo lhe encontrou o melhor enquadramento na equipa, aproveitando as características de Lima. Esta dupla fez esquecer que Rodrigo e Óscar Cardozo tinham acabado de abandonar a Luz. E Jonas, em muitas fases da época, trouxe ao Benfica a nota artística que alegrou o Terceiro Anel

AS

Luis Filipe Vieira

DEPOIS da consolidação financeira que conseguiu e das infraestruturas de que dotou o clube, faltava ao presidente encarnado uma vertente desportiva mais sólida. Com quatro campeonatos no currículo e com um b'que tardava na Luz há 31 anos, Luis Filipe Vieira pode orgulhar-se do que fez, até agora, no Benfica.

AS

Jorge Jesus

TRÊS campeonatos ganhos em seis épocas correspondem a uma média superior à que o Benfica ostenta na relação épocas/títulos, desde 1934/35. Na presente temporada, com um plantel inferior ao do FC Porto, mostrou competência e capacidade. É um treinador que já está, por mérito próprio, na história do Benfica.

DUQUE

Julen Lopetegui

NÃO foi capaz de ganhar e não soube perder. Desaproveitou os excelentes meios que Pinto da Costa lhe colocou à disposição. Baixou o nível do discurso e teve, na Luz, um comportamento lamentável. Veio para um país que sempre soube bem receber e aprender com os treinadores estrangeiros e não trouxe nada de positivo. Lamentável.

A grande despedida de Gerrard de Anfield

Vestiu, durante 17 épocas, a camisola do Liverpool, na Premier League. Pela excelência do seu futebol teve inúmeros convites para se mudar para outros emblemas, em condições financeiras mais vantajosas. A tudo resistiu. Por isso, a homenagem sentida que os reds lhe prestaram no adeus, teve tanto de justa como de emocionante.



Desde que cheguei, as mudanças no clube foram enormes. Mérito, acima de todos, do presidente, que tornou isto possível

LUÍSÃO
capitão do Benfica

Luisão sabe muito bem do que fala...

O capitão do Benfica, que festejou o quarto título nacional, acompanhou todo o percurso do clube na presidência de Luis Filipe Vieira. Sabe, por isso, como trabalhavam os encarnados quando chegou, de casa às costas, de Massamá até ao estádio Universitário. E percebe como, sem infraestruturas e estabilidade o Benfica nunca chegaria ao patamar onde se encontra.

jdelgado@abola.pt

PAR
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Benfica bicampeão 31 anos depois

A época já distante de 1983/84 correspondeu ao bicampeonato do Benfica, então liderado por Sven-Goran Eriksson, que tinha Toni como adjunto. Nessa temporada, o rival dos encarnados foi o FC Porto de Pedroto e António Morais, uma equipa sólida e séria. O Benfica colocou então dois jogadores, Nenê e Diamantino, na luta pela Bola de Prata, que viria a ser ganha pelo dragão Fernando Gomes. E teve o primeiro jogo do título em Guimarães, onde acabou por perder por significativos 4-1.

Volvidos 31 anos, os encarnados

voltam a ostentar o estatuto de bicampeões, têm dois jogadores, Jonas e Lima, a disputar a Bola de Prata com um portista, Jackson Martínez, mas mesmo sem terem vencido, saíram de Guimarães com rumo ao Marquês de Pombal, para a festa do 34.º título nacional.

Muitos pontos de contacto entre estas duas épocas de sucesso do clube da Luz, a que se junta um outro: Tal como acontecia no início da década de 80 do século passado, o Benfica voltou a ser ganhador e dominador, não só no futebol mas também nas modalidades, sinal de que o clube recuperou organização e credibili-

dade. Perante este cenário, poderá colocar-se a questão da mudança de ciclo. Para já, não será abusivo dizer que o ciclo ganhador do FC Porto, como conhecemos entre 1990 e 2010, acabou. Aquilo com que devemos contar, em termos competitivos, daqui para a frente, é um equilíbrio grande entre estes dois emblemas, no futebol e não só. Para o Sporting, que está a alguma distância não só de um, mas destes dois grandes clubes, será difícil que se abra uma janela de oportunidade. Porque é pouco crível que ambos tenham, em simultâneo, o apagão que permita o ressurgimento leonino. Para equilibrar

as operações com o FC Porto - a quem ganhou vantagem com estes dois títulos consecutivos - o Benfica percorreu um longo caminho. Desde que, há 15 anos, Vilarinho chegou à presidência, o caminho encarnado foi árduo, teve vários ensaios e muitas experiências, até a este momento em que, com Luis Filipe Vieira, a estabilidade foi encontrada. No aspeto desportivo seria injusto não ter uma palavra para Jorge Jesus, que cresceu como treinador e é o principal obreiro do sucesso de 2014/15. E, por isso, não se vislumbram boas razões para que não continue à frente da equipa do Benfica.

Não se vislumbram quaisquer boas razões para que Jorge Jesus não continue o excelente trabalho que está a realizar no Benfica



O GigaTuga deseja os parabens ao S.L. Benfica Bicampeão Nacional

Segunda-feira
18 maio
2015



Barba e cabelo por LUIS AFONSO



MEMBRO HONORARIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MERITO DESPORTIVO

fguerra@abola.pt



Editorial

por FERNANDO GUERRA

Agora, foi Julen quem se ajoelhou...

DISPUTADA a penúltima jornada do Campeonato português de 2015 (faltava ainda o Boavista-Nacional), o essencial ficou definido. Gil Vicente e Penafiel são os clubes despromovidos e o Benfica é o campeão nacional, com o estatuto de bí, proeza que os adeptos do emblema da águia não tinham o prazer de desfrutar desde o longínquo 1984, ainda com Sven Goran Eriksson no comando técnico. Sinal inequívoco de ventos de mudança que podem prenunciar a transferência do ciclo hegemónico do FC Porto para o Benfica, objetivo que Luis Filipe Vieira persegue desde que aceitou a enorme empreitada de devolver à instituição a que preside, há uma dúzia de anos, a credibilidade roubada e o prestígio que a projetou no mundo do futebol.

Título merecido, não há margem de discussão. Conquista relevante e suficientemente impermeabilizada para resistir ao mau perder de Lopetegui, o qual, não sendo capaz de atingir os serviços mínimos, ganhar no Restelo, voltou a esgrimir insinuações pouco claras, uma prática, aliás, que muito parece apreciar, dada a frequência com que dela se serve. Ontem, nem um pingão de fair play, ao dar os parabéns não a Jorge Jesus, seu colega de profissão, mas a «todos os que contribuíram para o Benfica ser campeão», partindo-se do princípio que se quis referir a jogadores, treinadores, administradores e a um coletivo empenhado e competente, cujo peso cada vez maior obriga a inverter o movimento do fiel da balança... Há dois anos Jorge Jesus caiu de joelhos por causa da tropela de Kelvin. Agora, foi Julen quem se ajoelhou, subjugado pelo abreviamento de Tiago Castro. E a vida, cá se fazem, cá se pagam. As coisas estão a mudar...

Incontável multidão numa festa organizada como nunca antes, ao nível de um campeão

GERGÓ MQUEL SANTOS/AF



O Marquês nunca viu nada assim

Impressionante festa do bicampeonato, em Lisboa • Um palco e uma multidão de uma só cor: vermelho • Violência entre adeptos no final

BENFICA

por MIGUEL CARDOSO PEREIRA

DEPOIS do empate em Guimarães que resultou no 34.º título de campeão nacional, a equipa do Benfica, em voo do Porto, aterrou em Lisboa às 23.55 horas e iniciou desde logo viagem no autocarro do clube para o Marquês de Pombal, o centro de um imenso mundo benfiquista.

Os jogadores chegaram às 00.33 e à espera estava uma multidão a perder de vista. O número não é certo. Os números mais entusiasmados chegaram mesmo a dizer que estava meio milhão de benfiquistas no Marquês de Pombal e nas ruas circundantes. Impossível saber ao certo. De qualquer forma, sem garantias de números,



Jogadores chegaram ao Marquês já depois da meia-noite e à espera estava uma multidão

parece unânime a ideia de que esteve mais gente na festa de ontem do que na do ano passado e que essa, recorde-se, já fora impressionante ao ponto de, pela dimensão, merecer destaque em vários órgãos de comunicação mundiais.

Foi o bicampeonato, foi uma incontável multidão e foi uma festa organizada como nunca antes, ao nível de um campeão nacional e das responsabilidades desportivas, sociais e culturais de um clube como o Benfica. Houve pela primeira vez um palco montado, sistemas de som e luz, simbologia apropriada, como decoração, visibilidade. A Benfica TV, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, lembrou que «Lisboa tinha de estar preparada em segurança para uma festa com esta dimensão». Isto, evidentemente, sabendo-se que outros desfechos desportivos poderiam adiar a festa ou até mesmo cancelá-la.

A volta da estátua o palco, com passadeira vermelha, jogadores e técnicos começaram a ser chamados um a um a partir das 00.47 horas. Logo depois, todos juntos, cantaram, brincaram, saltaram.

Muita gente disse muita coisa, mas destaca-se Luisão: «O colinho foi o vosso, foram vocês que nos carregaram no colo o tempo todo!», disse Luisão.

VIOLÊNCIA NO FINAL

No final, a festa foi um pouco esmagada devido a confrontos entre adeptos. Voaram garrafas entre benfiquistas e outras em direção à polícia, que interveio com firmeza. Houve inclusivamente feridos. Luisão tentou acalmar as hostes, mas sem grande sucesso:

— Batalhámos o ano inteiro para ter uma festa de campeão. Benfica não é isto, calma rapaziada. Benfica não é briga.



Gigatuga.com - Um Gigante na partilha

